
Carta Educativa de Sabrosa

2.^a Geração

Revisão | 2023

*“Educação não transforma o Mundo. Educação muda pessoas.
Pessoas transformam o Mundo”.*

Paulo Freire

*“A Educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar
o mundo.”*

Nelson Mandela

Ficha Técnica

Câmara Municipal de Sabrosa

Rua do Loreto

5060-315 Sabrosa

Título – Carta Educativa de Sabrosa (Revisão 2023)

Descrição – Relatório que pretende estabelecer a atualização das dinâmicas do sistema educativo, a calibração da programação da Carta Educativa e o enquadramento do concelho de Sabrosa nas metas nacionais.

Data de produção – janeiro de 2023

Produção – Município de Sabrosa

Equipa Técnica – Sónia Moura Lopes; Maria Manuela Rocha

ÍNDICE DE QUADROS.....	5
CARTA EDUCATIVA.....	12
OBJETIVOS	12
METODOLOGIA DE TRABALHO	14
CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO	17
O TERRITÓRIO	17
ACESSIBILIDADES.....	19
POPULAÇÃO: INDICADORES DEMOGRÁFICOS	19
POPULAÇÃO RESIDENTE	19
DENSIDADE POPULACIONAL	22
ESTRUTURA ETÁRIA E ENVELHECIMENTO	23
NATALIDADE E FECUNDIDADE	27
MORTALIDADE.....	30
FAMÍLIAS	31
CARACTERIZAÇÃO ECONÓMICA.....	34
INDICADORES EDUCACIONAIS	42
TAXA DE ANALFABETISMO	42
NÍVEIS DE ESCOLARIZAÇÃO DA POPULAÇÃO.....	44
TAXA BRUTA E TAXA REAL DE ESCOLARIZAÇÃO	46
Taxa de pré-escolarização.....	46
TAXAS DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA	46
SÍNTESE DEMOGRÁFICA.....	51
PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA.....	56
A REDE MUNICIPAL.....	61
BREVE ENQUADRAMENTO: O SISTEMA EDUCATIVO EM PORTUGAL	61
REDE ESCOLAR EM SABROSA	63
TIPOLOGIA E LOCALIZAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR	63
NÚMERO DE ALUNOS NO CONCELHO	66
REDE DE CRECHES.....	69
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	73
(PÚBLICO E PRIVADO)	73
ENSINO BÁSICO	77
1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	78
2.º CICLO DE ENSINO BÁSICO	79
3.º CICLO ENSINO BÁSICO	81
ENSINO SECUNDÁRIO	82
SUCESSO EDUCATIVO E O ABANDONO ESCOLAR DA REDE EDUCATIVA MUNICIPAL	85
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	89
RECURSOS HUMANOS	93
PESSOAL DOCENTE	93

PESSOAL NÃO DOCENTE	95
APOIOS E COMPLEMENTOS EDUCATIVOS	97
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA (AAAF)	97
COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (CAF)	98
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC)	99
DESPORTO ESCOLAR	101
PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA ESCOLA	102
PROJETOS MUNICIPAIS	103
PLANO INTEGRADO E INOVADOR DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR (PIICIE)	103
PROGRAMA APOIAR A PRIMEIRA INFÂNCIA – CRECHES GRATUITAS	104
BOLSA DE ESTUDO- MIGUEL TORGA	105
PRÉMIOS MUNICIPAIS DE MÉRITO ESCOLAR	106
OUTROS PROJETOS EDUCATIVOS	107
BAGOS D'OURO	107
ABC DOURO	109
APPACDM	110
AÇÃO SOCIAL ESCOLAR	110
TRANSPORTES ESCOLARES	112
FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES	113
LIVROS / MATERIAL ESCOLARES	115
FÉRIAS EM MOVIMENTO	116
REDE DE EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES	116
EQUIPAMENTOS CULTURAIS	117
EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS	118
0 TERRITÓRIO EDUCATIVO - SABROSA	119
SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO	121
ANÁLISE SWOT DO SISTEMA EDUCATIVO LOCAL	122
PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO NA REDE EDUCATIVA MUNICIPAL	126
ENCERRAMENTO DE ESTABELECIMENTOS ESCOLARES	128
NOVOS EQUIPAMENTOS ESCOLARES	129
AÇÕES A DESENVOLVER NO FUTURO	129
EIXO 1 - REQUALIFICAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E APETRECHAMENTO DAS ESCOLAS	129
REQUALIFICAÇÃO DO JARDIM-DE-INFÂNCIA DE SÃO MARTINHO DE ANTA	130
INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS NA ESCOLA BÁSICA FERNÃO DE MAGALHÃES	131
REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA MIGUEL TORGA, SABROSA	131
EIXO 2: PROMOVER A QUALIDADE E O SUCESSO EDUCATIVO E FORMATIVO NAS ESCOLAS DO CONCELHO	132
EIXO 3: INCENTIVAR A OFERTA DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE NO CONCELHO, PERSEGUINDO AS ÁREAS PRIORITÁRIAS	139
ENQUADRAMENTO NA POLÍTICA URBANA MUNICIPAL	140
SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO FACE ÀS METAS DA ATUAL POLÍTICA GOVERNAMENTAL (CF. DL N.º 21/2019, DE 30.01, ART.º 3.º)	141
CALENDARIZAÇÃO DA CONCRETIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DE EXECUÇÃO POR EIXO DE INTERVENÇÃO / CALENDARIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	143
CONSIDERAÇÕES FINAIS	146
ACOMPANHAMENTO FUTURO DA IMPLEMENTAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA	148

RECURSOS DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	148
FASES DO PROCESSO DE MONITORIZAÇÃO.....	149
1.Recolha e organização da informação	149
2.Instrumentos de Avaliação.....	149
AVALIAÇÃO DE RESULTADOS.....	150
GESTÃO	150
BIBLIOGRAFIA / WEBGRAFIA	151
ANEXOS	153

Índice de Figuras

Figura 1- Enquadramento Município de Sabrosa – NUT III	17
Figura 2– Freguesias antes e após reorganização administrativa de 2013.....	18
Figura 3- Estruturas do sistema de educação e formação em Portugal	61
Figura 4– Mapa de localização dos estabelecimentos de Ensino do Concelho de Sabrosa	65
Figura 5– Mapa de localização da rede de creches, em Sabrosa	72
Figura 6- Mapa de localização dos jardins de infância, públicos e privado, em Sabrosa	74

Índice de Quadros

Quadro I - Variação da população residente entre 2011 e 2021, Portugal, Região Norte, Douro e Sabrosa.....	20
Quadro II- Variação da população residente no concelho de Sabrosa, por freguesia, segundo sexo, entre 2011 e 2021	21
Quadro III - Freguesias do concelho de Sabrosa e respetiva área (km ²) e densidade populacional, em 2021..	22
Quadro IV - População residente no concelho de Sabrosa, segundo grupo etário, nos anos 2011 e 2021	24
Quadro V- Índices demográficos de referência por região e freguesia (%) anos 2011 e 2021	26
Quadro VI- Taxas de Fecundidade por grupo etário da mãe (‰), anos 2011 e 2020, Portugal, Norte, Douro e Sabrosa.....	30
Quadro VII - População desempregada (nº) por local de residência e nível de escolaridade mais elevado completo (à data dos Censos 2021)	40
Quadro VIII - Taxa de analfabetismo da população residente (%)	42
Quadro IX– População residente com 15 e mais anos segundo os censos: total e por nível de escolaridade completo mais elevado (2021) (%)	44
Quadro X – Número de crianças a frequentar o ensino pré-escolar em Sabrosa, nos anos letivos de 2006/07 a 2020/21	46
Quadro XI - Taxa bruta e taxa real de escolarização (%) no Concelho de Sabrosa, nos anos letivos de 2006/07 a 2020/21	45
Quadro XII- Taxa de retenção e desistência (%), por nível de ensino, ano letivo de 2006/07 a 2020/21.....	46
Quadro XIII- Projeção da população residente (2022-2031).....	56

Quadro XIV- Variação da População Escolar 2018 a 2023	57
Quadro XV- Cenário prospetivo da população em idade escolar, por ciclo de escolaridade com horizonte até 2031	58
Quadro XVI– Rede Educativa Municipal, setor público e privado, ano letivo 2022/23	64
Quadro XVII – Número de alunos matriculados, em Sabrosa, por modalidade (programas educacionais orientados para jovens e para adultos) e níveis de ensino, público e privado, de 2006/07 a 2022/23	67
Quadro XVIII - Alunos matriculados, por nível de ensino (público e privado) e ano letivo, de 2006/07 a 2022/23, em todos os programas (programas de educação e formação orientada para jovens e para adultos)	68
Quadro XIX– IPSS's com valência creche, concelho Sabrosa, segundo capacidade da resposta	70
Quadro XX– Número de crianças a frequentar a resposta social creche, anos letivos de 2018/19 a 2022/23 ..	71
Quadro XXI- Estabelecimentos com oferta da educação pré-escolar, localização e serviços oferecidos, 2022/23	73
Quadro XXII– Crianças matriculadas na educação pré-escolar, rede pública e privada, anos letivos de 2006/07 a 2022/23	76
Quadro XXIII - Alunos matriculados no ensino básico, nos anos letivos de 2006/07 a 2022/23	77
Quadro XXIV– Alunos matriculados no ensino secundário, em oferta de formação e educação orientada para jovens, nos anos letivos de 2006/07 a 2022/23	82
Quadro XXV- Taxas de abandono e Insucesso escolar, anos letivos de 2014/15 a 2021/22	85
Quadro XXVI- Taxas de repetência por anos de escolaridade, anos letivos de 2018/19 a 2020/21	86
Quadro XXVII- Taxa insucesso por disciplina – 1.CEB, anos letivos de 2018/19 a 2020/21	86
Quadro XXVIII- Taxa de insucesso por disciplina - 2.º CEB, anos letivos de 2018/19 a 2020/21	87
Quadro XXIX - Taxa de insucesso por disciplina - 3.º CEB, anos letivos de 2018/19 a 2020/21	87
Quadro XXX- Taxa de insucesso no ensino secundário, por disciplina, anos letivos de 2018/19 a 2020/21	88
Quadro XXXI- Taxas de Aprovação/Retenção Global, anos letivos 2018/19 a 2020/21	88
Quadro XXXII– N.º de alunos apoiados pelo CRI Douro, nos últimos anos letivos (2021 a 2023), no Agrupamento Escolas Miguel Torga, Sabrosa.....	90
Quadro XXXIII- Número de alunos com necessidades educativas especiais, nos diferentes níveis de ensino, nos anos letivos de 2018/19 a 2022/23	91
Quadro XXXIV– Distribuição de pessoal docente, rede pública e privada, por nível de ensino, anos letivos de 2011/12 e 2020/21	94
Quadro XXXV– Evolução do número pessoal não docente, ensino público e privado, nos anos letivos de 2010/11 a 2020/21	95
Quadro XXXVI – Pessoal não docente, por estabelecimento de ensino, ano letivo de 2021/22	96
Quadro XXXVII– Custo mensalidade a suportar pelas famílias no serviço AAAF	98
Quadro XXXVIII– Valores da mensalidade da frequência na CAF, segundo escalões de abono de família.....	99
Quadro XXXIX– Número de alunos a frequentar a CAF, ano letivo de 2022/23	99
Quadro XL – Número de crianças inscritos nas AEC, nos diferentes anos de escolaridade, no ano letivo de 2022/23	101
Quadro XLI– Pedidos de revisão de escalão do abono de família, ano letivo 2021/22	111

Quadro XLII– Serviço de transportes escolares, ano letivo 2022/23	113
Quadro XLIII– Subsídios concedidos para fichas e material escolar no 1.º e 2.º ciclos de ensino básico, ano letivo de 2021/22.....	115
Quadro XLIV- Valores necessários à programação e caracterização das áreas de influência e irradiação	120
Quadro XLV- Avaliação da execução das propostas da Carta Educativa de 2007	126
Quadro XLVI– Projetos Municipais para promoção da qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho de Sabrosa	134
Quadro XLVII– Resultados comparativos 9.º ano, anos letivos 2019 a 2021	142
Quadro XLVIII– Resultados comparativos ensino secundário – 1.ª fase, anos letivos 2019 a 2021	142

Índice de Gráficos

Gráfico I- População residente nos anos de 2011 e 2021, por freguesia	22
Gráfico II- População residente no concelho de Sabrosa, segundo grupo etário, nos anos 2011 e 2021.....	23
Gráfico III- Pirâmide etária do Concelho de Sabrosa, nos anos de 2011 e 2020	25
Gráfico IV - Evolução dos índices demográficos, nos anos de 2001, 2011 e 2021	27
Gráfico V- Evolução do número de nascimentos em Sabrosa, de 2009 a 2020.....	27
Gráfico VI- Evolução do número de óbitos em Sabrosa, de 2009 a 2020	28
Gráfico VII- Taxa Bruta de Natalidade (‰) anos 2011 e 2021, Portugal, Norte, Douro e Sabrosa	28
Gráfico VIII– Movimentos demográficos, anos 2011 e 2021.....	29
Gráfico IX- Taxa de Fecundidade Geral (‰), anos 2011e 2021, Portugal, Norte, Douro e Sabrosa.....	29
Gráfico X-Taxa bruta de mortalidade, anos 2011 e 2021, Sabrosa	31
Gráfico XI- Taxa de mortalidade Infantil (‰), anos 2011 e 2021, Sabrosa.....	31
Gráfico XII- Famílias clássicas no Concelho de Sabrosa, 2011 e 2021	32
Gráfico XIII - Dimensão média das famílias, em 2021	32
Gráfico XIV - Distribuição das famílias clássicas por n.º de indivíduos, no concelho de Sabrosa, nos anos 2011 e 2021	33
Gráfico XV - Famílias clássicas no Concelho, por número de indivíduos, anos 2011 e 2021	33
Gráfico XVI- Dimensão das famílias clássicas, segundo censos, 2021.....	34
Gráfico XVII – População empregada segundo censos, por setor de Atividade (CAE – Rev.3), 2021	35
Gráfico XVIII – População empregada segundo censos, por situação na profissão principal, 2021	36
Gráfico XIX – População empregada (n.º) por nível de escolaridade mais elevado completo, segundo censos 2021	36
Gráfico XX– População ativa (n.º) segundo os censos 2021, Portugal, Norte, Douro e Sabrosa	37
Gráfico XXI– Taxa de atividade segundo censos 2021, Portugal, Norte, Douro e Sabrosa	38
Gráfico XXII– Taxa de desemprego segundo censos, 2001, 2011 e 2021.....	38
Gráfico XXIII - População desempregada por nível de escolaridade completo, segundo censos (%)	39
Gráfico XXIV– População desempregada segundo censos, por tipo de desemprego, 2001, 2011 e 2021.....	40

Gráfico XXV– Poder de compra <i>per capita</i> , indexado ao valor Nacional (100)	41
Gráfico XXVI – Taxa de analfabetismo segundo censos, 2001, 2011 e 2021	42
Gráfico XXVII – Taxa de analfabetismo segundo sexo, 2011 e 2021	43
Gráfico XXVIII – População residente analfabeta com 10 e mais anos, segundo censos, anos 2001, 2011 e 2021	43
Gráfico XXIX - População residente, com 15 ou mais anos, por níveis de ensino segundo censos, em 2011 e 2021	44
Gráfico XXX – Habilitações académicas da população residente, com 15 ou mais anos, segundo censos 2021	45
Gráfico XXXI– Taxa de retenção e desistência (%), por nível de ensino, nos anos letivos de 2006/07 a 2020/21	47
Gráfico XXXII – Taxa de retenção e desistência nos diferentes anos de escolaridade do 1.º Ciclo Ensino Básico, nos anos letivos de 2006/07 a 2020/21	48
Gráfico XXXIII– Taxa de retenção e desistência nos diferentes anos de escolaridade do 2.º Ciclo Ensino Básico, nos anos letivos de 2006/07 a 2020/21	49
Gráfico XXXIV– Taxa de retenção e desistência nos diferentes anos de escolaridade do 3.º Ciclo Ensino Básico, nos anos letivos de 2006/07 a 2020/21	49
Gráfico XXXV– Taxa de retenção e desistência Ensino Secundário, curso científico- humanístico, nos anos letivos de 2006/07 a 2020/21	50
Gráfico XXXVI - Taxa de retenção e desistência Ensino Secundário, curso técnico/ tecnológico e profissional, nos anos letivos de 2006/07 a 2020/21	50
Gráfico XXXVII – Projeção população residente, segundo métodos matemáticos, 2022 a 2031	57
Gráfico XXXVIII- Cenário prospetivo da população em idade escolar, por ciclo de escolaridade, 2022/ 2031 ..	59
Gráfico XXXIX– Evolução do número de alunos nos anos letivos de 2006/07 a 2022/23	66
Gráfico XL – Alunos matriculados, por nível de ensino e ano letivo de 2006/07 a 2022/23	68
Gráfico XLI – Evolução do número de crianças, nos últimos cinco anos, a frequentar diferentes instituições no concelho, em relação à capacidade dos mesmos	70
Gráfico XLII– Evolução do número de crianças a frequentar diferentes instituições, nos últimos 5 anos, por salas	71
Gráfico XLIII– Evolução do n.º crianças matriculadas na educação pré-escolar, entre os anos letivos de 2006/07 a 2022/23	75
Gráfico XLIV– Crianças matriculadas na educação pré-escolar, rede pública e privada, segundo sexo, entre os anos letivos de 2006/07 a 2019/20	75
Gráfico XLV – Crianças matriculadas na educação pré-escolar, rede pública e privada, anos letivos 2006/07 a 2022/23	76
Gráfico XLVI – Alunos matriculados no ensino básico, nos anos letivos de 2006/07 a 2022/23	77
Gráfico XLVII– Número de alunos matriculados no 1.º ciclo do ensino básico, nos anos letivos de 2006/07 a 2022/23	78

Gráfico XLVIII – Número de alunos matriculados nos diferentes anos de escolaridade do 1.º ciclo do ensino básico, anos letivos de 2006/07 a 2022/23.....	79
Gráfico XLIX– Número de alunos matriculados no 2.º ciclo do ensino básico, nos anos letivos de 2006/07 a 2022/23	80
Gráfico L– Número de alunos matriculados no 2.º ciclo do ensino básico, nos diferentes anos letivos (5.º e 6.º anos), de 2006/07 a 2022/23	80
Gráfico LI - Número de alunos matriculados no 2.º ciclo do ensino básico, nos anos diferentes anos letivos de 2006/07 a 2022/23 (5.º e 6.º anos), segundo sexo	81
Gráfico LII– Número de alunos matriculados no 3.º ciclo do ensino básico, nos anos letivos de 2006/07 a 2022/23	81
Gráfico LIII– Distribuição dos alunos por curso frequentado, ano letivo 2022/23	83
Gráfico LIV– Evolução do n.º de alunos matriculados no ensino secundário, nos diferentes cursos, nos anos letivos de 2006/07 a 2022/23	84
Gráfico LV– Distribuição do pessoal docente, no sector público e privado, no ano letivo de 2019/20	93
Gráfico LVI – Evolução do número de docentes, no ensino público e privado, nos anos letivos de 2011/12 e 2020/21	94
Gráfico LVII – Evolução do número de docentes, nos diferentes níveis de ensino, nos anos letivos de 2011/12 a 2020/21	95
Gráfico LVIII– Total de crianças a frequentar AEC, no ano letivo de 2022/23	101
Gráfico LIX – Número de Bolsas de estudo – Miguel Torga, atribuídas nos anos letivos de 2018/19 a 2021/22	105
Gráfico LX– Número de Bolsas de Estudo – Miguel Torga, atribuídas nos anos letivos de 2018/19 a 2022/23, segundo curso frequentado	106
Gráfico LXI - Número de alunos beneficiários de ASE na rede escolar pública, educação pré-escolar e 1.º ciclo de ensino básico, no ano letivo de 2022/23	115

Lista de Abreviaturas

AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família
AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular
ALE – Atividade Lúdico Expressiva
APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
ASE – Ação Social Escolar
ATF – Atividade Física e Desporto
CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem
CAF – Componente de Apoio à Família
CCDR – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional

CEB – Ciclo Ensino Básico
CME – Conselho Municipal de Educação
CN – Ciências Naturais
CRI – Centro Recursos para Inclusão
DGEEC – Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência
DGEstE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
EB – Escola Básica
EDM – Educação Musical
EEE – Escola Ensino Especial
GAPA – Gabinete de Apoio e Provedoria ao Aluno
INE – Instituto Nacional de Estatística
IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social
ITIC / ROB – Introdução às Tecnologias da Informação e Comunicação e Robótica
JI – Jardim de Infância
ME – Ministério da Educação
MS – Ministério da Saúde
MTSS – Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
NEE – Necessidades Educativas Especiais
NUT – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
PADDE – Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola
PE – Projeto Educativo
PDM – Plano Diretor Municipal
PIICIE – Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar
PIOT – Plano Intermunicipal de Ordenamento
PMOT – Plano Municipal de Ordenamento do Território
PP – Plano de Pormenor
PROT – Plano Regional de Ordenamento do Território
PU – Plano de Urbanização
SNIPI – Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância
TE – Território Educativo



Capítulo I

CARTA EDUCATIVA

A Carta Educativa de Sabrosa foi homologada pelo Ministério da Educação em 20/02/2008, integrando a primeira geração de cartas educativas municipais. Desde então, até á presente data, passaram 15 anos e torna-se agora importante proceder à atualização deste documento, quer pelas alterações introduzidas no sistema educativo, quer pela alteração/atualização de legislação em que este se enquadra. Desta forma, pretende-se que a Carta Educativa do Município de Sabrosa se adeque às dinâmicas do sistema educativo e, assim, sirva de suporte à gestão municipal no âmbito da educação e à requalificação dos equipamentos educativos.

Esta revisão da Carta Educativa tem, como enquadramento legal, um novo diploma legislativo, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e que reforça a importância da carta educativa como documento de planeamento.

O novo quadro legal reconhece, na introdução do Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, que “o exercício de competências pelas autarquias locais no domínio da educação é uma realidade com mais de três décadas e um dos fatores decisivos na melhoria da escola pública, nomeadamente na promoção do sucesso escolar e na subida constante da taxa de escolarização ao longo desse período de tempo”.

Nomeadamente, reconhece que o papel das autarquias locais foi crucial “na expansão da rede nacional da educação pré-escolar, na construção de centros escolares dotados das valências necessárias ao desenvolvimento qualitativo dos projetos educativos, na organização dos transportes escolares e na implementação da escola a tempo inteiro”, respostas estas que concorrem decididamente para o cumprimento da garantia constitucional do direito à igualdade de oportunidades de acesso e êxito escolar.

A **Carta Educativa** é, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no município, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município.

Dividida em cinco capítulos, a Carta Educativa de Sabrosa estabelece a atualização das dinâmicas do sistema educativo e a caracterização da rede escolar atual do concelho e, em função das mesmas, a calibração da programação, bem como o enquadramento do concelho.

OBJETIVOS

São **objetivos** da Carta Educativa nos termos do art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro os seguintes:

1 - A carta educativa visa assegurar a adequação da rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário, para que, em cada momento, as ofertas educativas disponíveis a nível municipal respondam à procura efetiva existente;

2 - A carta educativa é, necessariamente, o reflexo a nível municipal, do processo de ordenamento a nível nacional e intermunicipal da rede de ofertas de educação e formação;

3 - A carta educativa deve promover a criação de condições mais favoráveis ao desenvolvimento de centros de excelência e de competências educativas, bem como as condições para a gestão eficiente dos recursos educativos disponíveis;

4 - A carta educativa deve incluir uma análise prospetiva, fixando objetivos de ordenamento progressivo, a médio e longo prazos;

5 - A carta educativa deve garantir a coerência da rede educativa com a política urbana do município, nomeadamente com a distribuição espacial da população e das atividades económicas daquele.

A Carta Educativa, de acordo com o Artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, deve conter:

1 - A caracterização sumária da localização e organização espacial dos edifícios e equipamentos educativos, o diagnóstico estratégico, as projeções de desenvolvimento e a proposta de intervenção relativamente à rede pública.

2 - É instruída com os seguintes elementos:

a) Relatório que mencione as principais medidas a adotar e a sua fundamentação;

b) Programa de execução, com a calendarização da concretização das medidas constantes do relatório.

A **elaboração** da Carta Educativa é da competência da Câmara Municipal, sendo aprovada pela assembleia municipal respetiva, após discussão e parecer do conselho municipal de educação, e pronúncia do departamento governamental com competência na matéria. (ponto 1 do artigo 14.º)

A Carta Educativa, integra o Plano Diretor Municipal (ponto 7 do artigo 14.º).

De acordo com o art.º 15 do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, revestem a forma de **revisão** da Carta Educativa as alterações da mesma que se reflitam significativamente no ordenamento da rede educativa anteriormente aprovado, designadamente a criação ou o encerramento de novos estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino.

A **revisão** das cartas educativas é obrigatória quando a rede educativa do município fique desconforme com os princípios, objetivos e parâmetros técnicos do ordenamento da rede educativa, devendo o processo de revisão ser iniciado a solicitação do departamento governamental com competência na matéria ou dos próprios municípios. A carta educativa é obrigatoriamente revista de 10 em 10 anos.

À revisão da carta educativa são aplicáveis os procedimentos previstos no “Guião de elaboração da Carta Educativa”, da autoria da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, do Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. e da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, os quais deverão conduzir à sua aprovação.

METODOLOGIA DE TRABALHO

A metodologia utilizada para a revisão da Carta Educativa do Município de Sabrosa baseou-se nas orientações definidas no Guião para elaboração da Carta Educativa, tendo sempre presente que “este é um trabalho de construção, de partilha e acompanhamento entre os vários parceiros da Educação”¹.

A revisão da Carta Educativa tem como objetivo geral, atualizar o diagnóstico socioeducativo do concelho de Sabrosa, dotando o Município de um instrumento estratégico atual, com propostas de soluções educacionais ajustadas à situação atual do concelho, por forma a dar resposta às necessidades sentidas, contribuindo para o desenvolvimento educativo local.

A abordagem envolve a atualização dos seguintes descritores, referidos no Guião de elaboração da Carta Educativa:

1. Determinação e avaliação do grau de execução das medidas da Carta Educativa de primeira geração, em face do conjunto de expectativas inicialmente traçadas. Avaliação das medidas de ação contempladas em sede de documento da Carta Educativa (primeira geração), podendo ser materializada num eixo de natureza material, e que respeita à qualificação e valorização física do parque escolar municipal. Metodologicamente, esta avaliação incidirá na identificação dos projetos de requalificação, valorização e construção de equipamentos escolares ao longo dos últimos anos, e na sua contraposição com os investimentos expectáveis definidos na Carta Educativa.
2. Avaliação da evolução quantitativa da rede educativa concelhia e sua adequabilidade às necessidades presentes. Esta segunda componente do estudo, de natureza puramente quantitativa, recairá sobre o levantamento, sistematização e análise de informação estatística relativa à frequência escolar nos vários ciclos de ensino. Será objetivo desta componente avaliativa traçar o percurso evolutivo dos diferentes ciclos escolares no concelho, ao longo dos últimos três anos, no sentido de identificar eventuais melhorias ou correções nas linhas de ação, a identificar na Carta Educativa.
3. Enquadramento dos resultados educativos municipais à luz dos objetivos definidos no Programa Nacional Governamental em vigor. Atendendo às metas quantitativas definidas em sede do Programa Nacional, identificar os indicadores de resultado dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas do concelho. Ainda de teor imaterial, a componente avaliativa passará

¹ in Guião de elaboração da Carta Educativa, Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P., Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, maio, 2021.

pelo levantamento e análise de todos os projetos escolares desenvolvidos pelos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas do concelho. Poderá exigir a elaboração de uma ficha genérica de caracterização e avaliação de projetos, a remeter aos interlocutores de todas as instituições. O principal enfoque de observação recairá sobre os projetos diretamente relacionados com as tipologias e objetivos definidos pelos Eixos 2 e 3.

Como linhas metodológicas gerais, pretende-se ainda a manutenção de contacto com os organismos do Ministério da Educação para acompanhamento técnico, com o Agrupamento de Escolas Miguel Torga e com os demais parceiros sociais, para a partilha e discussão de informação e dos resultados de análise, sobretudo para o esboçar de propostas que deem uma maior importância à gestão partilhada da rede educativa.



Capítulo II

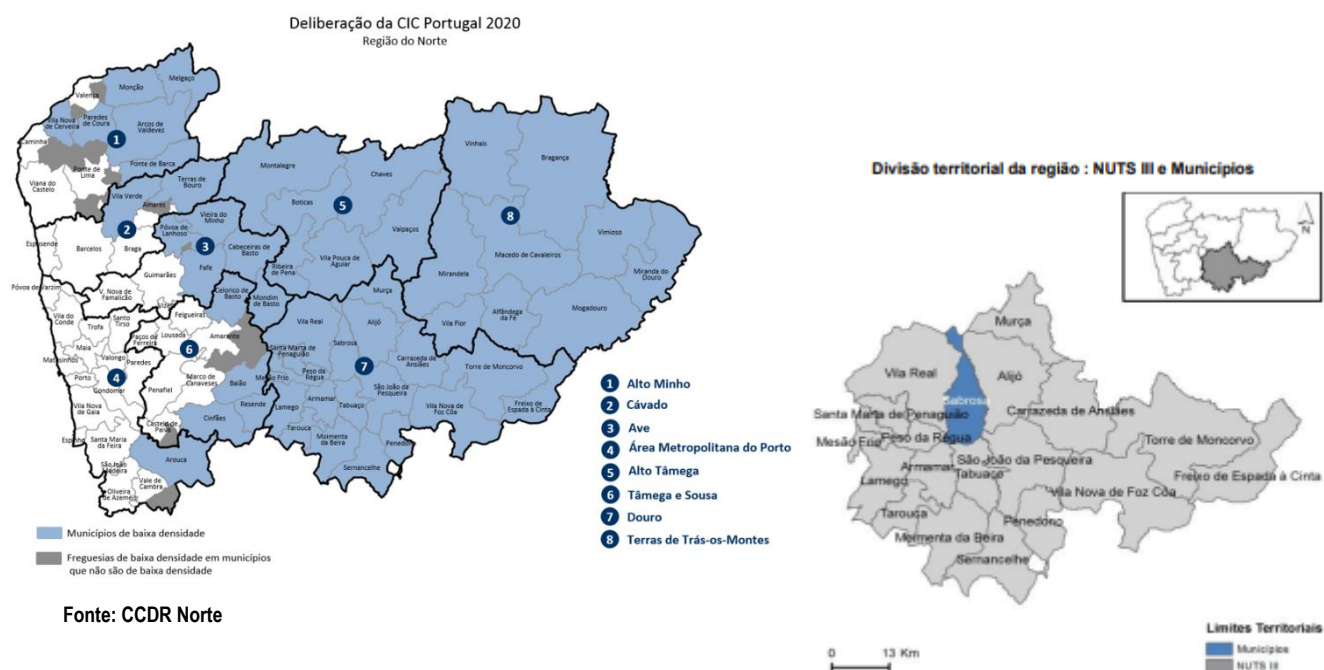
CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO

O TERRITÓRIO

O concelho de Sabrosa, ao nível da Nomenclatura de Unidades Territoriais (NUT) para fins estatísticos, está localizado na Região Norte – NUT II, e na sub-região do Douro quando enquadrada ao nível da NUT III.

Em termos administrativos, a Região Norte é composta por 86 municípios e 1.426 freguesias. Os municípios encontram-se organizados em oito Comunidades Intermunicipais (CIM), de acordo com a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as quais constituem o nível III da Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS), aprovada pela Comissão Europeia, designadamente: Alto Minho, Cávado, Ave, Área Metropolitana do Porto, Alto Tâmega, Tâmega e Sousa, Douro e Terras de Trás-os-Montes.

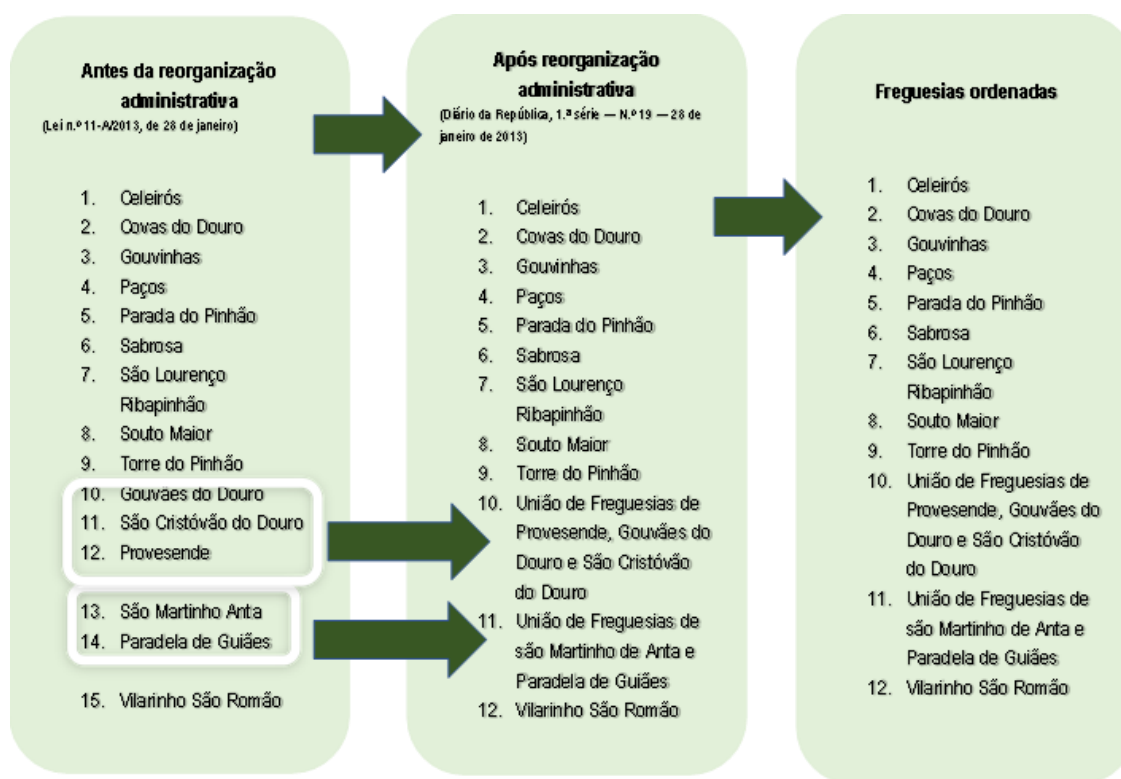
Figura 1- Enquadramento Município de Sabrosa – NUT III



Sabrosa é um concelho do distrito de Vila Real, e encontra-se inserido em plena Região demarcada do Douro. O concelho de Sabrosa tem como fronteiras, a este, o concelho de Alijó, a sul, São João da Pesqueira e Tabuaço, a oeste, Régua e Vila Real e, a norte, o concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Em 2013, o território de Sabrosa sofreu uma alteração ao nível da organização administrativa das suas freguesias, com a publicação da Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro. Antes da publicação deste diploma, o concelho era constituído por 15 freguesias. Deste total, 5 foram agregadas, existindo atualmente 12 freguesias, como é possível observar no esquema seguinte.

Figura 2– Freguesias antes e após reorganização administrativa de 2013



Fonte: Elaboração própria, Serviços Municipais - Unidade Orgânica Flexível de Educação e Ação Escolar

Assim, o município de Sabrosa, com uma área de cerca de 152,92 Km², encontra-se subdividido em 12 freguesias (Celeirós do Douro, Covas do Douro, Gouvinhas, Paços, Parada de Pinhão, Sabrosa, São Lourenço de Ribapinhão, Souto Maior, Torre do Pinhão, União das freguesias de Provesende, Gouvães do Douro e São Cristóvão do Douro, União das freguesias de São Martinho de Anta e Paradelas de Guiães e Vilarinho de São Romão), as quais resultaram da reorganização administrativa proposta na Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro (publicada no Diário da República, 1.ª série — N.º 19 — 28 de janeiro de 2013).

É na vila de Sabrosa, localizada na freguesia com o mesmo nome, que se encontra a Câmara Municipal de Sabrosa e todos os serviços públicos de maior interesse, tais como Escolas, o Tribunal, os Serviços do Instituto de Registos e Notariados, o Serviço de Finanças, o Centro de Saúde, uma Delegação do Instituto de Segurança Social, o Posto da Guarda Nacional Republicana e uma Corporação dos Bombeiros Voluntários.

Em termos geomorfológicos, o Concelho de Sabrosa apresenta uma dualidade paisagística, marcada pelo relevo acentuado. Enquanto, a norte, domina o granito, que permite a cultura de cereais, de pinheiros, da criação de gado e da extração de rochas; a sul, a paisagem é dominada pelo xisto e pelo rio Douro, e é na cultura da vinha, que se estende pelos socalcos, que assenta a economia.

ACESSIBILIDADES

Do ponto de vista das acessibilidades, o concelho situa-se na proximidade de importantes infraestruturas rodoviárias, como a A24, e é atravessado pela A4, contexto favorável à ligação aos centros urbanos regionais. Nas ligações de proximidade, a EN322 estabelece a ligação entre a vila de Sabrosa, sede de concelho, e Vila Real (cerca de 20 km/22 minutos) e Alijó (cerca de 20 km/25 minutos), a EN323 liga o concelho a Tabuaço (cerca de 31 km/55 minutos), a EN222 e EN323 permitem a ligação a São João da Pesqueira (cerca de 37 km/58 minutos); enquanto a EN322 e A24 conectam a sede de concelho com a Régua (cerca de 28 km/22 minutos). A rede rodoviária concelhia permite a ligação entre os diversos aglomerados, sendo a rede municipal fundamental na organização viária e dos transportes à escala local.

Relativamente a transportes públicos, destaca-se a empresa Santos como o principal operador que liga diversas povoações do concelho com o exterior, através das ligações Sabrosa – Vila Real, Gouvinhas – Sabrosa e Pinhão Cel – Sabrosa (de 2ª a 6ª feira). No que se refere à rede ferroviária, o concelho é servido pela Linha do Douro, tendo uma estação localizada na zona sul, em Ferrão, na freguesia de Covas do Douro (serviço regional).

POPULAÇÃO: INDICADORES DEMOGRÁFICOS

No processo de revisão da Carta Educativa proceder-se-á à caracterização demográfica do município, com a finalidade de contextualizar uma série de variáveis e indicadores que permitam retratar as dinâmicas e as tendências de evolução da população, e desta forma, contribuir para delinear o plano de ação e estratégias educativas locais.

Como fonte de informação principal utiliza-se o vasto arquivo de dados estatísticos disponibilizados pelo Instituto Nacional de estatística (INE), Estatísticas sobre Portugal e a Europa (PORDATA), e pela Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

Também se procura, sempre que se justifique, contextualizar comparativamente os dados do município em espaços geográficos mais abrangentes nomeadamente em Portugal, na NUTII região Norte e NUTIII Douro.

POPULAÇÃO RESIDENTE

De acordo com os dados do Recenseamento Geral da População (Censos 2021), a população residente em Portugal era de 10 347 892, na região Norte de 3 588 701, na sub-região do Douro de 187 043 e no Município de Sabrosa de 5 556 residentes. Analisando a evolução da população residente no concelho de Sabrosa e nos restantes concelhos que juntamente com este integram a NUTIII – Douro, é possível aferir

que todos os concelhos sofreram uma diminuição da população, verificando-se uma variação negativa do número de residentes.

Constata-se uma tendência de decréscimo da população residente em Portugal, e em todas as unidades territoriais em análise no quadro seguinte (quadro I).

Quadro I - Variação da população residente entre 2011 e 2021, Portugal, Região Norte, Douro e Sabrosa

Unidade Territorial	População residente		variação
	2011	2021	
Portugal	10 562 178	10 347 892	-214 286
Norte	3 689 682	3 588 701	-100 981
Douro	205 157	184 043	-21 114
Alijó	11942	10486	-1456
Armamar	6297	5678	-619
Carrazeda de Ancieães	6373	5491	-882
Freixo de Espada Cinta	3780	3216	-564
Lamego	26691	24315	-2376
Mesão Frio	4433	3548	-885
Moimenta beira	10212	9410	-802
Murça	5952	5245	-707
Penedono	2952	2738	-214
Peso da Régua	17131	14541	-2590
Sabrosa	6361	5548	-813
Santa Marta Penaguião	7356	6100	-1256
São João da Pesqueira	7874	6775	-1099
Sernancelhe	5671	5692	-21
Tabuaço	6350	5034	-1316
Tarouca	8048	7364	-684
Torre de Moncorvo	8572	6826	-1746
Vila Nova Foz Côa	7312	6305	-1007
Vila Real	51850	49574	-2276

Fonte: INE – Recenseamento Geral da População (Censos 2021 – resultados provisórios)

No Concelho de Sabrosa, de acordo com os dados do Recenseamento Geral da População e Habitação de 2021- Censos 2021, residiam 5.548 pessoas, dos quais 2.661 eram do sexo masculino e 2.887 do sexo feminino. De salientar que a freguesia de Sabrosa, sede de concelho, concentrava maior número de população residente no concelho, correspondendo a 1.130 habitantes, seguindo-se a União de Freguesias de São Martinho de Anta e Paradela de Guiães com 948 habitantes. As freguesias com menos residentes, destacam-se, Celeirós do Douro com 201 habitantes, Gouvinhas com 220 habitantes e Vilarinho de São Romão com 237 habitantes.

No ano de 2011, os dados do Recenseamento Geral da População e Habitação apontavam para 6.361 pessoas residentes no concelho de Sabrosa, no entanto, no ano de 2021 os dados preliminares do mesmo Recenseamento apontam para um decréscimo de 12,8% da população (-813 habitantes) face ao ano de 2011, em que se contabiliza um total de 5.548 residentes (2021).

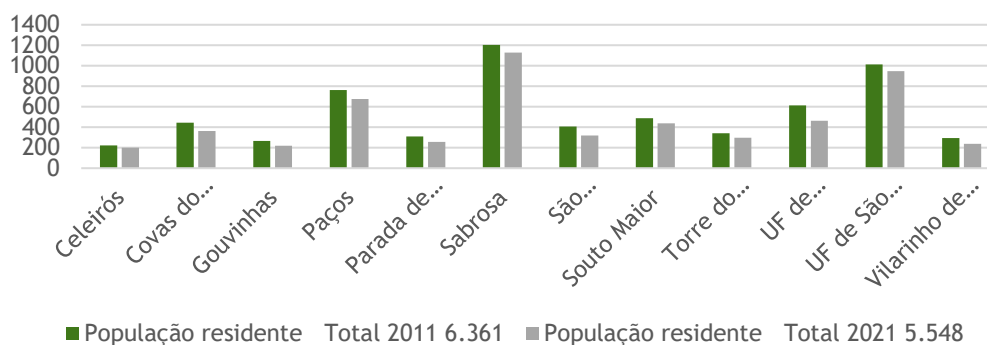
Quadro II- Variação da população residente no concelho de Sabrosa, por freguesia, segundo sexo, entre 2011 e 2021

Unidade territorial	População residente segundo sexo								
	N.º Total			Homens			Mulheres		
	2011	2021	var. %	2011	2021	var. %	2011	2021	var. %
Sabrosa	6.361	5.548	-12,8	3069	2661	-13,3	3292	2887	-12,3
Celeirós	222	201	-9,5	116	99	-14,7	106	102	-3,8
Covas do Douro	444	363	-18,2	229	187	-18,3	215	176	-18,1
Gouvinhas	267	220	-17,6	130	109	-16,2	137	111	-19
Paços	762	676	-11,3	363	324	-10,7	399	352	-11,8
Parada de Pinhão	309	257	-16,8	151	119	-21,2	158	138	-12,7
Sabrosa	1202	1130	-6	609	550	-9,7	593	580	-2,2
São Lourenço de Ribapinhão	407	318	-21,9	184	148	-19,6	223	170	-23,8
Souto Maior	487	439	-9,9	237	216	-8,9	250	223	-10,8
Torre do Pinhão	342	296	-13,5	167	141	-15,6	175	155	-11,4
UF de Provesende, Gouvães do Douro e São Cristóvão do Douro	612	463	-24,3	275	208	-24,4	337	255	-24,3
UF de São Martinho de Anta e Paradela de Guiães	1013	948	-6,4	474	445	-6,1	539	503	-6,7
Vilarinho de São Romão	294	237	-19,4	134	115	-14,2	160	122	-19,4

Fonte: INE - Recenseamento Geral da População (Censos 2021 – resultados provisórios)

Numa análise mais pormenorizada, ao nível das freguesias, verifica-se que a tendência é transversal a todas as freguesias, verificando-se uma perda de população residente significativa, com exceção das freguesias de Celeirós do Douro, Sabrosa, Souto Maior e União de Freguesias de S. Martinho de Anta e Paradela, onde essa perda não é tão elevada.

Gráfico I- População residente nos anos de 2011 e 2021, por freguesia



Fonte: INE - Recenseamento Geral da População (Censos 2021)

DENSIDADE POPULACIONAL

A densidade populacional é entendida como a intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma determinada área territorial e a superfície desse território, expressando-se em número de habitantes por quilómetro quadrado (hab/km²).

A análise desta variável revela-se oportuna, permitindo comparar diferentes unidades territoriais quanto à intensidade de povoamento e à sua distribuição, de forma a aferir as assimetrias existentes ao nível da distribuição geográfica da população residente.

A evolução da densidade populacional do concelho manifesta uma tendência de decréscimo. À data dos censos de 2011, o concelho de Sabrosa registava uma densidade populacional de 40,4 habitantes por Km², e em 2021, 35,4 habitantes por Km², acompanhando o decréscimo da população residente.

Quadro III - Freguesias do concelho de Sabrosa e respetiva área (km²) e densidade populacional, em 2021

Unidade territorial	População residente 2021	Área Km ²	Densidade populacional (2021) (hab/Km ²)
Sabrosa	5.548	152,92	35,4
Celeirós	201	5,25	38,2
Covas do Douro	363	19,6	18,5
Gouvinhas	220	14,47	15,2
Paços	676	17,17	39,4
Parada de Pinhão	257	5,72	47,1
Sabrosa	1130	8,68	130,2

São Lourenço de Ribapinhão	318	12,12	26,2
Souto Maior	439	9,32	47,1
Torre do Pinhão	296	14,51	20,4
UF de Provesende, Gouvães do Douro e São Cristóvão do Douro	463	18,23	25,4
UF de São Martinho de Anta e Paradela de Guiães	948	25,32	37,4
Vilarinho de São Romão	237	6,27	37,8

Fonte: INE - Recenseamento Geral da População (Censos 2021)

Verifica-se uma certa disparidade entre as densidades populacionais de algumas freguesias, sendo a que assume valores muito superiores aos da média do concelho e assume maior relevância é a registada na freguesia de Sabrosa, com 130,2 hab/Km², localidade onde também se concentra maior número de população residente.

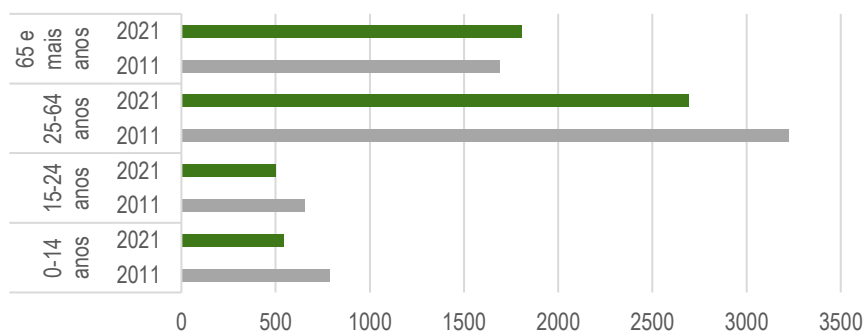
ESTRUTURA ETÁRIA E ENVELHECIMENTO

A população residente no concelho de Sabrosa, tal como é possível constatar pela análise do Gráfico II, encontra-se maioritariamente inserida no grupo etário dos 25 aos 64 anos.

Importa salientar que nos grupos etários mais jovens (dos 0 aos 14 anos e dos 15 aos 24 anos) no período intercensitário (2011 – 2021) assistiu-se a um decréscimo do número de residentes nestas faixas etárias, contrariamente ao que foi verificado no grupo etário dos idosos (65 e mais anos), tendo-se registado um aumento.

A população idosa, é o segundo grupo da população com maior representatividade a nível geral, registando um acréscimo expressivo entre 2011 e 2021, quando comparada com a variação observada nos restantes grupos etários, que registaram diminuição de efetivos.

Gráfico II- População residente no concelho de Sabrosa, segundo grupo etário, nos anos 2011 e 2021



Fonte: PORDATA

No que diz respeito à estrutura etária da população, segundo os dados provisórios recolhidos no Recenseamento Geral da População e Habitação de 2021, as estimativas realizadas no ano de 2021 indicam que cerca de 1810 pessoas têm 65 ou mais anos de idade, correspondendo a 32,6% da população, enquanto os grupos jovens apresentavam proporções menos expressivas – a faixa etária dos 0 aos 14 anos representa 9,8% da população, correspondendo a 546 pessoas do total.

Quadro IV - População residente no concelho de Sabrosa, segundo grupo etário, nos anos 2011 e 2021

Unidade territorial	População residente segundo grupo etário							
	0-14 anos		15-24 anos		25-64 anos		65 e mais anos	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Sabrosa	790	546	654	499	3225	2693	1692	1810
Celeirós	42	15	16	29	111	101	53	56
Covas do Douro	45	21	53	29	226	190	120	123
Gouvinhas	25	24	36	10	148	113	58	73
Paços	108	83	89	70	367	319	198	204
Parada de Pinhão	30	16	27	15	153	116	99	110
Sabrosa	170	125	145	127	646	563	241	315
São Lourenço de Ribapinhão	46	24	46	31	220	149	95	114
Souto Maior	45	41	39	36	271	206	132	156
Torre do Pinhão	33	29	33	18	163	141	113	108
UF de Provesende, Gouvães do Douro e São Cristóvão do Douro	79	36	49	46	304	214	180	167
UF de São Martinho de Anta e Paradela de Guiães	129	115	89	69	476	456	319	308
Vilarinho de São Romão	38	17	32	19	140	125	84	76

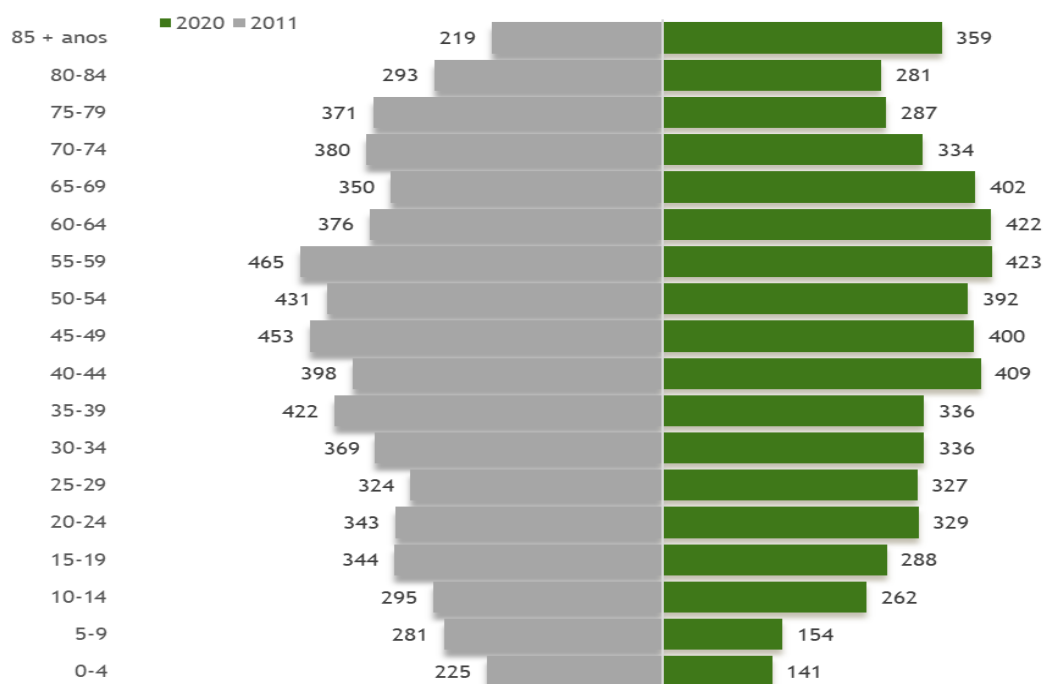
Fonte: PORDATA

A análise do quadro IV permite denotar que, à data dos censos de 2021, o grupo etário dos 25 aos 64 anos prevalece em todas as freguesias do concelho de Sabrosa, representando quase metade do total da população residente. Destacam-se as freguesias de Sabrosa (563 indivíduos), União de Freguesias de São Martinho de Anta e Paradela de Guiães (456 indivíduos) e Paços (319 indivíduos), onde a faixa etária adquire maior representatividade.

Em termos de variação da população residente nas freguesias do concelho, no período intercensitário, assistiu-se a uma generalizada tendência de decréscimo da população inserida nas classes etárias mais jovens e classe dos adultos e incremento da população idosa, com exceção das freguesias de Torre do Pinhão, União de Freguesias de Provesende, Gouvães do Douro e São Cristóvão do Douro, União de

Freguesias de São Martinho de Anta e Paradela de Guiães e Vilarinho de São Romão, que assistiram a um decréscimo populacional.

Gráfico III- Pirâmide etária do Concelho de Sabrosa, nos anos de 2011 e 2020



Fonte: PORDATA

A quebra acentuada da natalidade reforçou a tendência para o envelhecimento da população. A pirâmide etária concelhia pode ser considerada como uma pirâmide adulta, verificando-se um aumento das classes etárias dos 60 aos 69 anos e dos 85 e mais anos.

O concelho de Sabrosa mantém a tendência de envelhecimento demográfico, processo que se evidencia na alteração do perfil que as pirâmides etárias apresentam nos últimos anos, quer na base da pirâmide etária, realçado pelo estreitamento, que traduz a redução dos efetivos populacionais jovens, como resultado da quebra da taxa de natalidade; quer no topo da pirâmide, pelo seu alargamento, que corresponde ao acréscimo das pessoas idosas, reflexo em parte, do aumento da esperança média de vida.

O envelhecimento demográfico é um fenómeno complexo relacionado com a articulação de vários fatores, como o aumento da esperança média de vida, a descida da natalidade e do índice de fecundidade, entre outros. No caso do concelho de Sabrosa, em 2020, essa dinâmica era notória, verificando-se uma taxa de fecundidade geral e taxa bruta de natalidade baixas, respetivamente 18,1 % e 3,7% que, conjugadas com a taxa bruta de mortalidade (15,4%), se traduzem numa taxa de crescimento natural negativa. Esta tendência é transversal a todos níveis, revelando a dificuldade de renovação da população.

Em suma, a evolução demográfica entre 2011 e 2021, registou, no concelho de Sabrosa um decréscimo de cerca de -12,7%, uma dinâmica que já se verificara no período 2001-2011 (-9,5%) e à qual se associa o envelhecimento progressivo da população residente, com um aumento do índice de envelhecimento, de 214,1 em 2011 para 331,5 em 2021.

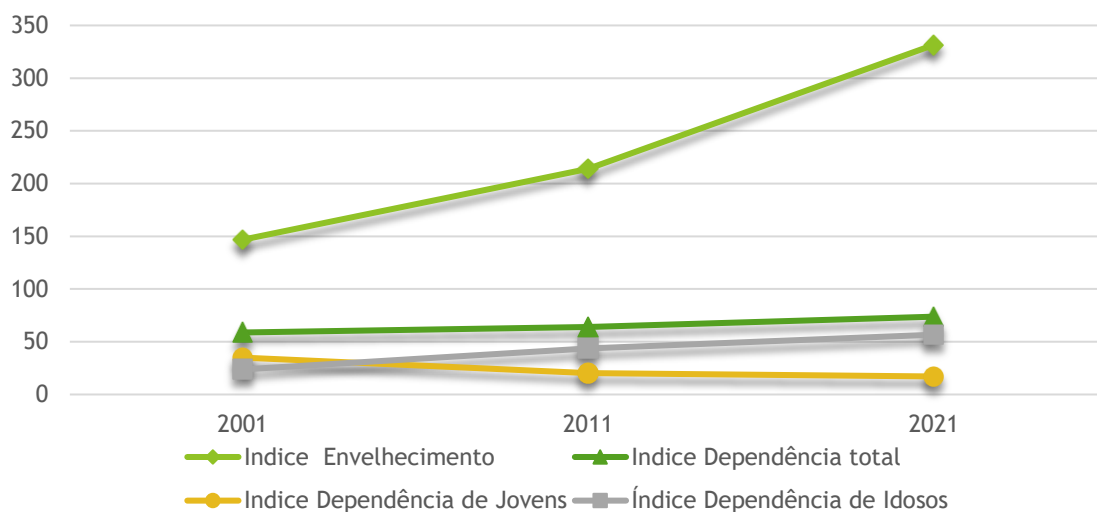
Quadro V- Índices demográficos de referência por região e freguesia (%) anos 2011 e 2021

Unidade territorial	Índice de envelhecimento		Índice de dependência total		Índice de dependência dos jovens		Índice de dependência dos idosos	
	%							
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Portugal	127,8	182,1	51,3	57	28,8	36,8	22,5	20,2
Norte	113,3	184,1	47,5	53,5	25,2	34,7	22,3	18,8
Douro	174,9	274,4	57,1	64,5	36,3	47,3	20,7	17,2
Sabrosa	214,1	331,5	63,9	73,8	20,3	17,1	43,6	56,7
Celeirós	126,2	373,3	74,8	54,6	33	11,5	41,7	43
Covas do Douro	266,7	585,7	59,1	65,7	16,1	9,5	43	56,1
Gouvinhas	232	304,2	45,1	78,8	13,5	19,5	31,5	64,6
Paços	183,3	245,8	67,1	73,7	23,6	21,3	43,4	54,4
Parada de Pinhão	330	687,5	71,6	96,1	16,6	12,2	55	83,9
Sabrosa	141,8	252	51,9	63,7	21,4	18,1	30,4	45,6
São Lourenço de Ribapinhão	206,5	475	53	76,6	17,2	13,3	35,7	63,3
Souto Maior	293,3	380,5	57	81,4	14,5	16,9	42,5	64,4
Torre do Pinhão	342,4	372,4	74,4	86,1	16,8	18,2	57,6	67,9
UF de Provesende, Gouvães do Douro e São Cristóvão do Douro	227,8	463,9	73,3	78	22,3	13,8	50,9	64,2
UF de São Martinho de Anta e Paradela de Guiães	247,3	267,8	79,2	80,5	22,8	21,9	56,4	58,6
Vilarinho de São Romão	221,1	447	70,9	64,5	22	11,8	48,8	52,7

Fonte: PORDATA

Em 2021, por cada 100 jovens com menos de 15 anos existiam cerca de 331 idosos, este rácio fica acima do registado para Portugal (182%) e para a região Douro (274%). Comparativamente com 2011 regista-se um crescimento deste rácio, existindo em 2021 mais 117 idosos por cada 100 jovens (em 2011 o rácio era de 214,2%).

Gráfico IV - Evolução dos índices demográficos, nos anos de 2001, 2011 e 2021

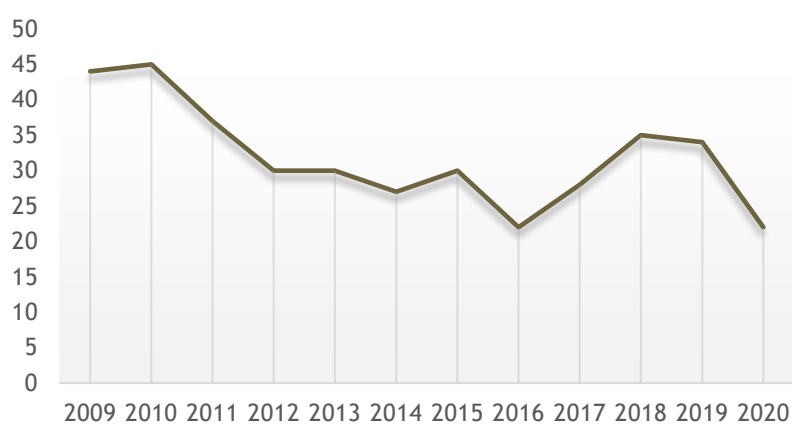


Fonte: PORDATA

NATALIDADE E FECUNDIDADE

Um outro indicador importante do ponto de vista demográfico é o número de crianças nascidas de mães residentes no município.

Gráfico V- Evolução do número de nascimentos em Sabrosa, de 2009 a 2020

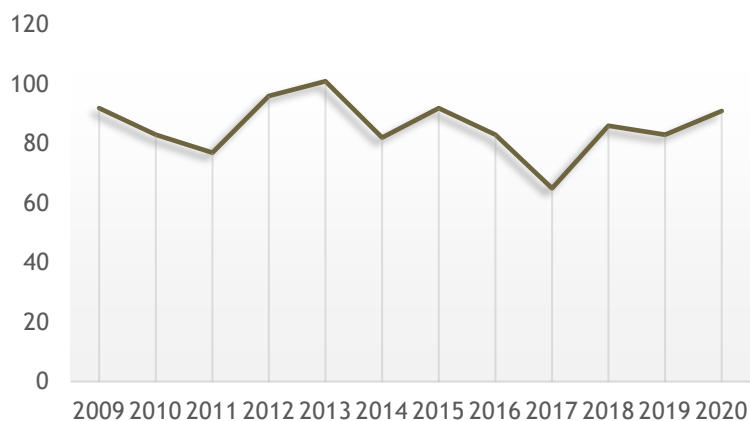


Fonte de dados: INE - Recenseamento Geral da População (Censos 2021)

Em 2020, segundo dados do Recenseamento Geral da População – censos 2021, o número de nados vivos, cujas mães residiam em Sabrosa, foi de 22 nascimentos, correspondendo a uma redução de 15 nados vivos relativamente ao último ano censitário (2011). Quanto ao número de óbitos registados no

mesmo período, verificou-se uma subida, traduzindo o número de óbitos superior ao número de nascimentos.

Gráfico VI- Evolução do número de óbitos em Sabrosa, de 2009 a 2020

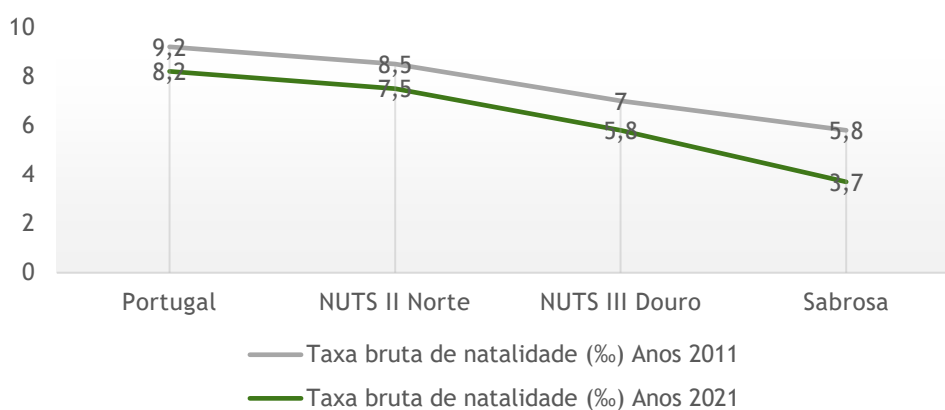


Fonte de dados: INE - Recenseamento Geral da População (Censos 2021)

Estabelecendo assim, a relação entre nados vivos / óbitos e a população residente no território, a análise das taxas de natalidade e mortalidade permitem estudar a evolução do crescimento natural da população.

À data dos censos de 2021, e de acordo com o gráfico VII, o concelho de Sabrosa, a par do assinalado em Portugal e nas regiões em análise, regista um decréscimo da taxa bruta de natalidade, registando uma taxa de 3,7 ‰, assinalando um decréscimo -2,1‰ face ao ano censitário anterior.

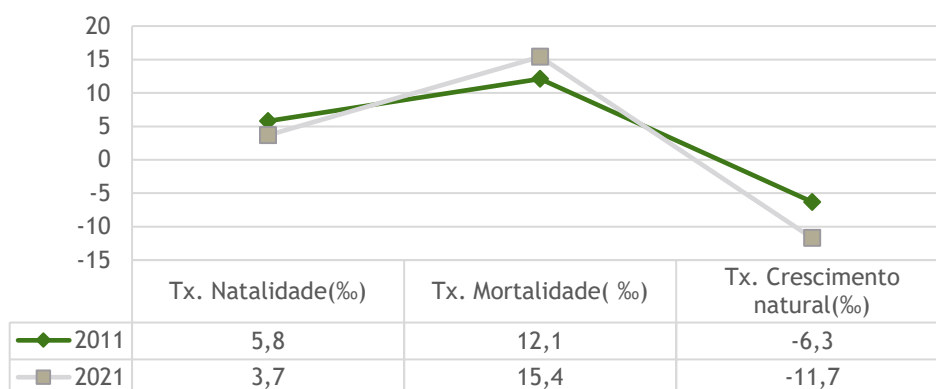
Gráfico VII- Taxa Bruta de Natalidade (‰) anos 2011 e 2021, Portugal, Norte, Douro e Sabrosa



Fonte: INE -Recenseamento Geral da População (Censos 2021), PORDATA

Com o aumento da taxa de mortalidade e a regressão da taxa de natalidade, o crescimento natural do concelho é reduzido, atingindo valores negativos na ordem dos -11,7‰, em 2021.

Gráfico VIII– Movimentos demográficos, anos 2011 e 2021

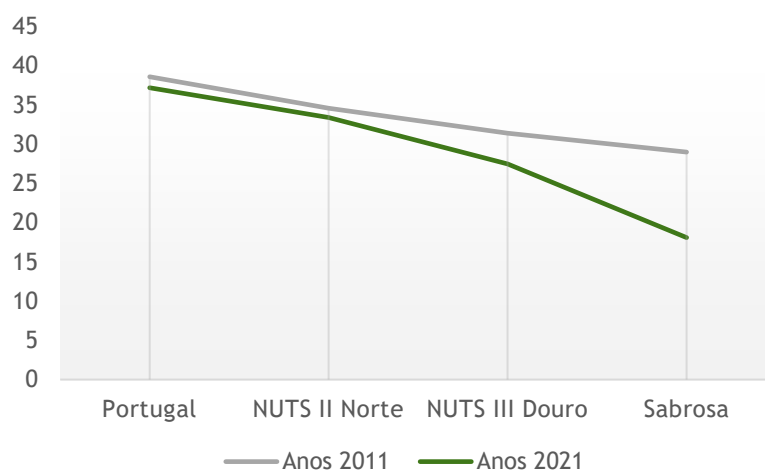


Fonte: INE- Recenseamento Geral da População (Censos 2021), PORDATA

O concelho de Sabrosa, em 2021, apresentava uma taxa de 3,7 nados vivos por 1000 habitantes, valor bastante menor que o verificado na região Douro 5,8 ‰ e Portugal 8,2 ‰.

A Taxa de Fecundidade Geral (TFG), indicador que relaciona a população feminina em período fértil (15-49 anos de idade) com os nascimentos, apresenta também, à semelhança da taxa de natalidade, uma redução significativa.

Gráfico IX- Taxa de Fecundidade Geral (‰), anos 2011e 2021, Portugal, Norte, Douro e Sabrosa



Fonte de dados: INE - Recenseamento Geral da População (Censos 2021)

Em 2021, Portugal apresentava a taxa de fecundidade geral mais elevada (37,2 nados-vivos por mil mulheres em idade fértil), no entanto as restantes regiões em análise apresentavam valores inferiores à média nacional, observando-se o valor mais reduzido no Concelho de Sabrosa (18,1 nados-vivos por mil mulheres em idade fértil). O município de Sabrosa, que em 2011 registava uma taxa de 29 nados-vivos por

mil mulheres em idade fértil, em 2021 viu reduzida essa mesma taxa para 18,11 nados-vivos por mil mulheres em idade fértil.

Os níveis de fecundidade têm vindo a diminuir por toda a região, situação que se torna preocupante em relação ao equilíbrio das gerações, traduzindo-se num problema sociodemográfico transversal.

Quadro VI- Taxas de Fecundidade por grupo etário da mãe (‰), anos 2011 e 2020, Portugal, Norte, Douro e Sabrosa

Escalão etário	Ano 2011				Ano 2020			
	Portugal	Norte	Douro	Sabrosa	Portugal	Norte	Douro	Sabrosa
15 - 19 anos	13,3	10,3	8,8	8,8	0,0	4,3	4,6	7,0
20 -24 anos	40,5	35,5	33,8	33,8	36,0	23,8	17,1	6,0
25 - 29 anos	75,1	72,1	70,7	70,7	70,3	59,9	48,2	12,9
30 - 34 anos	86,3	81,7	76,4	76,4	58,2	89,4	68,5	47,2
35 - 39 anos	45,3	39,8	34,7	34,7	32,6	58,7	50,9	50,5
40 - 44 anos	9,3	7,8	6,1	6,1	11,0	13,3	10,8	8,7
45 - 49 anos	0,4	0,3	0,1	0,1	0,0	0,9	0,7	0,0

Fonte: INE- Recenseamento Geral da População e Habitação (censos 2021), PORDATA

Da observação do quadro que apresenta as taxas de fecundidade por grupo etário da mãe (‰), verificou-se em todas as regiões em análise, que em 2020, os grupos etários dos 30-34 anos e 35-39 anos foram os que registaram os maiores aumentos dos níveis de fecundidade. Verificou-se também o aumento na taxa de fecundidade no grupo etário dos 40-44 anos o que demonstra que a fecundidade é cada vez mais caracterizada pelo seu envelhecimento. É também relevante realçar a diminuição da taxa de fecundidade nas idades dos 15-19 anos, manifestando uma redução da gravidez na adolescência.

Em Sabrosa, no ano de 2021, a maior taxa de fecundidade verificada foi de 50,5 nascimentos por mil mulheres em idade fértil e ocorreu no grupo etário dos 35 aos 39 anos, contrariamente ao ano de 2011, onde a maior taxa se verificou na faixa etária dos 30 aos 34 anos, com 76,4 nascimentos por mil mulheres em idade fértil.

MORTALIDADE

Quanto à taxa de mortalidade, no período 2011 a 2021 registou-se um aumento nas regiões em análise. O concelho de Sabrosa sofreu, no ano censitário de 2021, um acréscimo de 3,3‰ face ao ano censitário anterior, passando de 12,1‰ para 15,4‰. Tal como é possível aferir pela análise do Gráfico X, esta taxa é significativamente superior à verificada nas NUT em que o concelho se encontra inserido, designadamente na NUT III – Douro (14,4‰), NUT II – Norte (11,2‰) e Portugal (12‰).

Gráfico X-Taxa bruta de mortalidade, anos 2011 e 2021, Sabrosa

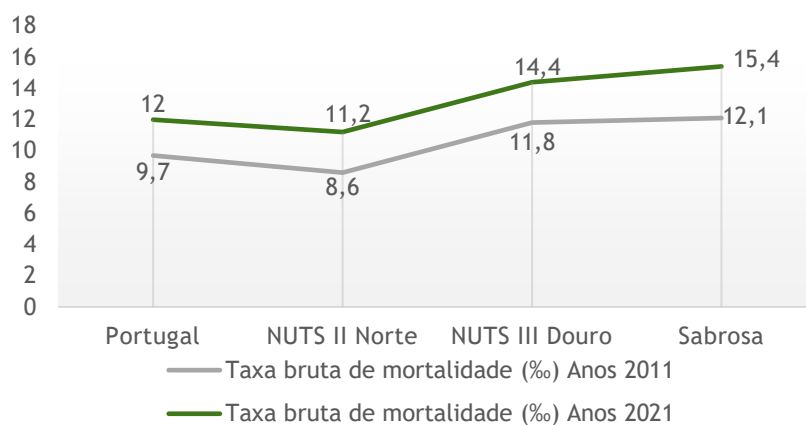
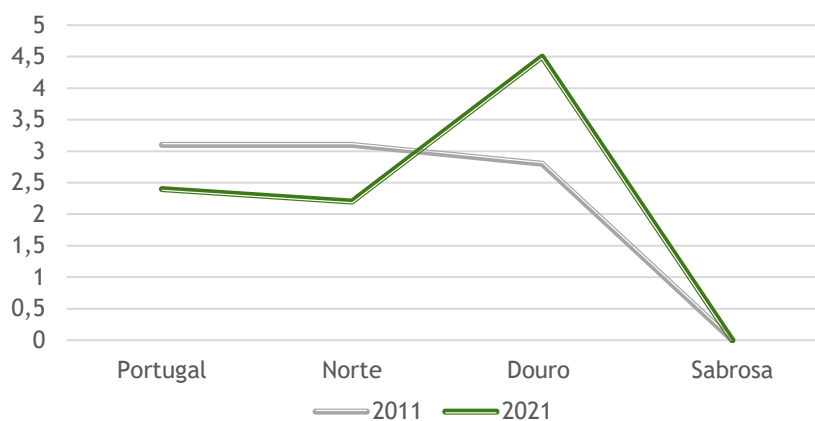


Gráfico XI- Taxa de mortalidade Infantil (%), anos 2011 e 2021, Sabrosa



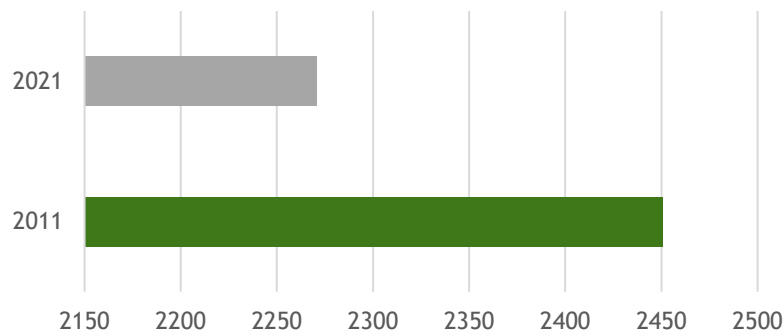
Em 2020, a diferença entre o número de nascimentos e o de mortes no concelho de Sabrosa foi negativo, traduzindo-se num saldo natural de menos 69 indivíduos. Em contrapartida, o saldo migratório foi positivo + 33 indivíduos.

FAMÍLIAS

A análise da estrutura dos núcleos familiares no Município de Sabrosa tem por base os dados disponibilizados e recolhidos junto do INE e PORDATA, referentes aos anos de 2011 e 2021.

Entre 2011 e 2021, o número de famílias clássicas residentes no concelho de Sabrosa diminuiu 180 famílias, passando de 2 451 famílias em 2011 para 2 271 famílias em 2021.

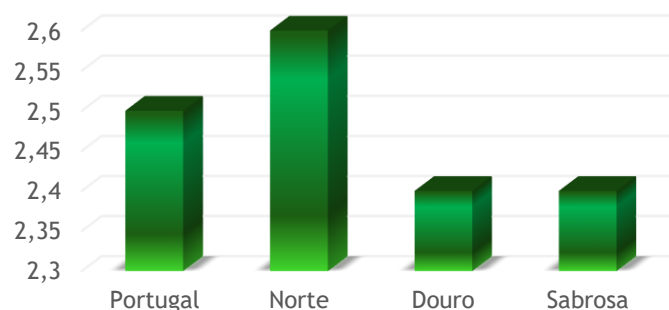
Gráfico XII- Famílias clássicas no Concelho de Sabrosa, 2011 e 2021



Fonte: PORDATA

Relativamente à dimensão média das famílias, o concelho de Sabrosa acompanha o verificado nas regiões em análise, sendo que em 2021, a média do número de elementos que compunha os agregados familiares era, em Sabrosa de 2,4 elementos, valor comum à NUTS III – Douro.

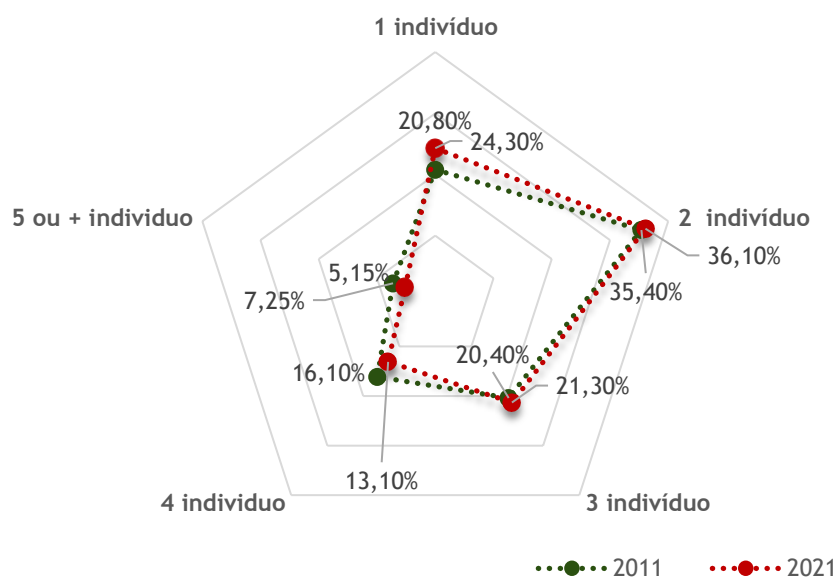
Gráfico XIII - Dimensão média das famílias, em 2021



Fontes/Entidades: INE, última atualização: 2023-05-18

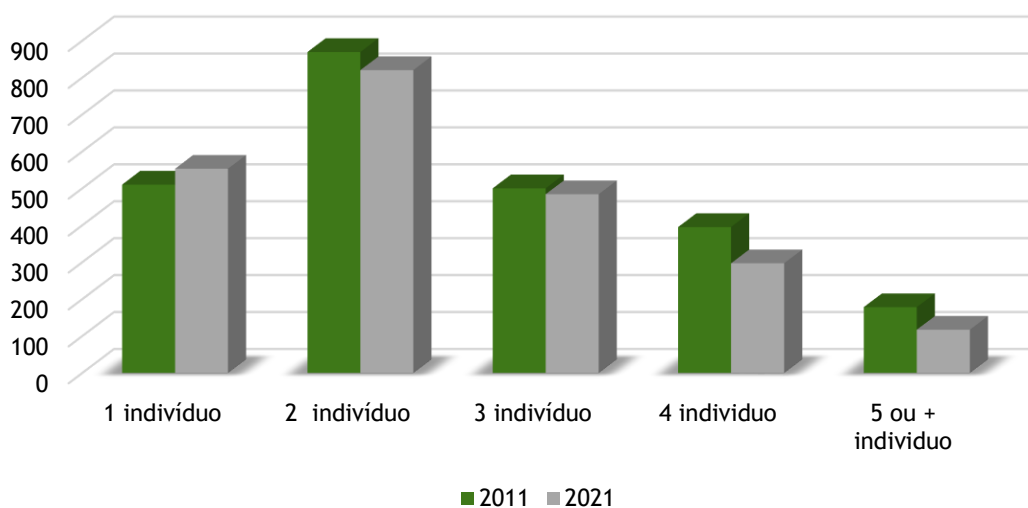
Quanto à dimensão das famílias verifica-se pela leitura do gráfico XIV que, em 2021, os núcleos familiares com maior representatividade eram constituídos por 2 indivíduos, representando 36,1% e por 1 indivíduo, representando 24,4% dos núcleos familiares residentes no concelho.

Gráfico XIV - Distribuição das famílias clássicas por n.º de indivíduos, no concelho de Sabrosa, nos anos 2011 e 2021



Fonte: PORDATA

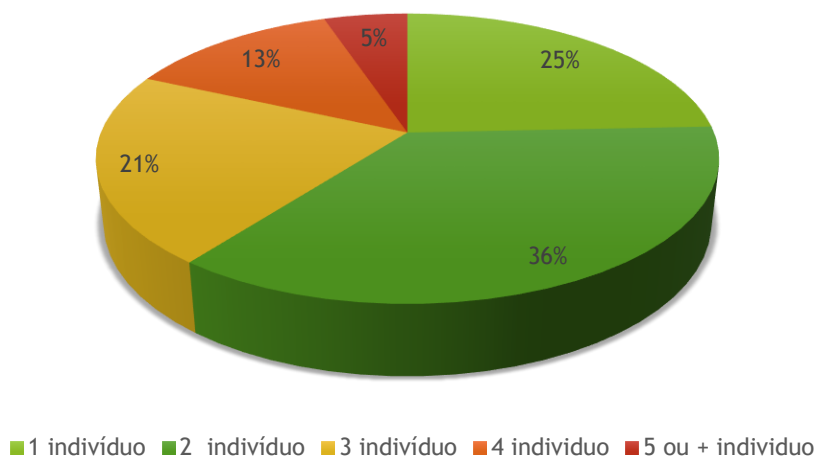
Gráfico XV - Famílias clássicas no Concelho, por número de indivíduos, anos 2011 e 2021



Fonte: INE- Recenseamento Geral da População (Censos 2021), PORDATA

O número de pessoas a viverem sozinhas aumentou nos últimos 10 anos, enquanto as famílias numerosas decresceram. De acordo com os censos de 2021, as famílias constituídas por 1 só pessoas representavam 24,4% do total, um aumento de 3,6% em relação ao que se passava em 2011 (20,8%). Os dados de 2011 demonstram que do total de 510 famílias clássicas unipessoais, 352 têm 65 ou mais anos.

Gráfico XVI- Dimensão das famílias clássicas, segundo censos, 2021



Fonte: INE- Recenseamento Geral da População (Censos 2021), PORDATA

Da análise do gráfico anterior, destacam-se as famílias compostas por duas pessoas (36%) e por uma pessoa (24,4%), seguidas das famílias compostas por três ou mais pessoas.

As famílias de maior dimensão são em menor número, atingindo 5,15% do total, valor que tem vindo a diminuir.

CARACTERIZAÇÃO ECONÓMICA

A caracterização socioeconómica assenta na análise de um conjunto de indicadores que permitem retratar a estrutura económico-financeira das famílias, os níveis de empregabilidade, as qualificações da população e as principais atividades económicas existentes no Município. As dinâmicas socioeconómicas de um território têm uma grande influência nas decisões das famílias, sobretudo o emprego que é um dos principais fatores a determinar os fluxos populacionais. A importância de uma rede de ofertas formativas ajustada às características do território e às necessidades do seu tecido empresarial é, por esta razão, um aspeto a ter em conta no desenvolvimento social e económico do Município.

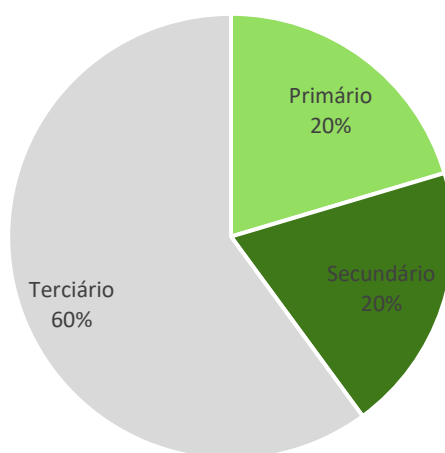
Segundo os censos de 2011, no concelho de Sabrosa, 2.132 pessoas encontravam-se empregadas. A maior parte desta população, 79,9% era trabalhador por conta de outrem, correspondendo a 1.704 pessoas. As restantes situações na profissão diziam respeito aos trabalhadores por conta própria, como empregador ou como isolado, correspondendo a 9,1% da população. Os trabalhadores familiares não remunerados correspondiam a 1,4% da população e 0,5 % a outra situação, não especificada.

Em 2021, o concelho de Sabrosa registou uma diminuição da população empregada na ordem dos 4%, passando de 2132 pessoas (2011) para 1976 pessoas, dos quais 185 eram trabalhadores por conta própria

como empregador (9%); 228 eram trabalhadores por conta própria como isolado (12%); 1476 eram trabalhadores por conta de outrem (75%) e 87 encontravam-se em outra situação (4%).

Em termos de distribuição por setores de atividade, conforme demonstrado no gráfico XVII, o setor terciário é o que apresenta maior representatividade e concentra 60 % da população empregada. A restante população empregada distribui-se de forma equitativa pelos setores primário e secundário, com 20% respetivamente.

Gráfico XVII – População empregada segundo censos, por setor de Atividade (CAE – Rev.3), 2021

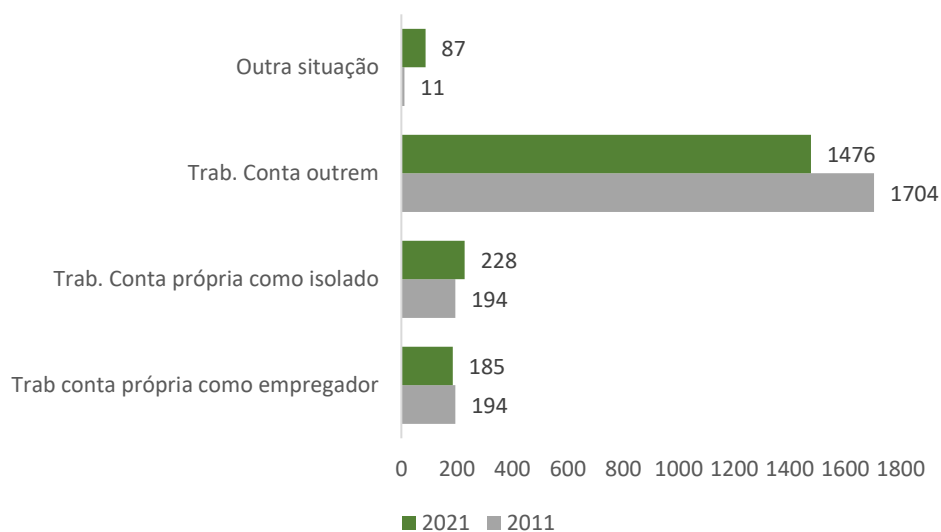


Fonte: INE/PORDATA (última atualização: 07/03/2023)

Em 2021, 1476 pessoas encontravam-se empregadas por conta de outrem, 413 eram trabalhadores por conta própria, dos quais 185 como empregadores e 228 como isolados. Do total da população empregada, verifica-se que o setor de atividade (CAE – Rev.3)² com maior representatividade é o setor terciário, com 1187 empregados, seguindo-se o setor primário com 403 empregados, e por último o setor secundário com 386 empregados.

² CAE – Rev.3– classificação das atividades económicas – revisão 3.

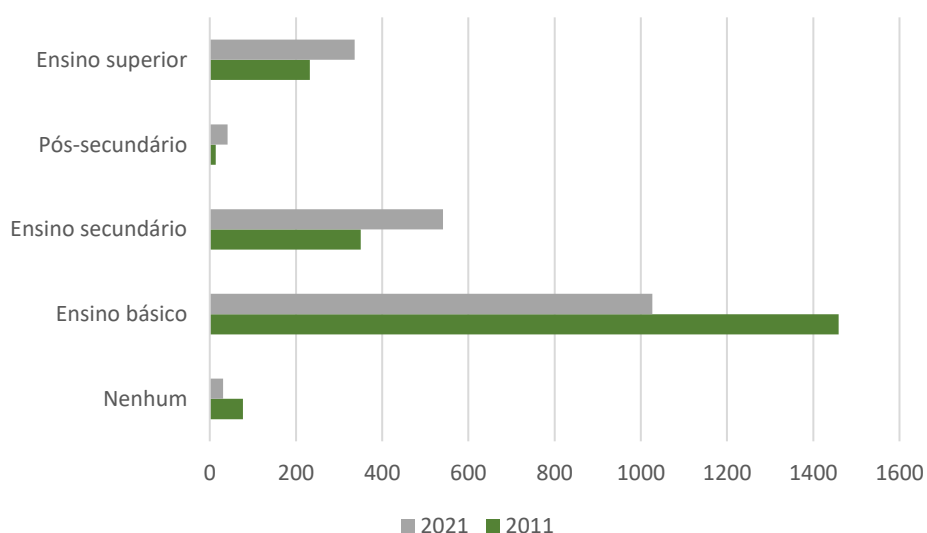
Gráfico XVIII – População empregada segundo censos, por situação na profissão principal, 2021



Fonte: PORDATA (última atualização: 07/03/2023)

Segundo o nível de habilitações da população empregada, segundo Censos 2021, a maioria da população possui o ensino básico, 1027 pessoas. A população com nível de ensino superior atingia no total 336 pessoas (considerando bacharelato, licenciatura e mestrado).

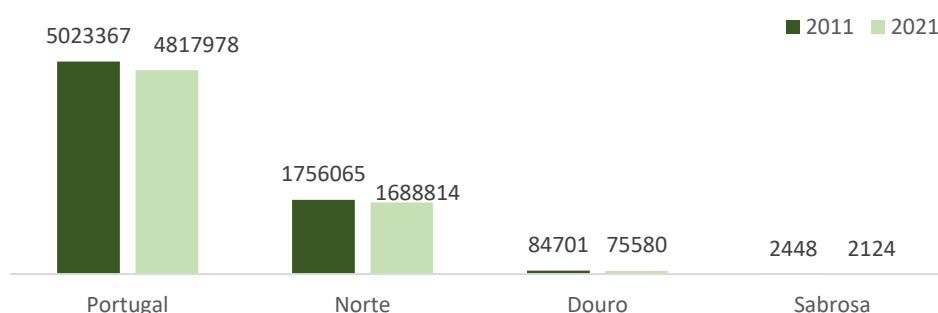
Gráfico XIX – População empregada (n.º) por nível de escolaridade mais elevado completo, segundo censos 2021



Fonte: INE - Recenseamento Geral da População (Censos 2021)

A população ativa em Sabrosa era no ano de 2011, constituída por 2.448 indivíduos, a que correspondia uma taxa de atividade³ de 43,9%. Em 2021, à semelhança do registado nas unidades territoriais em análise, verificou-se uma diminuição da população ativa, verificando-se no concelho de Sabrosa uma perda superior às restantes unidades territoriais. Portugal e região Norte registaram uma perda de 2%, a região do Douro uma perda de 6% e Sabrosa, registou uma perda de 8% de população ativa.

Gráfico XX– População ativa (n.º) segundo os censos 2021, Portugal, Norte, Douro e Sabrosa



Fonte: INE- Recenseamento Geral da População (Censos 2021)

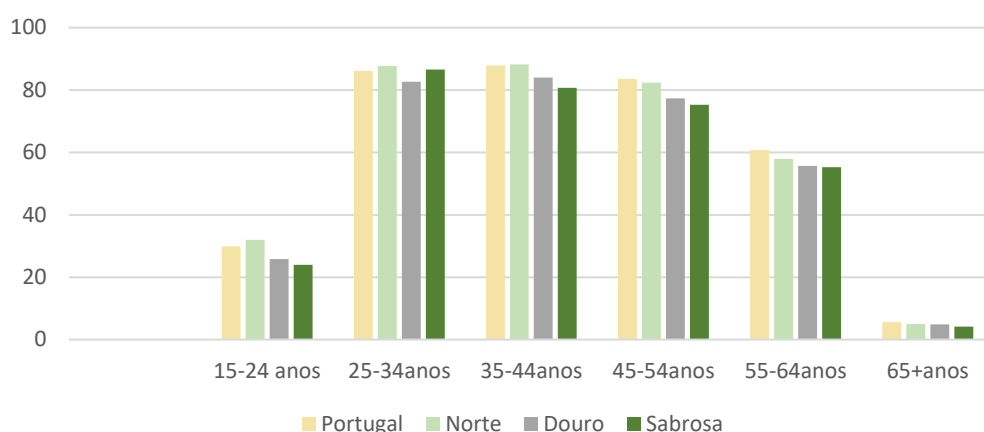
No concelho de Sabrosa, entre 2011 e 2021, assistiu-se a uma diminuição da taxa de atividade, situação transversal às unidades territoriais em análise.

Em termos de distribuição da população ativa por género, no concelho de Sabrosa, segundo os censos de 2021, verifica-se que a distribuição não é uniforme, sendo significativamente inferior no grupo feminino (37,6%) relativamente ao grupo masculino (47,7%). Contudo, a diminuição apenas foi sentida no género masculino, tendo passado de 52,5% (2011) para 47,7% (2021). Já nas mulheres, registou-se um aumento, ainda que pouco significativo, passando de 36% (2011) para 37,6% (2021).

Quanto à taxa de atividade segundo os censos 2021, segundo escalão etário, verifica-se uma maior taxa no escalão etário dos 25 aos 34 anos de idade, com 86,6%, seguida do escalão dos 35 aos 44 anos com 80,7%.

³ Taxa de atividade: percentagem da população ativa (população empregada e desempregada com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos) por cada 100 indivíduos da população total.

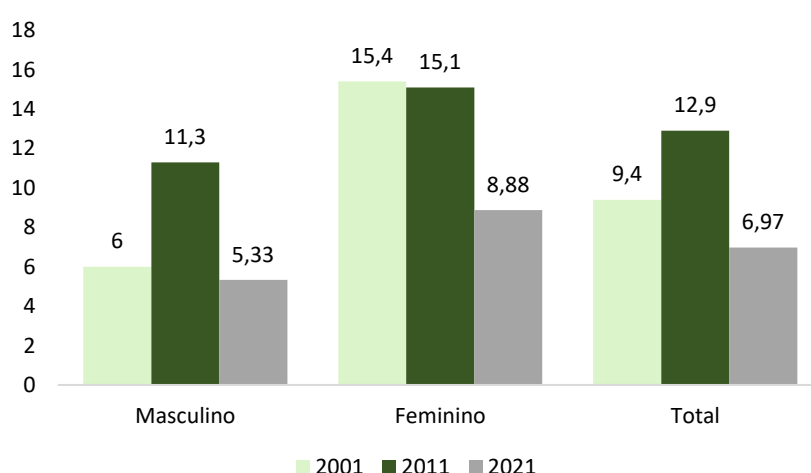
Gráfico XXI– Taxa de atividade segundo censos 2021, Portugal, Norte, Douro e Sabrosa



Fonte: PORDATA (última atualização 21/12/2023)

No que respeita o desemprego, olhando para os números disponíveis nos censos, a taxa de desemprego⁴ em Sabrosa, em 2021, era de 6,97%, registando uma diminuição significativa, comparativamente com os valores apurados nos censos 2011. Verifica-se uma desigualdade da situação no género masculino, com uma taxa de desemprego mais baixa, comparativamente à do género feminino. O desemprego em Sabrosa, em 2021, atingia 5,33% da população masculina, enquanto a população feminina atingia o valor de 8,88%. Em termos gerais, na análise do gráfico seguinte, verificou-se um aumento da taxa de desemprego no período intercensitário de 2001 e 2011, seguida de diminuição no período intercensitário de 2011 e 2021.

Gráfico XXII– Taxa de desemprego segundo censos, 2001, 2011 e 2021

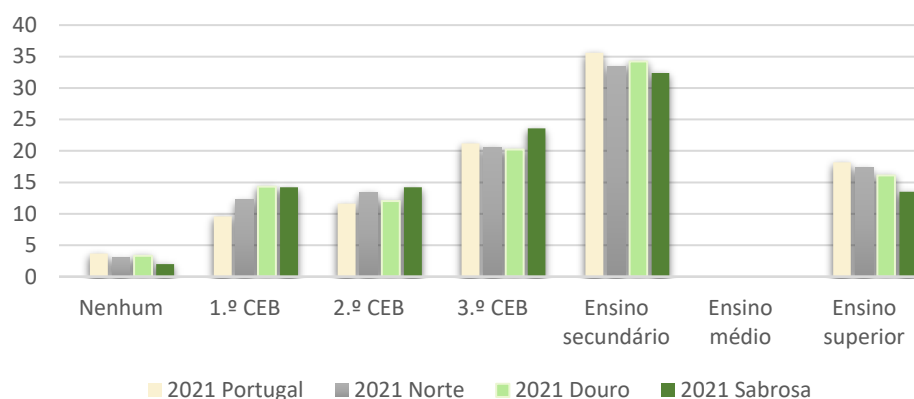


Fonte: INE, Anuários Estatísticos Regionais, PORDATA

⁴ Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população ativa (população desempregada por 100 ativos).

Simultaneamente às questões de carência económica das famílias, importa analisar os níveis de empregabilidade que têm sido registados no Município. No gráfico seguinte é apresentado a taxa de desemprego por nível de escolaridade completo em 2021. À data do último Censos, Sabrosa registava uma taxa de desemprego total inferior às unidades de referência (6,97%). Uma análise mais detalhada dos dados mostra que, Sabrosa acompanha a evolução das unidades territoriais em análise, verificando-se que, as taxas de desemprego mais elevadas são relativas ao ensino secundário (32,4%) e ao 3.º ciclo de ensino básico (23,6%). O desemprego mais baixo, por outro lado, é mais notório na população menos qualificada (2%). Nas regiões de referência verifica-se uma tendência idêntica, visto que em 2021 a população menos qualificada era também a menos afetada pelo desemprego, 3,3% na sub-região do Douro, 3% na Região Norte e 3,7% em Portugal.

Gráfico XXIII - População desempregada por nível de escolaridade completo, segundo censos (%)



Fonte: INE/PORDATA (última atualização 14/03/2023)

A análise comparativa das taxas de desemprego registadas em 2011 e 2021 colocam em evidência um decréscimo do desemprego em todas as unidades geográficas apresentadas e em todos os níveis de escolaridade, à exceção do ensino secundário (Portugal e Norte). O Município assinalou uma diminuição da população desempregada. A análise deste indicador à escala das freguesias mostra que a freguesia de Sabrosa regista uma maior diminuição da população desempregada, em todos os níveis de escolaridade, seguindo as freguesias de Paços e Souto Maior.

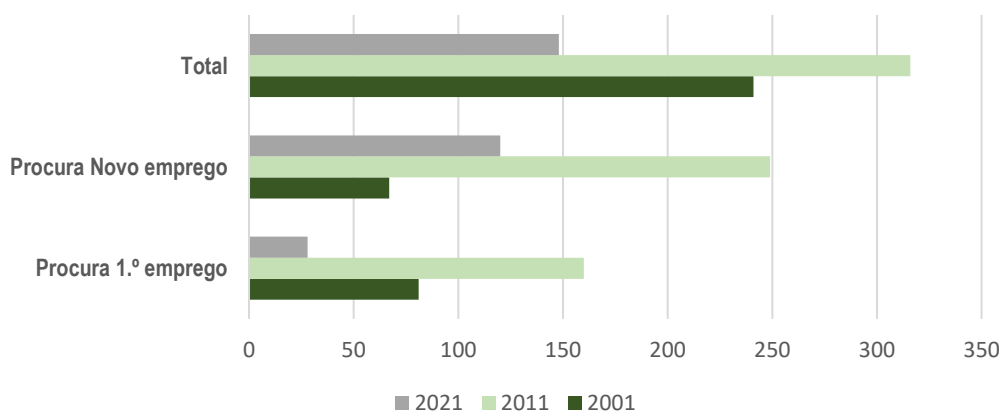
Quadro VII - População desempregada (nº) por local de residência e nível de escolaridade mais elevado completo (à data dos Censos 2021)

Unidade Geográfica	2011						Total	2021					Variação população desempregada (2011 - 2021) (n.º)					
	Total	Nenhum	Ensino básico	Ensino secundário	Ensino médio	Ensino superior		Nenhum	Ensino básico	Ensino secundário	Ensino médio	Ensino superior	Total	Nenhum	Ensino básico	Ensino secundário	Ensino médio	Ensino superior
Portugal	662180	26466	425702	127752	10058	72202	391517	14454	166046	139561	21	71435	-270663	-12012	-259656	11809	-10037	-767
Norte	254182	9514	172877	43511	3136	25144	142245	4338	65836	47523	7	24541	-111937	-5176	-107041	4012	-3129	-603
Douro	10218	381	6499	2035	131	1172	5904	194	2740	2019	0	951	-4314	-187	-3759	-16	-131	-221
Sabrosa	316	12	200	69	2	33	148	3	77	48	0	20	-168	-9	-123	-21	-2	-13
Celeirós	11	0	10	0	0	1	7	0	4	3	0	0	-4	0	-6	3	0	-1
Covas Douro	16	0	9	6	0	1	11	0	3	7	0	1	-5	0	-6	1	0	0
gouvinhães	8	0	5	3	0	0	5	0	2	3	0	0	-3	0	-3	0	0	0
Paços	47	3	30	10	0	4	26	0	15	6	0	5	-21	-3	-15	-4	0	1
Parada do Pinhão	17	3	12	2	0	0	5	0	4	1	0	0	-12	-3	-8	-1	0	0
sabrosa	62	1	35	13	2	11	28	0	13	10	0	5	-34	-1	-22	-3	-2	-6
S. Lourenço	27	1	20	4	0	2	6	0	1	4	0	1	-21	-1	-19	0	0	-1
Souto Maior	26	2	18	3	0	3	6	0	5	1	0	0	-20	-2	-13	-2	0	-3
Torre Pinhão	24	2	16	5	0	1	15	1	10	4	0	0	-9	-1	-6	-1	0	-1
U.F. Provesende, Gouvães e S. Cristóvão	21	0	8	10	0	3	8	1	5	1	0	1	-13	1	-3	-9	0	-2
U.F. S. Martinho Anta e Paradelas	39	0	25	8	0	6	26	1	11	7	0	7	-13	1	-14	-1	0	1
Vilarinho S. Romão	18	0	12	5	0	1	5	0	4	1	0	0	-13	0	-8	-4	0	-1

Fonte: INE/PORDATA

Quanto à população desempregada segundo o tipo de desemprego, verifica-se uma maior predominância na procura de novo emprego, atingindo em 2021, 120 indivíduos.

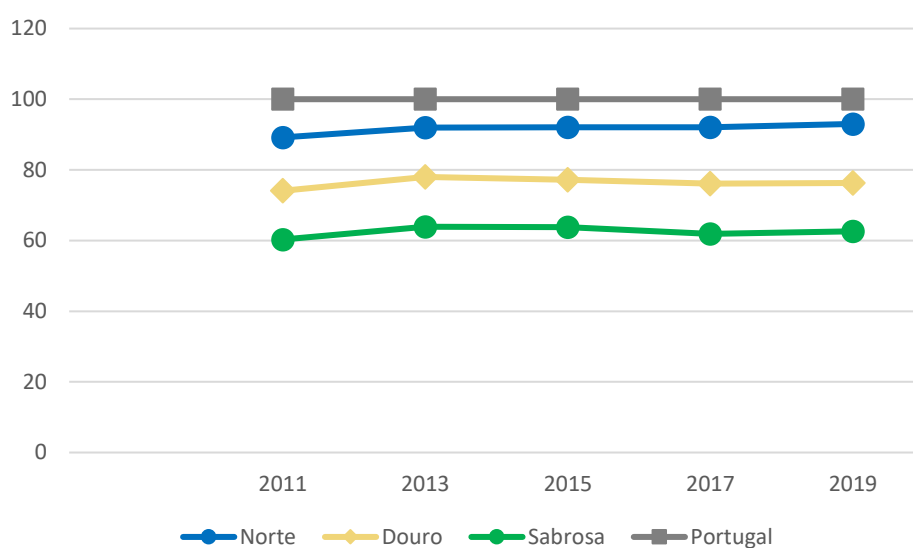
Gráfico XXIV– População desempregada segundo censos, por tipo de desemprego, 2001, 2011 e 2021



Fonte: INE, Anuários Estatísticos Regionais, PORDATA

O poder compra per capita é um indicador que quantifica o nível médio de bem-estar material, por pessoa, indexado ao valor do país (100). No gráfico seguinte apresenta-se a evolução do poder de compra per capita desde o ano 2011 a 2019 para o Município, Douro e região Norte. Ao comparar os valores registados em 2011 e 2019, verifica-se que houve uma melhoria das condições de bem-estar material das famílias, nos territórios analisados. O índice municipal aumentou de 60,3 para 62,6 no referido período. Todavia, apesar deste crescimento, são visíveis algumas oscilações ao longo do período de análise e valores municipais abaixo dos valores de referência (62,66 face a 76,3 na região Douro e 93 na Região Norte).

Gráfico XXV– Poder de compra *per capita*, indexado ao valor Nacional (100)



Fonte: INE/ PORDATA (última atualização 28/09/2022)

INDICADORES EDUCACIONAIS

TAXA DE ANALFABETISMO

Seguidamente, são apresentados dados relativos à taxa de analfabetismo, que traduz a percentagem de indivíduos com 10 ou mais anos que não sabe ler nem escrever. Os dados dos Censos de 2011 e 2021 mostram o impacto das políticas educativas na diminuição da taxa de analfabetismo em todos os territórios analisados. Todavia, apesar desta evolução, observa-se que o Município mantinha em 2021 valores consideráveis de analfabetismo (6,4%), acima dos valores de referência. Em Sabrosa, é notória a discrepância da taxa de analfabetismo entre homens e mulheres, verificando-se uma maior taxa de analfabetismo nas mulheres (8,1%) do que nos homens (4,6%).

Quadro VIII - Taxa de analfabetismo da população residente (%)

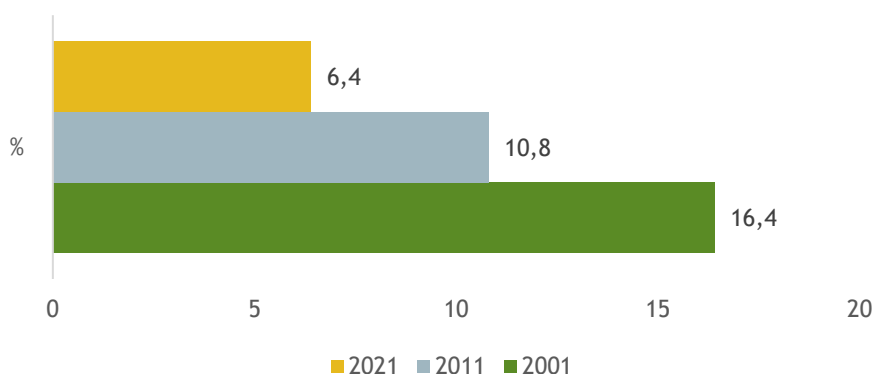
Unidades geográficas	2021				
	2011	2021	Total	Homens	Mulheres
Portugal	5,2	3,1	3,1	2,1	4
Norte	5	3	3	2	3,9
Douro	8,7	5,4	5,4	4	6,7
Sabrosa	10,8	6,4	6,4	4,6	8,1

Fonte: PORDATA (última atualização: 06/09/2022)

A taxa de analfabetismo em Portugal, registada pelos Censos 2021, foi de 3,1%. Face a 2011, verifica-se um decréscimo de 2,1%, ano em que este indicador se situava nos 5,2%.

Nas últimas décadas, registou-se um decréscimo da taxa de analfabetismo transversal a todas as unidades de referência (Portugal, Norte, Douro, Sabrosa) e o concelho de Sabrosa tem acompanhado esse decréscimo mantendo-se, no entanto, com o valor mais elevado (6,4%) do que a média regional identificada nas restantes unidades geográficas.

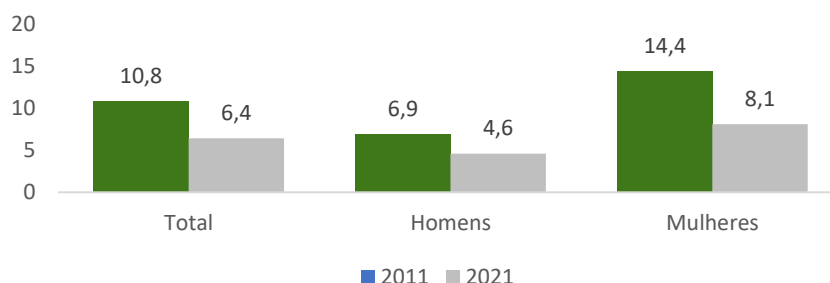
Gráfico XXVI – Taxa de analfabetismo segundo censos, 2001, 2011 e 2021



Fonte: PORDATA

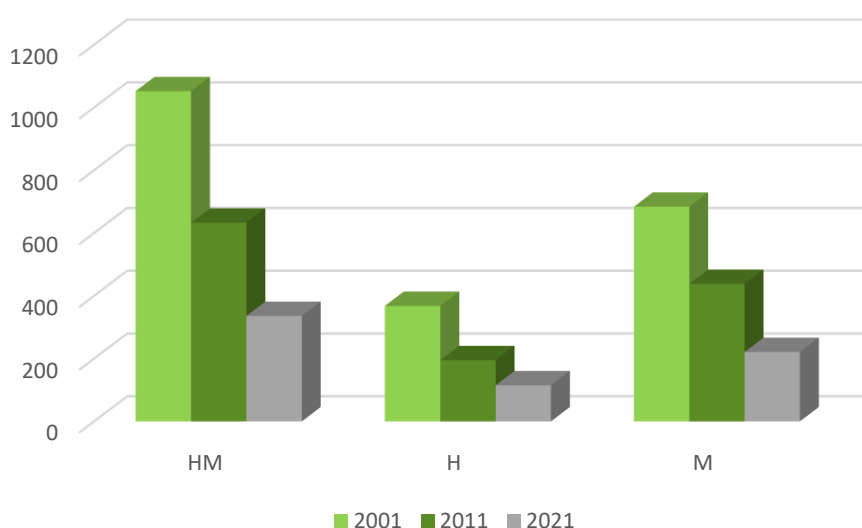
Segundo os censos 2021, nesse ano, existiam 336 analfabetos no concelho de Sabrosa (6,4%), dos quais 115 eram homens (4,6%) e 221 mulheres (8,1%).

Gráfico XXVII – Taxa de analfabetismo segundo sexo, 2011 e 2021



Fonte: PORDATA

Gráfico XXVIII – População residente analfabeta com 10 e mais anos, segundo censos, anos 2001, 2011 e 2021



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População (Censos 2021), PORDATA

A análise por sexo, no concelho de Sabrosa, revela que a taxa de analfabetismo nas mulheres (8,1%) é superior à dos homens (4,6%). Entenda-se que a taxa de analfabetismo demonstrada através dos últimos Censos está extremamente interligada ao índice de envelhecimento que o concelho de Sabrosa apresenta, pois devemos lembrar que durante a vigência do Estado Novo só era obrigatória frequência da escola até à 3ª classe, para ambos sexos, e que só em 1956, se tornaram obrigatórios os quatro anos de ensino primário. Primeiro apenas para o sexo masculino e só mais tarde para o sexo feminino, a partir de 1960.

NÍVEIS DE ESCOLARIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

A procura de ensino é algo que se vem difundindo por um cada vez maior número de pessoas, de forma a alcançarem elevados níveis de escolaridade, tendo em vista a obtenção de uma melhor preparação para o mercado de trabalho.

Na tabela seguinte está patente a distribuição da população residente com 15 e mais anos, pelos diversos níveis de escolaridade completo mais elevado.

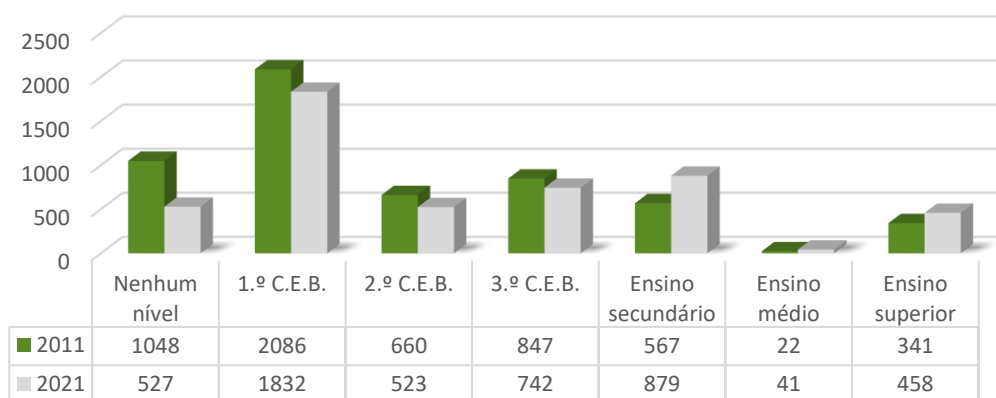
Quadro IX– População residente com 15 e mais anos segundo os censos: total e por nível de escolaridade completo mais elevado (2021) (%)

Nível escolaridade	Portugal	Norte	Douro	Sabrosa
Sem nível escolaridade	5,9	5,7	9	10,5
1.º CEB	22,3	21,1	30,8	36,6
2.º CEB	9,6	11,3	9,7	10,5
3.º CEB	17,8	17,2	15,1	14,8
Ensino secundário	23,5	21,9	19,9	17,6
Ensino Médio	1,2	1	0,7	14,8
Ensino superior	19,8	17,8	0,8	9,2

Fonte: INE/PORDATA (última atualização: 14/03/2023)

O progresso obtido ao longo das últimas décadas na escolarização da população do concelho de Sabrosa é visível no gráfico seguinte, quando observados comparativamente com os dados intercensitários 2011/2021, respeitantes às habilitações académicas da população.

Gráfico XXIX - População residente, com 15 ou mais anos, por níveis de ensino segundo censos, em 2011 e 2021



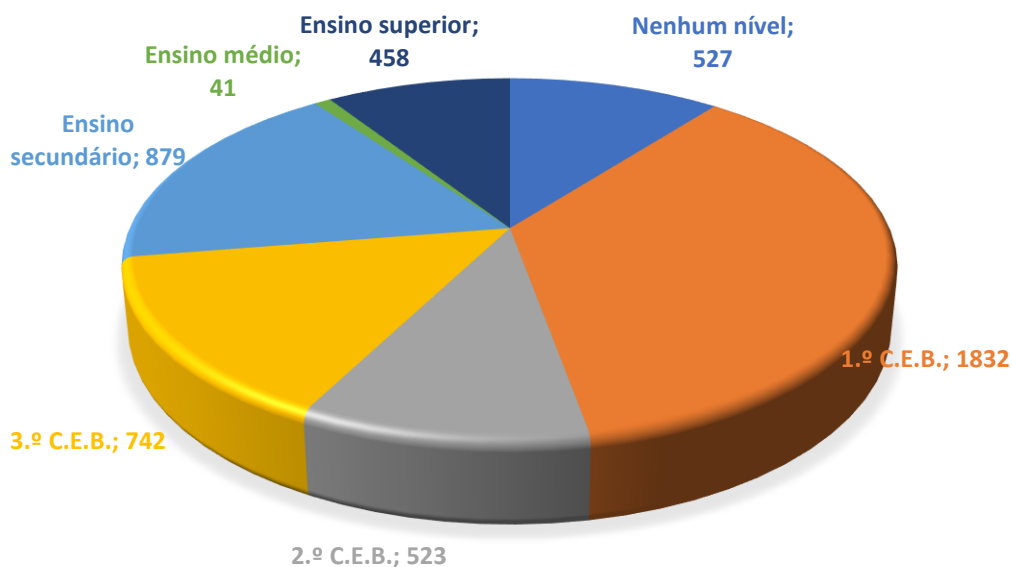
Fonte: INE- Recenseamento Geral da População (Censos 2021), PORDATA

Em 2011, segundo os dados estatísticos do INE, 1 048 pessoas residentes com 15 ou mais anos não possuía nenhum nível de ensino, passada uma década esse número reduziu para quase metade do valor (527).

O progresso alcançado ao nível da escolarização verifica-se com o aumento dos níveis de escolaridade mais elevado, nesse mesmo período, passando de 567 pessoas (em 2011) para 879 pessoas (em 2021) no ensino secundário e o aumento do ensino superior, passando de 341 pessoas (em 2011) para 458 pessoas (em 2021).

O nível de escolarização da população aumentou de forma significativa, com o reforço da população com ensino superior e com o ensino secundário e médio.

Gráfico XXX – Habilitações académicas da população residente, com 15 ou mais anos, segundo censos 2021



Fonte: INE- Recenseamento Geral da População (Censos 2021), PORDATA

TAXA BRUTA E TAXA REAL DE ESCOLARIZAÇÃO

Taxa de pré-escolarização

A taxa bruta de pré-escolarização em Sabrosa, no ano letivo de 2019/2020 era de 106,3%, o que significa que, para além de se responder às necessidades de educação pré-escolar das crianças residentes no concelho, ainda se acolheu crianças residentes de concelhos vizinhos.

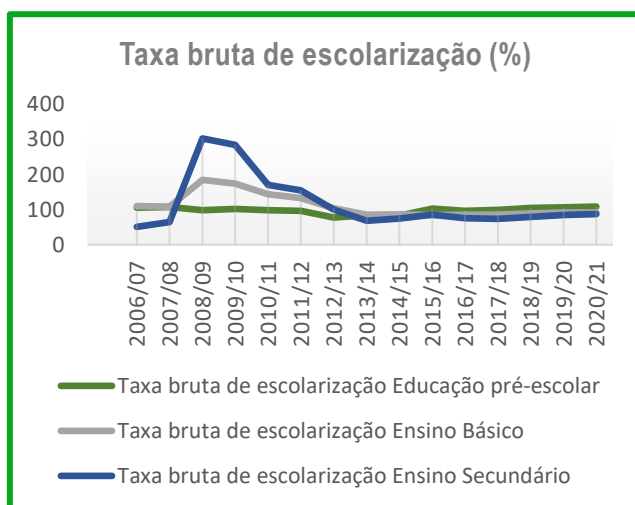
Quadro X – Número de crianças a frequentar o ensino pré-escolar em Sabrosa, nos anos letivos de 2006/07 a 2020/21

Educação pré-escolar	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Total	173	163	148	162	145	152	114	126	105	115	94	88	92	85	84

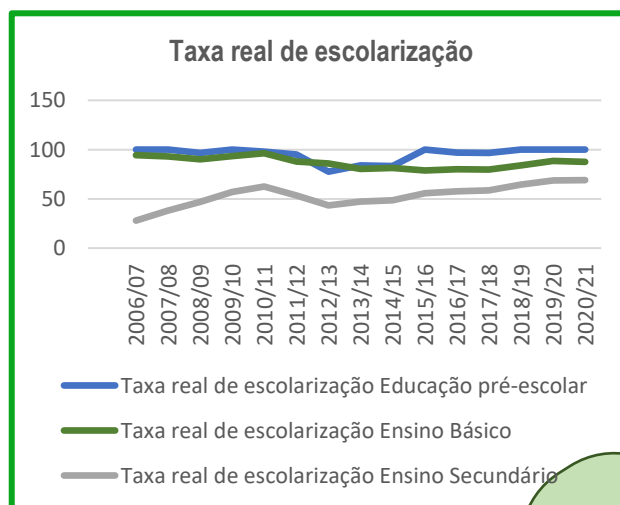
Fonte: DGEEC- Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

O número de crianças residentes entre os 3 e os 5 anos de idade tem vindo ao longo dos últimos anos a diminuir, situação verificada pela diminuição da natalidade. É importante notar que o aumento da taxa de pré-escolarização não significa que o número de crianças residentes em idade pré-escolar tenha aumentado. Verifica-se sim, um aumento do número de crianças a frequentar a educação pré-escolar, quer pela importância dada pelos progenitores na frequência deste nível de ensino, quer pela possível deslocação dos mesmos para trabalho no concelho de Sabrosa.

A taxa bruta de escolarização no ensino básico, ciclo que se apresenta mais longo (cerca de nove anos de duração em condições normais) apresenta um decréscimo de 18,9% no período analisado (anos letivo de 2006/07 a 2020/2021). Quanto à taxa real de escolarização no ensino básico, no mesmo período, apresenta um decréscimo de 6.8%. Contrariamente as taxas bruta e real de escolarização no ensino secundário apresentam um aumento significativo, 36,7% na taxa bruta de escolarização e 41,1% na taxa real de escolarização.



Taxa bruta de escolarização: critério frequência



Taxa real de escolarização: critério idade

Quadro XI - Taxa bruta e taxa real de escolarização (%) no Concelho de Sabrosa, nos anos letivos de 2006/07 a 2020/21

		2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Taxa bruta de escolarização ⁵	Educação pré-escolar	106,1	107,2	98	102,5	98	96,2	77,6	84	83,3	102,7	96,9	98,9	104,6	106,3	108,7
	Ensino Básico	110,6	108,9	184,9	174,3	143,8	133,3	104	85,3	86,8	84,3	86,1	85,9	89,3	92,3	91,7
	Ensino Secundário	51	64,9	302,8	284,6	170,5	155,3	100	68,4	74,6	85,6	75,7	73,9	79,3	84,9	87,7
		2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Taxa real de escolarização ⁶	Educação pré-escolar	100	100	96,7	100	98	94,9	77,6	84	83,3	100	96,9	96,6	100	100	100
	Ensino Básico	94,4	93,2	90	93,4	96,3	87,7	85,9	80,3	81,5	78,8	80,1	79,8	84,1	88,4	87,6
	Ensino Secundário	27,9	38	47	57,1	62,4	53,4	43,2	47,4	48,6	55,6	57,6	58,5	64,5	68,6	69

Fonte: DGEEC - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

⁵ Relação percentual entre o número total de alunos matriculados num determinado ciclo de estudos (independentemente da idade), e a população residente em idade normal de frequência desse ciclo de estudo.

⁶ Relação percentual entre o número de alunos matriculados num determinado ciclo de estudos, em idade normal de frequência desse ciclo, e a população residente dos mesmos níveis etários.

TAXAS DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA

A taxa de retenção e desistência tem vindo a diminuir nos últimos anos em Portugal, sendo mais elevada consoante se avança nos ciclos de estudos⁷.

A taxa de retenção e desistência diz respeito aos alunos que se encontram numa situação de retenção “(...) que ocorre em consequência do aproveitamento sem êxito do aluno pelo não cumprimento dos requisitos previstos na legislação em vigor para a frequência no ano de escolaridade seguinte àquele em que se encontra” (DGEEC) ou numa situação de desistência “(...) que ocorre em consequência do abandono temporário de aluno ou formandos da frequência das atividades letivas de um curso, de um período de formação ou de uma ou mais disciplinas no decurso de um ano letivo” (DGEEC). De notar que na desistência é incluído o abandono, a anulação da matrícula e a exclusão por excesso de faltas.

Ao observar o quadro seguinte, constata-se que é nos níveis de ensino mais elevado que as taxas de retenção e desistência atingem valores mais elevados. À medida que se avança nos ciclos de ensino vai aumentando a taxa de retenção e desistência.

Em 2006/07, a taxa de retenção e desistência atingiu valores elevados, na ordem dos 30%, no 3.º ciclo de ensino básico e ensino secundário. O 1.º e 2.º ciclos atingiam 8,2% e 13,4% respetivamente. Ao longo dos anos, as referidas taxas foram diminuindo, atingindo no ano de 2019/20 – 0% em todo o ensino básico, e no ensino secundário passou de então 30,2% (2006/07) para os 4,1% (em 2019/20).

Quadro XII- Taxa de retenção e desistência (%), por nível de ensino, ano letivo de 2006/07 a 2020/21

Ano letivo	Nível de ensino			
	1.º Ciclo Ensino Básico	2.º Ciclo Ensino Básico	3.º Ciclo Ensino Básico	Ensino Secundário
2006/07	8,2	13,4	28,2	30,2
2007/08	2,2	2,3	8,6	28,1
2008/09	3,2	5,4	24,3	24,4
2009/10	5	1,9	16	19,6
2010/11	10,5	5,3	22,8	21,3
2011/12	7,3	1,9	17,9	15,2
2012/13	4,6	14	8,6	19
2013/14	3,6	6,7	17,5	22,4
2014/15	5	0	4,4	19

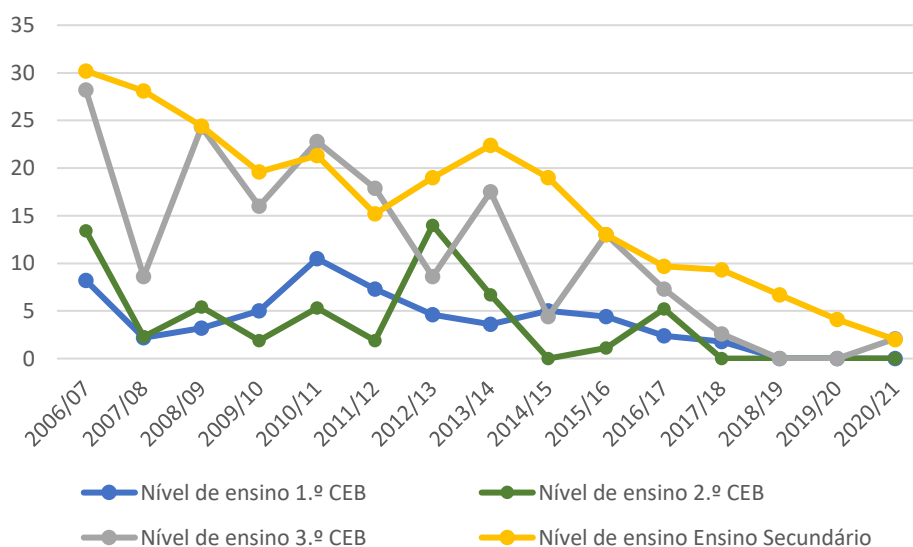
⁷ <https://www.slab.pt/observatoriodasdesigualdades/2019/11/15/taxa-de-retencao-e-desistencia/>

2015/16	4,4	1,1	13	13
2016/17	2,4	5,2	7,3	9,7
2017/18	1,8	0	2,6	9,3
2018/19	0	0	0	6,7
2019/20	0	0	0	4,1
2020/21	0	0	2,1	2

Fonte: DGEEC – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

O gráfico XXVII apresenta a evolução da taxa de retenção e desistência por ciclos de estudo, desde o ano letivo de 2006/07 até ao ano letivo de 2019/20. Constata-se uma descida das taxas em todos os ciclos de ensino durante o período em análise, verificando-se uma descida mais acentuada quanto mais elevado é o ciclo de estudos: o 1.º ciclo passou de 8,2% em 2006/07 para 0% em 2019/20; o 2.º ciclo passou de 13,4% em 2006/07 para 0% em 2019/20; o 3.º ciclo passou de 28,2% em 2006/07 para 0% em 2019/20 e o ensino secundário passou de 30,0% em 2006/07 para 4,1% em 2019/20.

Gráfico XXXI– Taxa de retenção e desistência⁸ (%), por nível de ensino, nos anos letivos de 2006/07 a 2020/21



Fonte: DGEEC - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

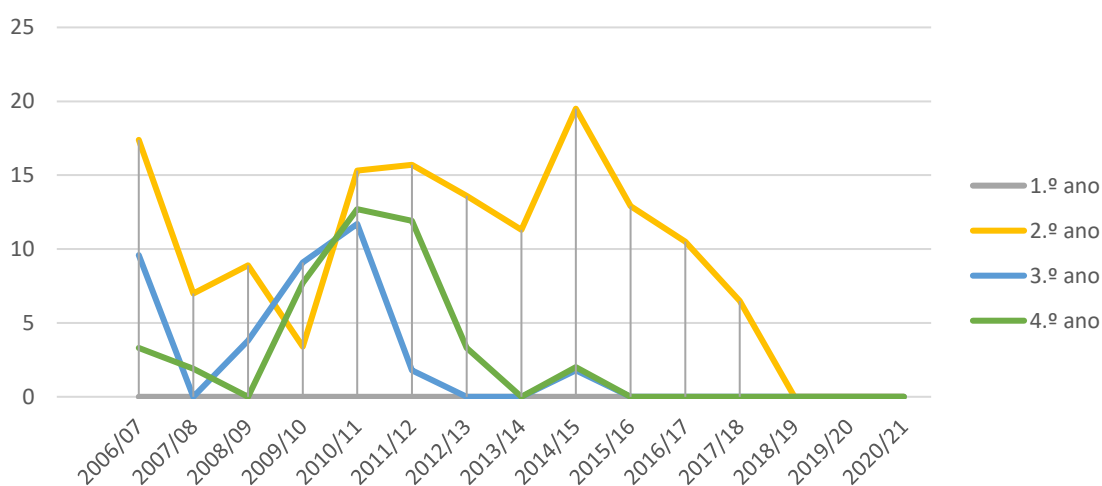
⁸ Taxa de retenção e desistência – relação percentual entre o número de alunos que não podem transitar para o ano de escolaridade seguinte e o número de alunos matriculados nesse ano letivo *100.

Contrariamente, verifica-se uma tendência de aumento das referidas taxas seguida de quebras nos anos letivos de 2007/08 até 2015/16. No entanto, a partir do ano letivo de 2015/2016 a tendência geral é de diminuição.

No que respeita a resultados escolares no período em análise (ano letivo de 2006/07 a 2019/20) as taxas de retenção e desistência nos diferentes anos do 1.º ciclo de ensino básico, os valores mais elevados ocorrem no 2.º ano de escolaridade, atingindo no ano letivo de 2014/2015 o valor de 19,5%. No 1.º ano, ano de entrada no ensino básico não se verifica nenhuma retenção, contrariamente aos restantes anos onde a taxa de retenção e desistência atinge valores significativos.

Para converter esta situação, o caminho percorrido para combater o insucesso escolar foi alcançado com a implementação do projeto PIICIE –Plano Integrado de Combate ao Insucesso Escolar, em 2017, verificando-se a partir desta data nenhuma retenção em nenhum ano do 1.º ciclo.

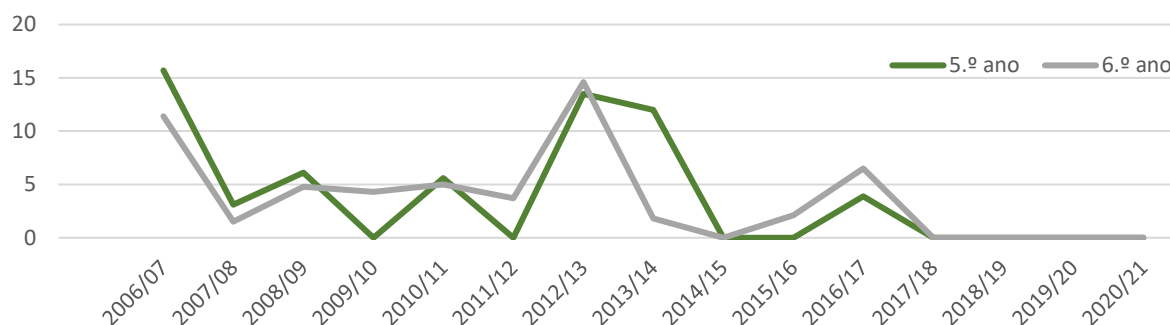
Gráfico XXXII – Taxa de retenção e desistência nos diferentes anos de escolaridade do 1.º Ciclo Ensino Básico, nos anos letivos de 2006/07 a 2020/21



Fonte: DGEEC - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

No 2.º ciclo a percentagem de alunos que termina o ciclo em dois anos, sem qualquer retenção, tem vindo gradualmente a subir, excecionalmente no ano letivo de 2012/13 verificou-se uma subida da taxa, atingindo valores na ordem dos 14%, descendo para metade no ano seguinte. A partir do ano letivo de 2017/18 não se verificou nenhuma retenção ou desistência.

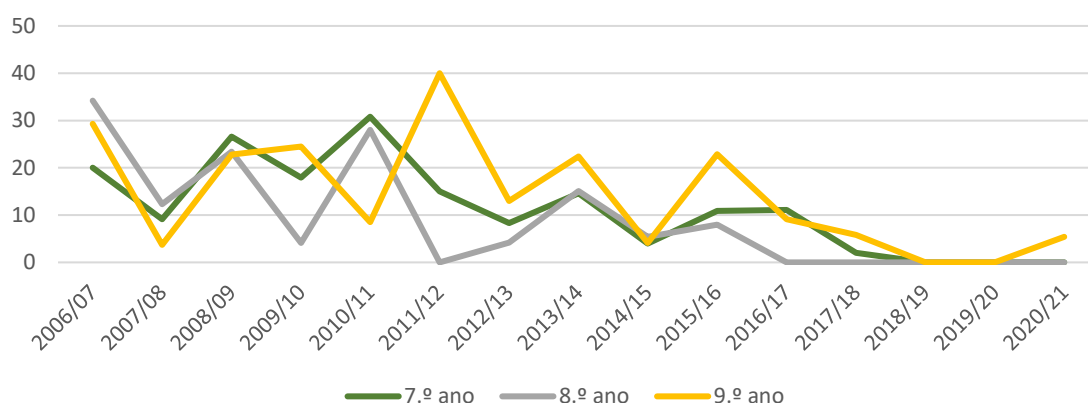
Gráfico XXXIII– Taxa de retenção e desistência nos diferentes anos de escolaridade do 2.º Ciclo Ensino Básico, nos anos letivos de 2006/07 a 2020/21



Fonte: DGEEC - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

No 3.º ciclo, a percentagem de alunos que termina o ciclo em três anos tem-se mantido com algumas oscilações significativas, no entanto, a partir do ano letivo de 2015/16, a tendência foi de diminuição, chegando a 2018/19 com uma taxa de 0%.

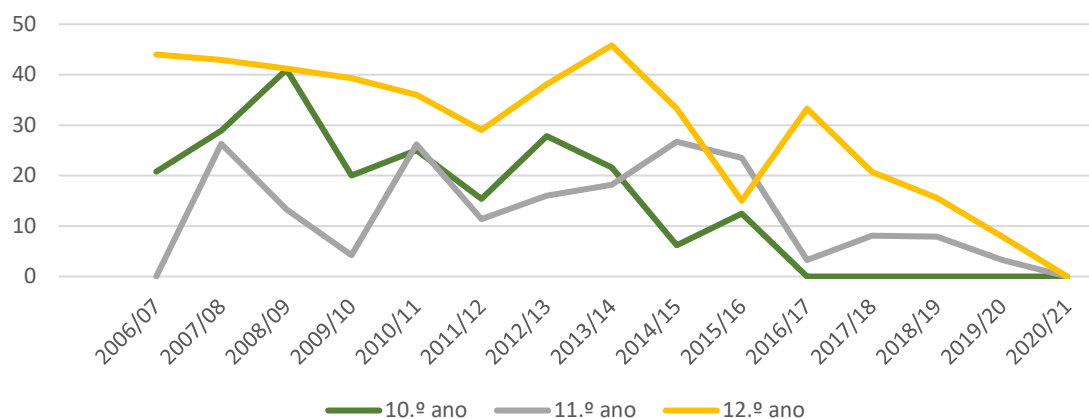
Gráfico XXXIV– Taxa de retenção e desistência nos diferentes anos de escolaridade do 3.º Ciclo Ensino Básico, nos anos letivos de 2006/07 a 2020/21



Fonte: DGEEC – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

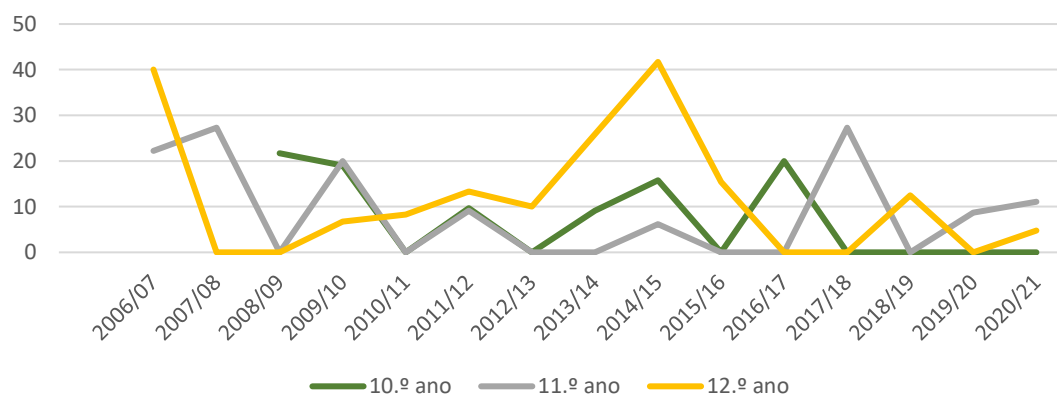
No que respeita às taxas de retenção e desistência no ensino secundário, à semelhança dos restantes ciclos e apesar dos progressos obtidos ao nível do ensino, a tendência é também de diminuição, contudo verifica-se em alguns anos oscilações dos valores percentuais, atingindo valores mais elevados, em especial no 12.º ano de escolaridade.

Gráfico XXXV – Taxa de retenção e desistência Ensino Secundário, curso científico- humanístico, nos anos letivos de 2006/07 a 2020/21



Fonte: DGEEC – Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência

Gráfico XXXVI - Taxa de retenção e desistência Ensino Secundário, curso técnico/ tecnológico e profissional, nos anos letivos de 2006/07 a 2020/21



Fonte: DGEEC – Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência

SÍNTESE DEMOGRÁFICA

Em termos demográficos, de acordo com dados intercensitários disponíveis, o concelho de Sabrosa tem assistido a um decréscimo e envelhecimento populacional acentuado. A diminuição da população traduz-se na perda de efetivos em quase todos os grupos etários, com exceção do grupo dos idosos, grupo dos 65 e mais anos, onde se regista um aumento de efetivos, apresentando proporções expressivas.

Nos últimos dez anos assistiu-se a uma diminuição da população nas idades mais jovens. Em consequência da baixa natalidade e do aumento da longevidade, a pirâmide etária reflete uma população envelhecida, evidenciando um estreitamento dos grupos etários da sua base e um alargamento nas idades mais elevadas.

Segundo censos 2021, no município de Sabrosa, por cada 100 residentes, há 10 jovens com menos de 15 anos, 57 adultos e 33 idosos. O envelhecimento demográfico acentua-se de forma muito expressiva, de acordo com os Censos 2021, o índice de envelhecimento da população é de 332, ou seja, existem 332 idosos por cada 100 jovens, mais 185 do que em 2001.

Regista-se ainda, uma diminuição do número de famílias, acompanhada com o decréscimo da dimensão das mesmas. Segundo os censos de 2021, no município de Sabrosa há 553 pessoas que vivem sozinhas, + 14,5% que em 2001.

Regista-se também uma quebra acentuada da natalidade e aumento da taxa de mortalidade. Em 2021, em Sabrosa nasceram 19 bebés (menos 3 do que em 2020) e morreram 77 pessoas (mais 14 do que em 2020).

A freguesia que apresenta maior densidade populacional é Sabrosa, freguesia que concentra também maior número de população residente, quer pelas suas características urbanísticas, quer pela sua localização e acessos, quer pela concentração de serviços públicos e infraestruturas e atividades económicas.

Destaca-se a diminuição da taxa de analfabetismo, decréscimo expressivo de população sem nenhum nível de escolaridade e melhoria significativa dos níveis de qualificação da população residente.

Ainda, em termos de dados educativos, a taxa bruta de escolarização em todos os níveis de ensino tem registado uma evolução positiva no Município de Sabrosa, embora, nos ensinos básico e secundário não tenha atingido os 100%. No ano letivo de 2020/21, esta taxa fixou-se nos 91,7% no ensino básico e nos 87,7% no ensino secundário, traduzindo assim avanços significativos na taxa de escolarização.

Por último, e no que concerne às taxas de retenção e desistência, é igualmente possível observar uma evolução positiva ao longo dos anos.

Torre do Pinhão:

- Segunda freguesia com o índice de dependência de idosos mais elevada, em 2021 (67,9%)
- Freguesia com a taxa de desemprego mais elevada em 2021 – 15,46%

Parada do Pinhão:

- Taxa de analfabetismo mais baixa, em 2021 (3,23%)
- Freguesia com maior índice de envelhecimento, em 2021, (687,5 idosos por 100 jovens)
- Índice de dependência de idosos mais elevada, em 2021 (83,9%)
- Aumento do índice de envelhecimento entre 2011 e 2021 (de 330 para 687,5)

Souto Maior

- Segunda freguesia mais densamente povoada em 2021 (47,82 hab/Km²)
- Menor taxa de desemprego em 2021 – 3,97%

São Lourenço Ribapinhão

- Segunda freguesia com taxa de variação da população residente mais elevada (2011-2021) (-21,87 %)
- Segunda freguesia com a taxa de analfabetismo mais elevada em 2021 (8,30 %)

São Martinho Anta

- Índice de dependência dos jovens mais elevada (21,9 em 2021)
- Segunda freguesia com maior n.º de população com 65 ou mais anos, em 2021 (308 pessoas)
- Freguesia com o maior n.º de alojamentos em 2021 (922 alojamentos)
- Freguesia com o maior n.º de edifícios em 2021 (884 edifícios)

Gouvinhas

- Densidade populacional mais baixa em 2021, 15,01 hab/Km²
- Proporção da população residente com pelo menos o ensino secundário completo mais baixo – 16,58%, em 2021
- Proporção da população residente com ensino superior completo mais baixo – 2,09%, em 2021
- Diminuição do n.º população empregada no setor primário entre 2011 e 2021 (menos 44 que em 2011)
- Menor n.º população empregada no setor terciário (19 em 2021)

Covas do Douro

- Segunda freguesia com o índice de envelhecimento mais elevado, em 2021 (587,71 idosos por 100 jovens)
- Índice de dependência dos jovens mais baixa (9,59 em 2021)

União de Freguesias de Provesende, Gouvães do Douro e São Cristóvão do Douro

- Diminuição mais significativa da população residente entre 2011 e 2021 (-24,3%)
- Maior diminuição do n.º de pessoas com 65 ou mais anos, entre 2011 e 2021 (menos 13 pessoas face a 2011)
- Maior n.º de população empregada no setor secundário em 2021 – 77 pessoas

Celeirós do Douro

- Freguesia com menor número de residentes em 2021, 201 habitantes
- Aumento do n.º população empregada no setor primário entre 2011 e 2021 (mais 12 que em 2011)
- Freguesia com menor n.º de agregados familiares em 2021 (91 agregados)
- Freguesia com o menor n.º de alojamentos em 2021 (149 alojamentos)
- Freguesia com o menor n.º de edifícios em 2021 (147 edifícios)

Vilarinho São Romão

- Taxa de analfabetismo mais elevada (11,95% em 2021)

Sabrosa

- Densidade populacional mais elevada em 2021, 130,18 hab/Km²
- Maior n.º de residentes (1130 em 2021)
- Proporção da população residente com pelo menos o ensino secundário completo mais elevado (38,3% em 2021)
- Proporção da população residente com pelo menos o ensino superior completo mais elevado (13,72 % em 2021)
- Maior taxa de atividade (43,72 em 2021)
- Maior n.º população empregada no setor terciário (366 em 2021)
- Freguesia com o maior n.º de população com 65 ou mais anos, em 2021 (315 pessoas), e com maior aumento face a 2011 (mais 74)
- Diminuição mais significativa da população dos 10 aos 14 anos (45 pessoas), entre 2011 e 2021
- Freguesia com maior n.º de agregados familiares em 2021 (430 agregados)

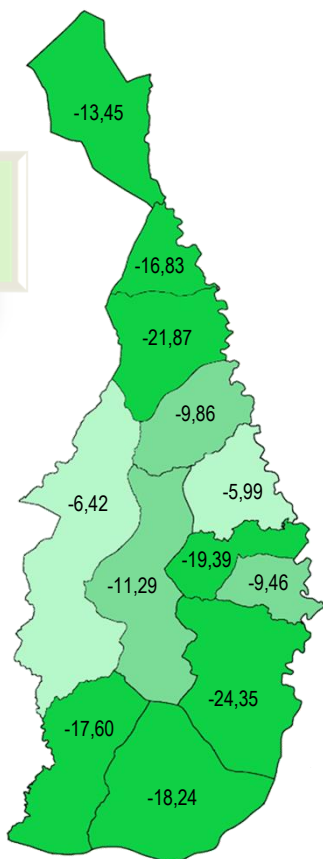




VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE 2011 - 2021

DENSIDADE POPULACIONAL, 2021 (HAB/KM²)

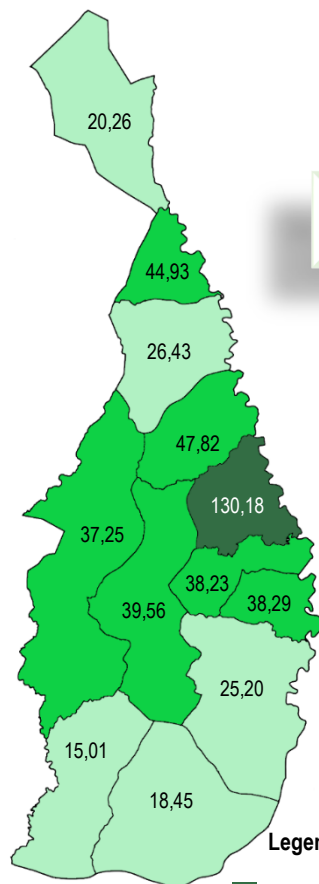
No Concelho
-12,8% residentes
(-813 pessoas)



Legenda:

- Perdas mais significativas] -13,45; -24,35]
-] - 9,46; -11,29]
- Perdas menos significativas] - 5,99; -6,42]

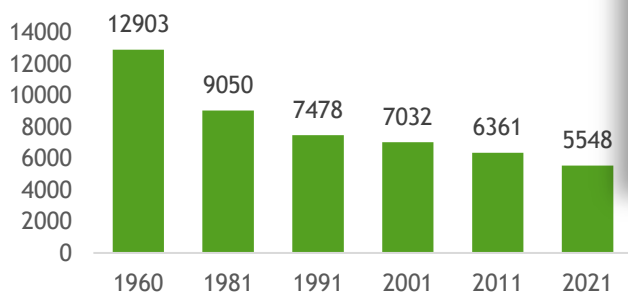
No Concelho
- 35,4 hab/Km²



Legenda:

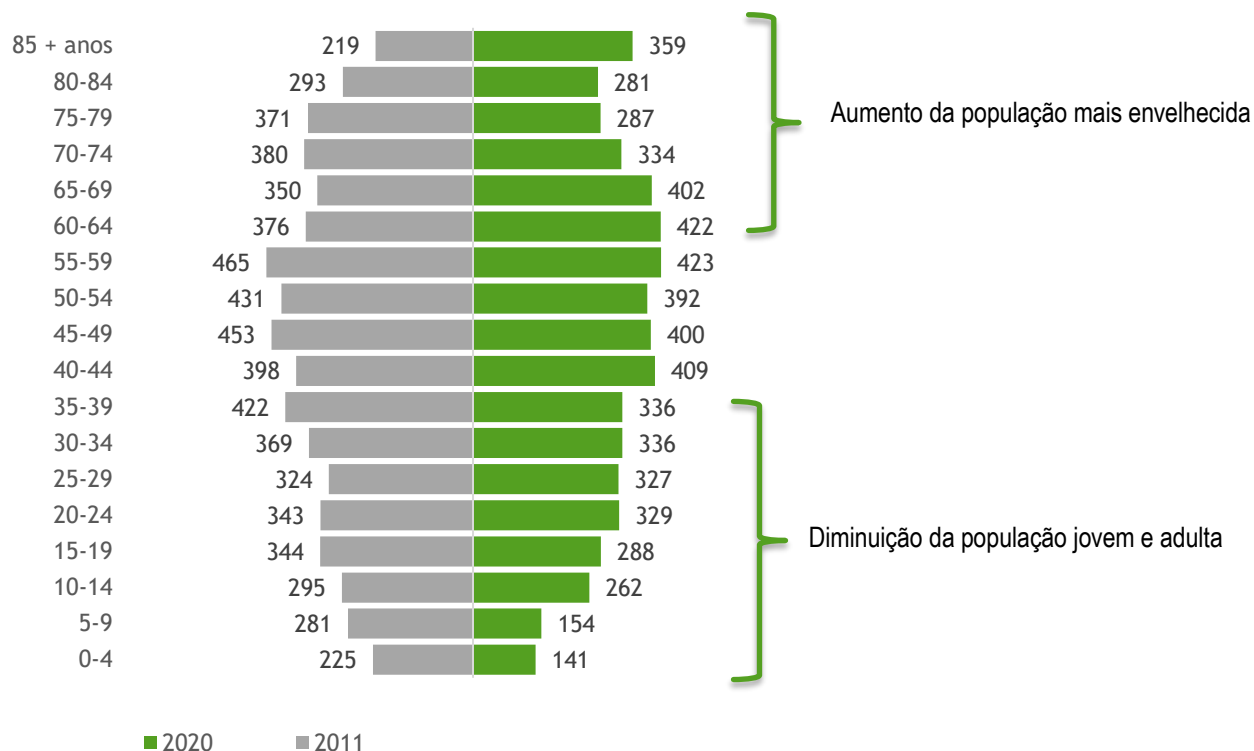
- Densidade populacional mais elevada
- Densidade populacional mais baixa

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO



Fonte de dados: INE – X, XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamento Geral da População (última atualização: 07/03/23)

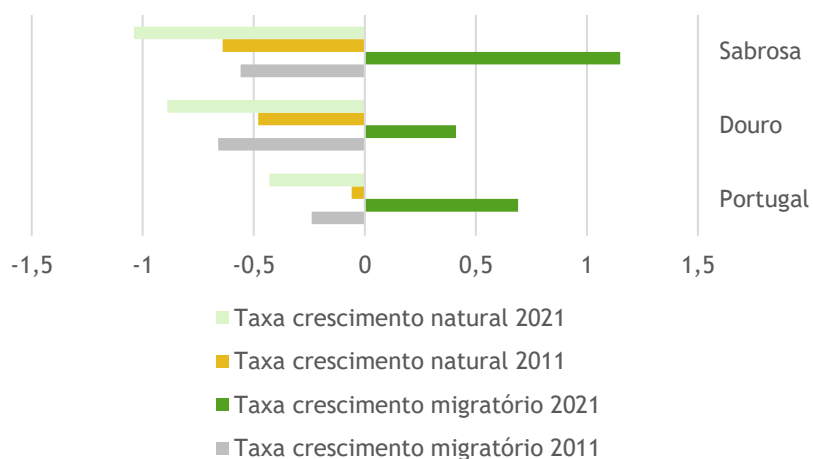
Em termos demográficos o concelho caracteriza-se essencialmente pelo decréscimo e envelhecimento progressivo da população. A perda de população traduz-se numa diminuição em quase todos os grupos etários, com exceção da população com 60 e mais anos, cujo peso tem vindo a aumentar.



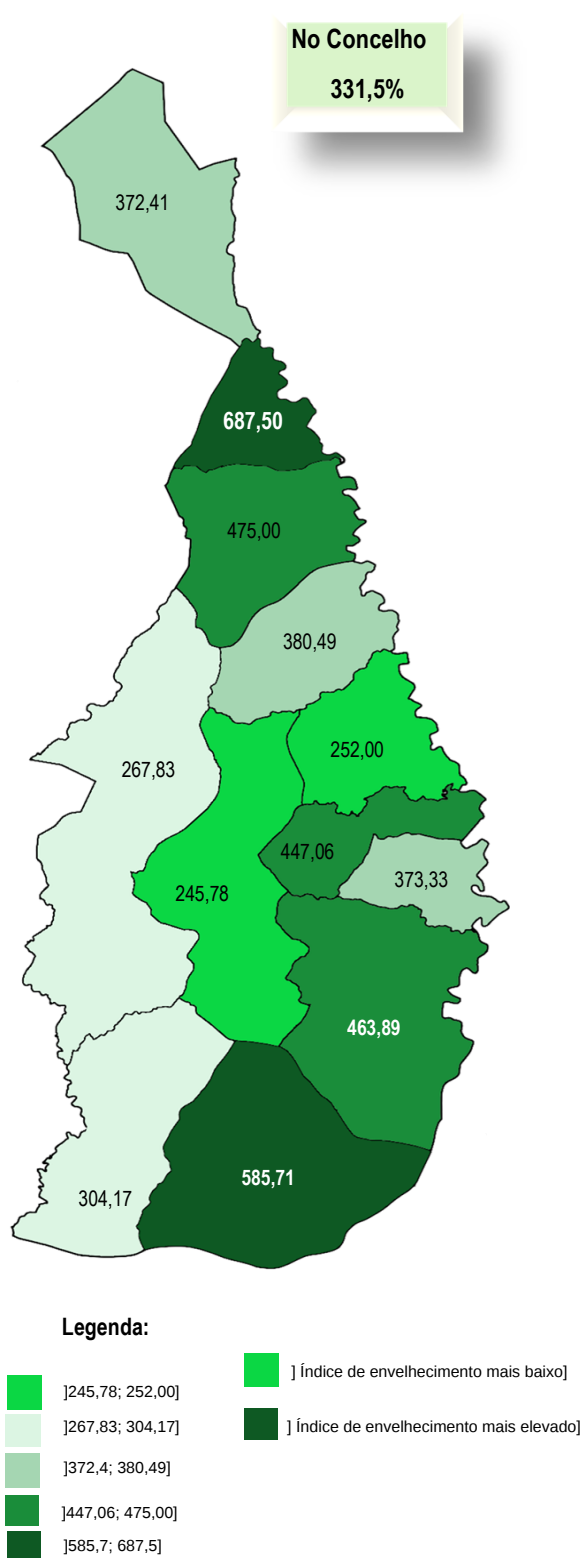
Entre 2011 – 2021

- Sabrosa com taxa de crescimento migratório mais expressivo (1,15), face à região Douro (0,41) e Portugal (0,69)
- Sabrosa com maior taxa negativa de crescimento natural (-1,04)

TAXA DE CRESCIMENTO NATURAL E MIGRATÓRIO, 2011 - 2021



Fonte INE (última atualização: 19/05/23)



Unidade Territorial	0 a 14	15 a 24	25 a 64	65 e + anos
Sabrosa	546	499	2693	1810
Celeirós	15	29	101	56
Covas do Douro	21	29	190	123
Gouvinhas	24	10	113	73
Paços	83	70	319	204
Parada de Pinhão	16	15	116	110
Sabrosa	125	127	563	315
São Lourenço de Ribapinhão	24	31	149	114
Souto Maior	41	36	206	156
Torre do Pinhão	29	18	141	108
UF de Provesende, Gouvães do Douro e São Cristóvão do Douro	36	46	214	167
UF de São Martinho de Anta e Paradela de Guiães	115	69	456	308
Vilarinho de São Romão	17	19	125	76

Em 2021:

- Sabrosa e União de Freguesias de São Martinho de Anta e Paradela de Guiães eram as freguesias com um maior número de população residente jovem e idosa
- Parada do Pinhão (31 residentes), freguesia com o menor número de população jovem (até 24 anos)
- Celeirós do Douro (56 residentes), freguesia com o menor número de população idosa (65 e + anos)

Projeção demográfica

A projeção da população residente constitui um conhecimento estratégico na Carta Educativa do Município de Sabrosa, na medida em que faculta uma dimensão de análise prospetiva que permite uma melhor compreensão do impacto das dinâmicas demográficas na procura educativa ao nível municipal, possibilitando uma melhor adequação dos recursos, infraestruturas e das ofertas educativas. O estudo prospetivo terá como base a projeção da população residente no Município até 2031.

O exercício para procurar uma estimativa do número de população, nos próximos anos, é um exercício complexo, que acarreta riscos de erro. Existem muitos exemplos de previsões que, utilizando modelos mais ou menos complexos refletem, diferenças significativas.

São inúmeras as variáveis que influenciam as modificações populacionais e em tempos complexos, do ponto de vista social e económico a sua variação assume muitas vezes trajetórias erráticas, difíceis de delimitar.

Na realização de projeções demográficas, a carência de dados relativos a algumas variáveis determinantes, torna mais difícil perspetivar cenários de desenvolvimento demográfico eficazes e realistas.

À escala concelhia, as projeções foram calculadas através de dois métodos estatísticos matemáticos distintos: aritméticos e geométricos. Estes métodos permitem averiguar o ritmo de crescimento populacional segundo uma taxa constante e um crescimento populacional em função da população existente a cada instante e assim projetar esse ritmo para os anos vindouros.

Deste modo, e considerando que todas as formas de cálculo de projeções variam consoantes as variáveis estudadas, a abordagem prospetiva terá como universo de aplicação a projeção populacional realizada unicamente com base nos dois momentos censitários, censos 2011 e 2021.

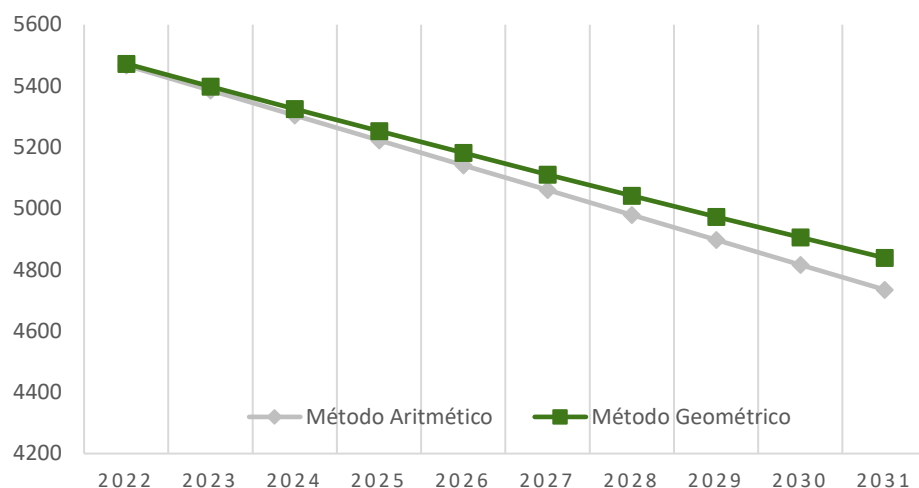
Quadro XIII- Projeção da população residente (2022-2031)

Ano	Método Aritmético	Método Geométrico
2022	5467	5473
2023	5385	5398
2024	5304	5325
2025	5223	5253
2026	5142	5181
2027	5060	5111
2028	4979	5042
2029	4898	4973
2030	4816	4906
2031	4735	4839

Fonte: Elaboração própria, Serviços Municipais - Unidade Orgânica Flexível de Educação e Ação Escolar

Como se observa na tabela anterior e gráfico seguinte, ambos os cenários prospectivos (método aritmético e geométrico), apontam para um decréscimo da população residente no município de Sabrosa entre 2022 e 2031.

Gráfico XXXVII – Projeção população residente, segundo métodos matemáticos, 2022 a 2031



Fonte: Elaboração própria, Serviços Municipais - Unidade Orgânica Flexível de Educação e Ação Escolar

Relativamente ao cenário prospectivo da população em idade escolar, por ciclo de escolaridade, a projeção elaborada, com base na manutenção das tendências dos últimos cinco anos, apresenta uma tendência crescente apenas para o ensino pré-escolar, resultando o inverso para os restantes níveis de ensino, ainda que no ensino secundário essa diminuição não seja tão acentuada.

Quadro XIV- Variação da População Escolar 2018 a 2023

Níveis de ensino	2018/19	2019/20	Variação		2020/21	Variação		2021/22	Variação		2022/23	Variação		Média 5anos
	Total	Total	Dif.	%	Total	Dif.	%	Total	Dif.	%	Total	Dif.	%	
Pré-escolar	92	85	-7	-7,61	84	-1	-1,18	91	7	8,33	105	14	15,38	3,73
1º Ciclo	146	146	0	0,00	128	-18	-12,33	130	2	1,56	121	-9	-6,92	-4,42
2º Ciclo	93	91	-2	-2,15	75	-16	-17,58	79	4	5,33	75	-4	-5,06	-4,87
3º Ciclo	154	145	-9	-5,84	147	2	1,38	126	-21	-14,29	127	1	0,79	-4,49
Secundário	134	146	12	8,96	147	1	0,68	149	2	1,36	129	-20	-13,42	-0,61
Total	619	613	-6	-0,96	581	-32	-5,22	575	-6	-1,03	557	-18	-3,13	-10,34

Fonte: Elaboração própria, Serviços Municipais - Unidade Orgânica Flexível de Educação e Ação Escolar, 2023

Quadro XV- Cenário prospectivo da população em idade escolar, por ciclo de escolaridade com horizonte até 2031

Níveis de ensino	2018/19	Média (últimos 5 anos)	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26	2026/27	2027/28	2028/29	2029/30	2030/31
	Total		Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total
Pré-escolar	92	0,0373	105	109	113	117	122	126	131	136	141
1º Ciclo	146	-0,0442	121	116	111	106	101	97	92	88	84
2º Ciclo	93	-0,0487	75	71	68	65	61	58	56	53	50
3º Ciclo	154	-0,0449	127	121	116	111	106	101	96	92	88
Secundário	134	-0,0061	129	128	127	127	126	125	124	124	123
Total	619		557	545	535	526	516	507	499	493	486

Fonte: Elaboração própria, Serviços Municipais - Unidade Orgânica Flexível de Educação e Ação Escolar, 2023

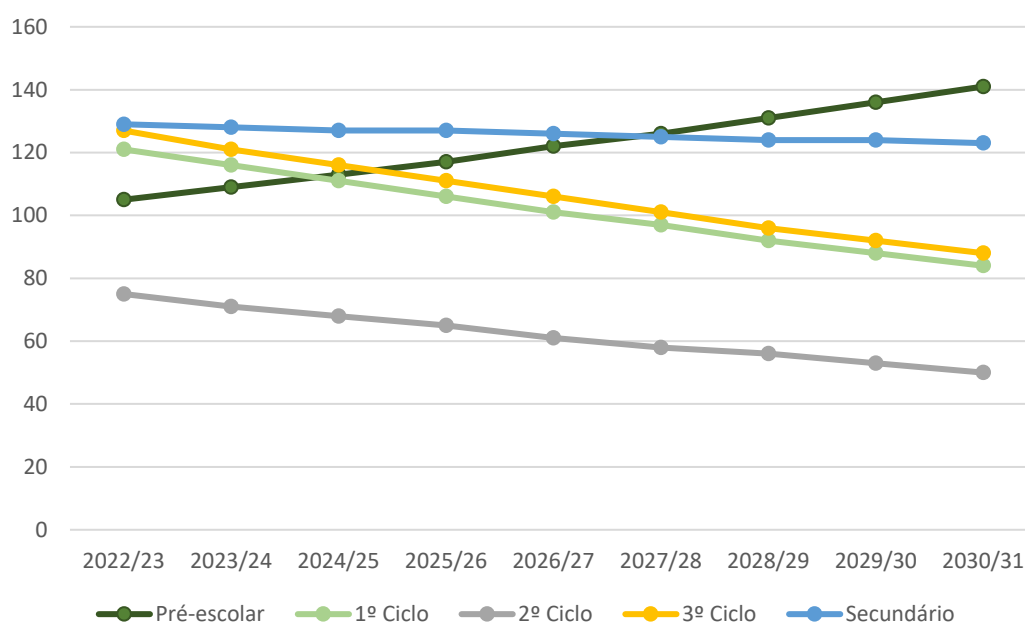
No entanto, é importante esclarecer que aumentando as entradas no ensino pré-escolar, nos três anos seguintes, consequentemente, aumentam os restantes níveis de ensino.

- A existência de mais de 100 alunos no ensino pré-escolar e secundário;
- Uma população estudantil total de 486 alunos, menos 71 alunos que atualmente.

Contudo, a realidade do concelho revela:

- Uma diminuição da taxa de natalidade;
- Uma variação média negativa da população estudantil nos últimos cinco anos para todos os níveis de ensino, com exceção para o ensino pré-escolar;
- Uma frequência escolar de 557 alunos no ano letivo escolar de 2022/23, menos 18 alunos que no ano letivo de 2021/22;

Gráfico XXXVIII- Cenário prospectivo da população em idade escolar, por ciclo de escolaridade, 2022/ 2031



Fonte: Elaboração própria, Serviços Municipais - Unidade Orgânica Flexível de Educação e Ação Escolar, 2023

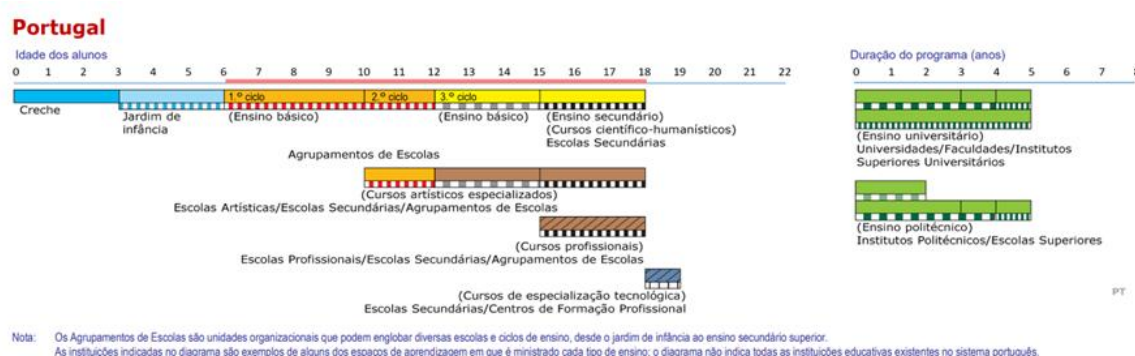


Capítulo III

BREVE ENQUADRAMENTO: O SISTEMA EDUCATIVO EM PORTUGAL

O Sistema Educativo Português, regulado pela Lei de Bases do Sistema Educativo⁹ publicada em 1986, compreende a educação pré-escolar, a educação escolar e a educação extraescolar.

Figura 3- Estruturas do sistema de educação e formação em Portugal¹⁰



A educação pré-escolar, que é assumida, na lei¹¹, como complementar ou supletiva da ação educativa da família, é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade, como ser autónomo, livre e solidário. Destina-se às crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico (5-6 anos). A sua frequência é facultativa, sendo reconhecido à família o principal papel no processo de educação pré-escolar.

A rede de educação pré-escolar é constituída por instituições próprias de iniciativa diversificada, desde do poder local ao poder central, a coletividades, empresas, instituições de solidariedade social, etc.

A educação escolar, centro do sistema educativo português, compreende os ensinos básico, secundário e superior e integra modalidades especiais tais como, a educação especial, a formação profissional, o ensino recorrente de adultos, o ensino à distância e o ensino de português no estrangeiro.

O ensino básico inicia-se para as crianças que completam seis anos até 15 de setembro, podendo, no entanto, desde que os encarregados de educação o requeiram, ingressar nele crianças que completem

⁹ Lei n.º 46/86, de 14 de outubro

¹⁰ In Comissão Europeia/EACEA/Eurydice, 2019. A Estrutura dos Sistemas Educativos Europeus 2019/20: Diagramas Esquemáticos. Eurydice Factos e Números. Luxemburgo: Serviço de Publicações da União Europeia.

¹¹ Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro

aquela idade até 31 de dezembro. A sua frequência é obrigatória, terminando esta obrigatoriedade, no entanto, aos quinze anos de idade.

O ensino básico compreende três ciclos sequenciais. O primeiro ciclo tem a duração de quatro anos, o segundo ciclo dois anos e o terceiro ciclo três anos. A articulação entre os ciclos obedece a uma sequencialidade progressiva, onde cada ciclo desempenha a função de completar, aprofundar e alargar os conhecimentos adquiridos no ciclo anterior, numa perspetiva de unidade global do ensino básico.

O ensino secundário, com a duração de três anos, organiza-se, diferenciadamente, com cursos predominantemente orientados para a vida ativa (Tecnológicos, Profissionais e Aprendizagem) ou para o prosseguimento de estudos (Cursos Gerais, hoje designados por Cursos Científico – Humanísticos). Têm acesso ao ensino secundário todos aqueles que completaram, com sucesso, o ensino básico.

O ensino superior compreende o ensino universitário e o ensino politécnico, tendo como objetivos, entre outros, o estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e empreendedor, bem como do pensamento reflexivo, formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em sectores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade e colaborar na sua formação contínua.

O ensino universitário, orientado por uma constante perspetiva de promoção de investigação e de criação do saber, visa assegurar uma sólida preparação científica e cultural e proporcionar uma formação técnica que habilite para o exercício de atividades profissionais e culturais e fomente o desenvolvimento das capacidades de conceção, de inovação e de análise crítica.

O ensino politécnico, orientado por uma constante perspetiva de investigação aplicada e de desenvolvimento, dirigido à compreensão e solução de problemas concretos, visa proporcionar uma sólida formação cultural e técnica de nível superior, desenvolver a capacidade de inovação e de análise crítica e ministrar conhecimentos científicos de índole teórica e prática e as suas aplicações com vista ao exercício de atividades profissionais.

A educação extraescolar tem como objetivo permitir a cada indivíduo aumentar os seus conhecimentos e desenvolver as suas potencialidades, em complemento da formação escolar ou em suprimento da sua carência. A educação extraescolar integra-se numa perspetiva de educação permanente e visa a globalidade e a continuidade da ação educativa, tais como eliminar o analfabetismo literal e funcional, contribuir para a efetiva igualdade de oportunidades educativas e profissionais dos que não frequentaram o sistema regular do ensino ou o abandonaram precocemente, designadamente através da alfabetização e da educação de base de adultos, favorecer atitudes de solidariedade social e de participação na vida da comunidade, preparar para o emprego, mediante ações de reconversão e de aperfeiçoamento profissionais, os adultos cujas qualificações ou treino profissional se tornem inadequados face ao desenvolvimento tecnológico, desenvolver as aptidões tecnológicas e o saber técnico que permitam ao adulto adaptar-se à vida contemporânea e assegurar a ocupação criativa dos tempos livres de jovens e adultos com atividades de natureza cultural.

As atividades de educação extraescolar podem realizar-se em estruturas de extensão cultural do sistema escolar, ou em sistemas abertos, com recurso a meios de comunicação social e a tecnologias educativas específicas e adequadas.

Compete ao Estado promover a realização de atividades extraescolares e apoiar as que, neste domínio, sejam da iniciativa das autarquias, associações culturais e recreativas, associações de pais, associações de estudantes e organismos juvenis, associações de educação popular, organizações sindicais e comissões de trabalhadores, organizações cívicas e confessionais e outras.

REDE ESCOLAR EM SABROSA

TIPOLOGIA E LOCALIZAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR

À data da 1.^a Carta Educativa (2006/2007), a rede de equipamentos escolares do município de Sabrosa era constituída por 19 equipamentos escolares, dispersos pelas diversas freguesias e desagregados pelos vários níveis de ensino, nomeadamente:

- Jardim de infância – 4;
- Escola Básica 1.º ciclo – 6;
- Escola Básicas 1.º Ciclo com jardim de infância – 7;
- Escola Básica 2, 3.º ciclo e ensino secundário – 1

Com as propostas de reordenamento de rede educativa municipal tendo em vista a melhoria na qualidade do serviço prestado às crianças/alunos do concelho, em termos de socialização, disponibilização de recursos humanos e didático-pedagógicos, bem como a implementação e disponibilização de outras atividades diversas, foram encerrados alguns dos equipamentos escolares, ao nível do jardim de infância e do 1.º ciclo, transferindo, em 2010, para a sede do Concelho essas crianças/alunos, com a construção do centro escolar em Sabrosa, mantendo no entanto, alguns dos jardins de infância em funcionamento.

Atualmente, a rede escolar do concelho de Sabrosa, é constituída por 7 equipamentos escolares (público e privado) desagregados pelos vários níveis de ensino, desde a rede de creches, educação pré-escolar, ensino básico (incluindo três ciclos de ensino) e ensino secundário.

A rede de escolas públicas dependentes do Ministério da Educação está organizada no único Agrupamento de Escolas existente – Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa, distribuída pelas seguintes tipologias de ofertas:

- 2 escolas com jardim de infância;
- 1 escola com 1.º ciclo e jardim de infância;
- 1 escola com 2.º, 3.º ciclo e ensino secundário

A rede de escolas privada dependente do Estado (Fundação / IPSS's) é composta por 1 estabelecimento de educação pré-escolar e creche, o Patronato Nossa Senhora da Conceição, situado na freguesia de Vilarinho de São Romão, por 2 estabelecimentos da rede de creche, localizados nas freguesias de Sabrosa - Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa e São Martinho de Anta - Associação Miguel Torga, e por 1

estabelecimento de ensino especial – APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, localizado em Sabrosa.

No que respeita à distribuição dos estabelecimentos de educação e ensino, verifica-se que a sede do Concelho concentra a quase totalidade dos estabelecimentos (quadros XVI). O resto do território concelhio, atualmente, já não conta com estabelecimentos de ensino ativos, estabelecimentos que ao longo dos últimos dez anos foram encerrando, quer pelos reduzidos quantitativos populacionais presentes, quer pelas condições físicas desfavoráveis que apresentavam à data, o que consequentemente determinou e explica a concentração da oferta de equipamentos no principal núcleo urbano do concelho, em Sabrosa. Entre 2009 e 2020, o número de escolas de 1.º ciclo de ensino básico diminuiu de 12 para 1, traduzindo um decréscimo de 92%.

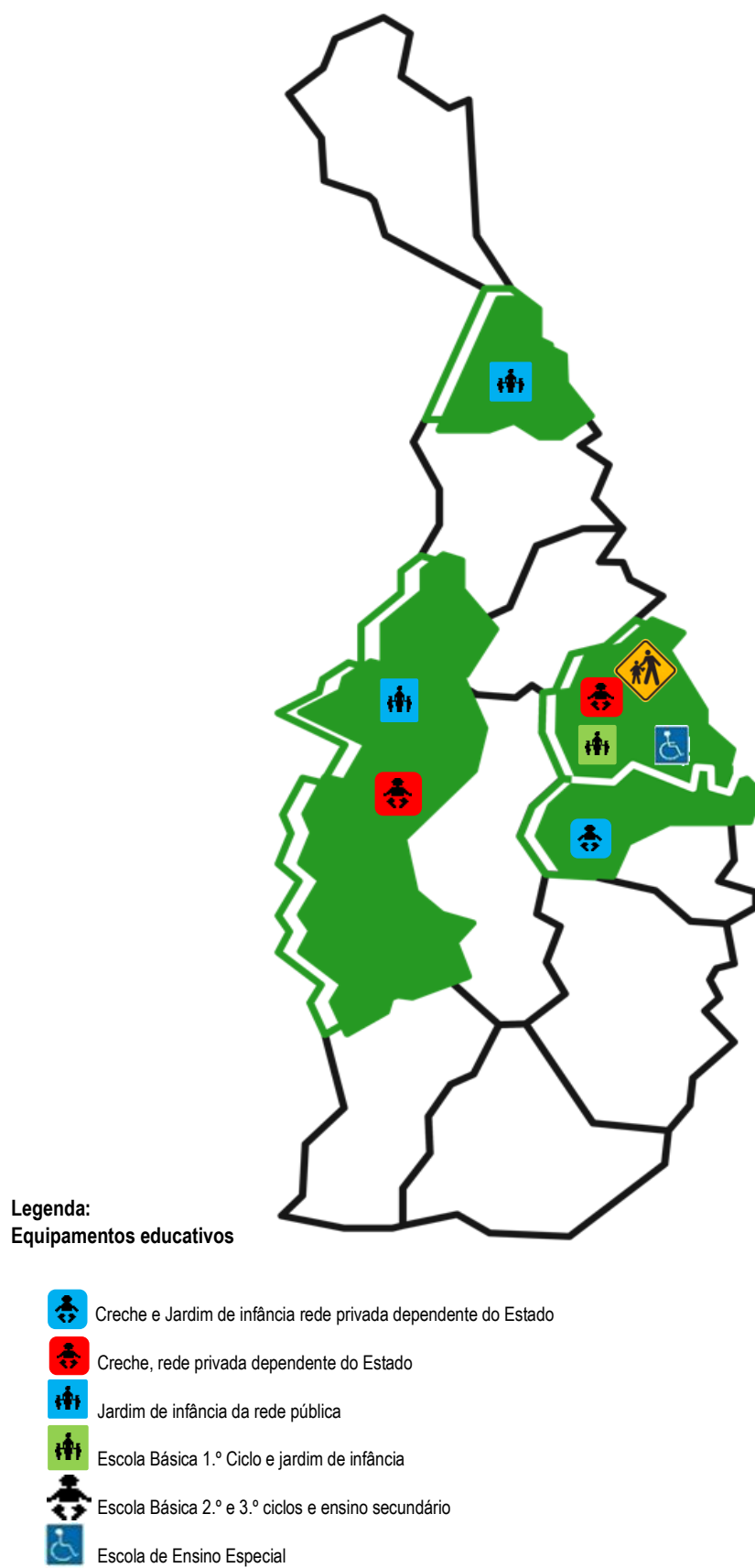
O Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa, ao reunir jardins-de-infância e escola básica – 1.º ciclo e escola básica e os restantes 2 ciclos básicos (2.º e 3.º Ciclos) com o ensino secundário facilita o desenvolvimento de um projeto educativo apropriado a cada criança desde o pré-escolar até ao final da escolaridade obrigatória, bem como facilita o processo de socialização e interação entre as crianças e jovens.

Quadro XVI– Rede Educativa Municipal, setor público e privado, ano letivo 2022/23

Unidade de Gestão	Escola	Freguesia	Creche	Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ensino Sec.
Agrupamento Escolas Miguel Torga, Sabrosa	Jardim Infância de Parada Pinhão, Sabrosa	Parada do Pinhão		X				
	Jardim de Infância de São Martinho Anta, Sabrosa	São Martinho Anta		X				
	Escola Básica Fernão de Magalhães, Sabrosa	Sabrosa		X	X			
	Escola Básica e Secundária Miguel Torga, Sabrosa	Sabrosa				X	X	X
Associação Miguel Torga		São Martinho de Anta	X					
Patronato Nossa senhora Conceição		Vilarinho São Romão	X	X				
Santa Casa da Misericórdia		Sabrosa	X					
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental – APPACDM	Ensino Especial	Sabrosa						

Fonte: Serviços Municipais, Unidade Orgânica Flexível da Educação e Ação Escolar

Figura 4– Mapa de localização dos estabelecimentos de Ensino do Concelho de Sabrosa



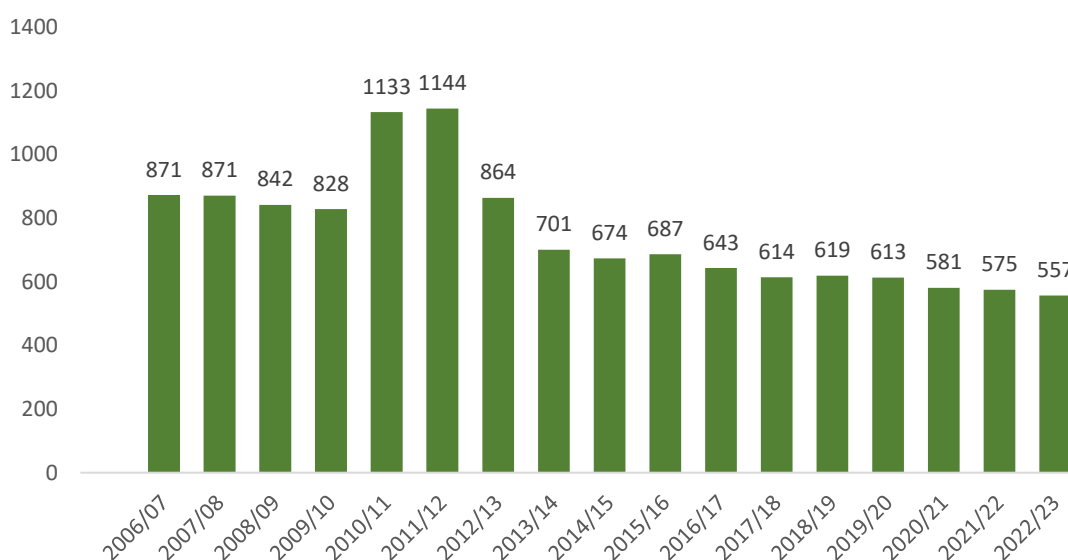
NÚMERO DE ALUNOS NO CONCELHO

A evolução do número total de alunos nas escolas da rede pública e privada do concelho de Sabrosa, entre os anos letivos de 2006/07 e 2022/23, encontra-se expressa no gráfico XXXIII.

Tal como é possível constatar, a tendência é de significativo decréscimo do número de frequência no período considerado.

Em Sabrosa, no ano letivo de 2022/23 estudavam 557 alunos nos diferentes níveis de ensino, desde o pré-escolar (público e privado) até ao ensino secundário.

Gráfico XXXIX– Evolução do número de alunos nos anos letivos de 2006/07 a 2022/23



Fonte: DGEEC – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência; Agrupamento Escolas Miguel Torga, Sabrosa; Patronato Nossa Senhora da Conceição – Vilarinho São Romão

O número total de alunos entre os anos letivos de 2006/07 a 2022/23 sofreu uma redução significativa, com uma perda de 314 alunos. Esta redução foi sentida em todos os níveis do ensino básico, com maior incidência no 1.º Ciclo com uma perda de 109 alunos. Contrariamente, o ensino secundário, no mesmo período, teve um aumento de 23 alunos. No entanto, importa ainda referir que a redução do número de alunos nos restantes ciclos poderá também estar associada à ausência da continuidade de cursos de educação e formação de adultos e processo de reconhecimento, validação e certificação das competências (RVCC).

Os programas educativos orientados para adultos que não tinham anteriormente completado o seu percurso escolar e procuraram a sua escolarização, teve maior número de frequências nos anos letivos de 2010/2011 e 2011/2012, verificando-se maior incidência no 3.º ciclo ensino básico e ensino secundário (Processos de RVCC).

Quadro XVII – Número de alunos matriculados, em Sabrosa, por modalidade (programas educacionais orientados para jovens e para adultos) e níveis de ensino, público e privado, de 2006/07 a 2022/23

Nível e oferta de educação e formação	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Pré-escolar	173	163	148	162	145	152	114	126	105	115	94	88	92	85	84	91	105
1.º Ciclo	Total	230	224	217	222	225	220	193	202	181	167	165	146	146	128	130	121
	Regular	230	224	217	222	220	219	193	202	181	167	165	146	146	128	130	121
	RVCC				2	6	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.º Ciclo	Total	149	130	111	105	160	143	107	105	89	93	97	80	93	91	75	75
	Regular	149	130	111	105	114	104	100	105	89	93	97	80	93	91	75	74
	RVCC					46	39	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3.º Ciclo	Total	213	219	203	186	314	324	217	143	155	144	151	151	154	145	147	126
	Regular	213	185	185	169	149	140	162	143	131	151	151	141	145	147	126	112
	CEF	0	34	18	17	37	32	21	0	0	0	0	13	0	0	0	0
	Cursos vocacionais	0	0	0	0	0	0	0	19	13	0	0	0	0	0	0	0
	CEFA					2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	RVCC					126	152	34	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ensino secundário	Total	106	135	163	153	292	300	206	134	123	154	134	130	134	146	147	149
	C. cient.-hu	106	89	94	102	111	101	85	72	74	86	89	103	102	105	88	88
	Curs. Prof. Nível 4	0	17	37	51	39	57	52	47	45	45	26	32	41	59	45	41
	CEFA	0	29	32	0	20	10	0	2	23	0	1	0	0	0	0	0
	RVCC					122	132	69	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		871	871	842	828	1133	1144	864	701	674	687	643	614	619	613	581	557

Fonte: DGEEC – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência; Agrupamento Escolas Miguel Torga, Sabrosa; Patronato Nossa Senhora da Conceição – Vilarinho São Romão

CEF - Cursos de educação e formação

CEFA- Cursos de educação e formação de adultos

Processos RVCC- Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

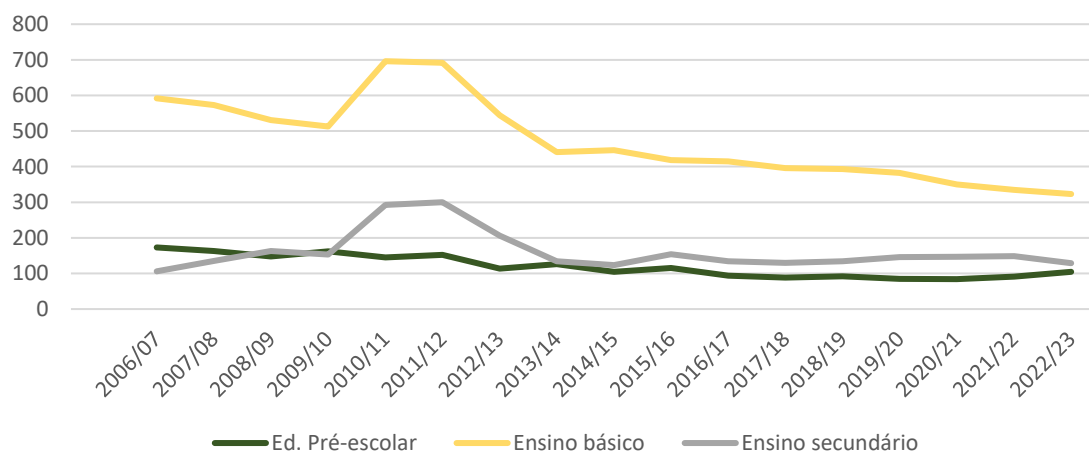
A evolução global da procura escolar do município, associada à evolução demográfica verificada ao longo dos últimos anos, apresenta as tendências observadas no quadro anterior, verificando-se uma tendência generalizada de diminuição significativa do número de alunos em todos os níveis de ensino. Contrariamente a essa tendência, no presente ano letivo (2022/23), verifica-se um aumento do número de crianças a frequentar o ensino pré-escolar.

Quadro XVIII - Alunos matriculados, por nível de ensino (público e privado) e ano letivo, de 2006/07 a 2022/23, em todos os programas (programas de educação e formação orientada para jovens e para adultos)

Nível ensino / Ano letivo	Ed. Pré-escolar	Ensino básico	Ensino secundário	Total
2006/07	173	592	106	871
2007/08	163	573	135	871
2008/09	148	531	163	842
2009/10	162	513	153	828
2010/11	145	696	292	1133
2011/12	152	692	300	1144
2012/13	114	544	206	864
2013/14	126	441	134	701
2014/15	105	446	123	674
2015/16	115	418	154	687
2016/17	94	415	134	643
2017/18	88	396	130	614
2018/19	92	393	134	619
2019/20	85	382	146	613
2020/21	84	350	147	581
2021/22	91	335	149	575
2022/23	105	323	129	557

Fonte: DGEEC – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência; Agrupamento Escolas Miguel Torga, Sabrosa; Patronato Nossa Senhora da Conceição – Vilarinho São Romão

Gráfico XL – Alunos matriculados, por nível de ensino e ano letivo de 2006/07 a 2022/23



Fonte: DGEEC – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência; Agrupamento Escolas Miguel Torga, Sabrosa; Patronato Nossa Senhora da Conceição – Vilarinho São Romão

O cuidado e a educação das crianças permaneceram muitos anos enraizados na nossa sociedade, como sendo um encargo das mães e/ou de outras mulheres do agregado familiar. Devido às transformações ocorridas na sociedade, nomeadamente a emancipação da mulher através da sua entrada no mercado de trabalho, surgiu a necessidade de entregar os seus filhos desde cedo aos cuidados de outrem fora do agregado familiar. Surgiram assim as primeiras instituições, denominadas Creches, destinadas a crianças com idades compreendidas entre os três meses e os três anos de idade, que detinham, inicialmente, a função de proporcionar à criança cuidados de saúde, alimentação e higiene.

Ao longo dos tempos e no sentido de promover o adequado desenvolvimento global da criança, as creches deixaram de ter um carácter unicamente assistencial, passando a ter uma identidade própria, sendo mesmo, nos dias de hoje, considerado um recurso essencial da comunidade, atuando ao serviço da família e representando uma resposta educativa muito além da simples substituição desta.

Segundo o Concelho Nacional de Educação (CNE) (2008), a creche deve ter, assim, a função de cuidar e educar a criança. A creche, como resposta social de natureza socioeducativa, constitui-se como o primeiro local em que a criança vivencia situações de inclusão, local esse, onde a criança deve ser acolhida, amada e respeitada na sua originalidade e ajudada a crescer harmoniosamente.

A creche hoje, além de uma necessidade, é um direito de toda e qualquer criança, independente da classe social, gênero, cor ou sexo. A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, segundo a Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei 46/86, de 14 de Outubro), tendo como finalidade o desenvolvimento integral de crianças dos zero aos três anos de idade, compreendendo os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais.

Tem como objetivos:

- Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar através de um atendimento individualizado;
- Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;
- Colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptção ou deficiência assegurando o seu encaminhamento adequado.

No concelho de Sabrosa, existem 3 equipamentos sociais com a valência – Creche, localizadas nas freguesias de Sabrosa – Santa Casa da Misericórdia, Vilarinho de São Romão – Patronato Nossa Senhora da Conceição e União de Freguesias de São Martinho de Anta e Paradela de Guiães – Associação Miguel Torga.

De acordo com informação disponibilizada na Carta Social e pelas IPSS's, a rede de Creche no concelho de Sabrosa oferece um total de 88 vagas, distribuídas pelas seguintes instituições:

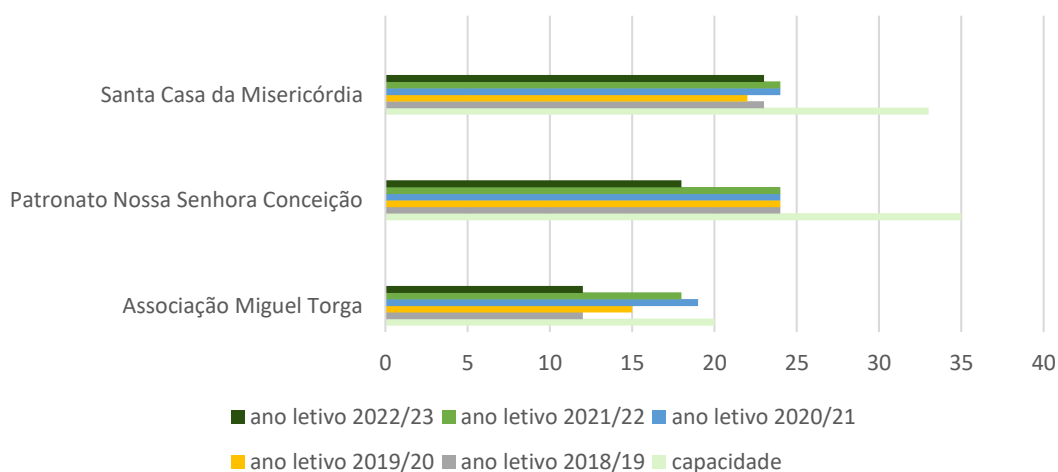
Quadro XIX– IPSS's com valência creche, concelho Sabrosa, segundo capacidade da resposta

IPSS	Salas	Idades	Capacidade
Associação Miguel Torga	Berçário	Dos 4 à aquisição marcha	6
	Sala I	Da aquisição marcha aos 24 meses	7
	Sala II	Dos 24 aos 36 meses	7
Patronato Nossa Senhora Conceição	Berçário	Dos 3 à aquisição marcha	8
	Sala I	Da aquisição marcha aos 24 meses	12
	Sala II	Dos 24 aos 36 meses	15
Santa Casa da Misericórdia	Berçário	Dos 3 à aquisição marcha	8
	Sala I	Da aquisição marcha aos 24 meses	10
	Sala II	Dos 24 aos 36 meses	15

Fonte: Carta Social Município Sabrosa, 2021

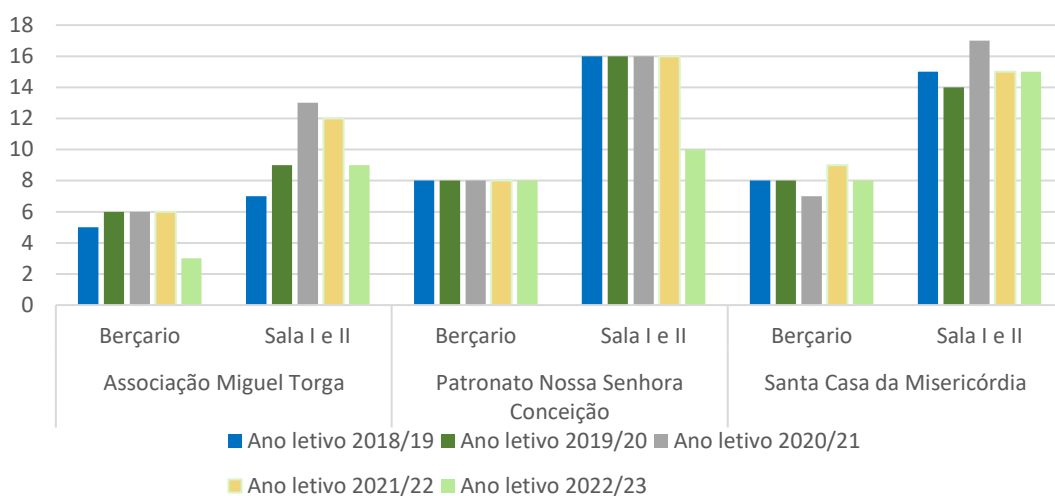
Numa análise geral, e através do gráfico seguinte, verifica-se que, em todas as instituições e nos últimos cinco anos, a capacidade máxima da resposta social é superior à ocupação efetiva da procura escolar. No presente ano letivo 2022/23, a taxa de ocupação dos equipamentos de apoio à infância da rede privada é globalmente de 62,2% (relação entre a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de crianças que o frequentam).

Gráfico XLI – Evolução do número de crianças, nos últimos cinco anos, a frequentar diferentes instituições no concelho, em relação à capacidade dos mesmos



Fonte: IPSS's Locais, 2023

Gráfico XLII– Evolução do número de crianças a frequentar diferentes instituições, nos últimos 5 anos, por salas



Fonte: IPSS's Locais, 2023

Quadro XX– Número de crianças a frequentar a resposta social creche, anos letivos de 2018/19 a 2022/23

IPSS	Salas	Idades	Ano letivo									
			2018/19		2019/20		2020/21		2021/22		2022/23	
			N.º crianças	Vagas	N.º crianças	Vagas	N.º crianças	Vagas	N.º crianças	Vagas	N.º crianças	Vagas
Associação Miguel Torga	Berçário	Dos 4 à aquisição marcha	5	1	6	0	6	0	6	0	3	3
	Sala I e II	Da aquisição marcha aos 36 meses *	7	7	9	6	13	1	12	2	9	5
Patronato Nossa Senhora Conceição	Berçário	Dos 3 à aquisição marcha	8	0	8	0	8	0	8	0	8	0
	Sala I e II	Da aquisição marcha aos 36 meses*	16	15	16	15	16	15	16	15	10	15
Santa Casa da Misericórdia	Berçário	Dos 3 à aquisição marcha	8	0	8	0	7	0	9	0	8	0
	Sala I e II	Da aquisição marcha aos 36 meses*	15	10	14	11	17	9	15	9	15	8

Fonte: IPSS's Locais, 2023

Da análise do gráfico e tabela anteriores contata-se que o número de crianças a frequentar a valência creche tem oscilado ao longo dos anos, em quase todas as instituições, verificando-se que o Patronato Nossa Senhora da Conceição têm mantido o mesmo número de crianças ao longo dos anos em análise, à exceção do presente ano letivo onde se verificou uma diminuição, ainda que pouco significativa na sala heterogénea (sala da aquisição de marcha aos 36 meses).

Figura 5– Mapa de localização da rede de creches, em Sabrosa



LEGENDA - RESPOSTA SOCIAL PARA CRIANÇAS -
CRECHE

- 1 - Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa –**
Coordenadas de GPS 41.26701,-7.57601
- 2 - Associação Miguel Torga –**
Coordenadas de GPS 41.26906,-7.61992
- 3 - Patronato de Nossa Senhora da Conceição –**
Coordenadas de GPS 41.24616,-7.57474

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

(Público e Privado)

A educação pré-escolar refere-se às crianças dos 3 anos de idade até ao ingresso na escolaridade obrigatória e é ministrada em estabelecimentos de educação pré-escolar. A sua frequência é facultativa, reconhecendo à família o primeiro papel na educação dos filhos, consagrando-se, contudo, a sua universalidade para as crianças que perfazem 5 anos de idade.

Por estabelecimento de educação pré-escolar entende-se a instituição que presta serviços vocacionados para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família.

O parque escolar da educação pré-escolar, ao longo dos últimos anos viu reduzir o número de estabelecimentos, onde, à data da 1.ª Carta Educativa, existiam no concelho de Sabrosa, 11 estabelecimentos de ensino público, distribuídos pelas seguintes freguesias: Celeirós do Douro, Covas do Douro, Gouvinhas, Sobrados, Parada do Pinhão, Provesende, Sabrosa, S. Lourenço Ribapinhão, S. Martinho Anta e Souto Maior, e 1 estabelecimento de ensino privado dependente do estado, na freguesia de Vilarinho de S. Romão.

Atualmente, e neste contexto, a rede de educação pré-escolar no concelho de Sabrosa é constituída por apenas 4 estabelecimentos, distribuídos por 2 setores: público e privado dependente do Estado (IPSS).

Os estabelecimentos existentes enquadram-se nas tipologias identificadas no Quadro XXI e oferecem ainda outros serviços identificados nesse mesmo quadro, nomeadamente AAAF (Atividades de Animação e Apoio à Família), as quais serão referenciadas em secção própria (Apoios e Complementos Educativos).

Quadro XXI- Estabelecimentos com oferta da educação pré-escolar, localização e serviços oferecidos, 2022/23

Designação	Tipologia	Rede	Natureza	Código DGEEC	Código Agrupamento	Código DGEEC Escola	Código Escola	Localidade	Outros serviços
Jardim de infância de Parada do Pinhão, Sabrosa	JI	Agrupada	Público	1017104221710	152808	1710422	623519	Parada do Pinhão	AAAF
Jardim de infância de São Martinho Anta, Sabrosa	JI	Agrupada	Público	1017109821710		1710982	271597	São Martinho Anta	AAAF
Escola Básica Fernão de Magalhães, Sabrosa	EB	Agrupada	Público	1017100911710		1710091	295000	Sabrosa	AAAF
Jardim Infantil do Patronato N.ª Sra. Conceição	JI	Não agrupada	Privado dependente do Estado	1017103221710		1710322		Vilarinho São Romão	AAAF

Fonte: DGEEC, Serviços Municipais - Unidade Orgânica Flexível de Educação e Ação Escolar

Figura 6- Mapa de localização dos jardins de infância, públicos e privado, em Sabrosa



**LEGENDA -
PRÉ-ESCOLAR**

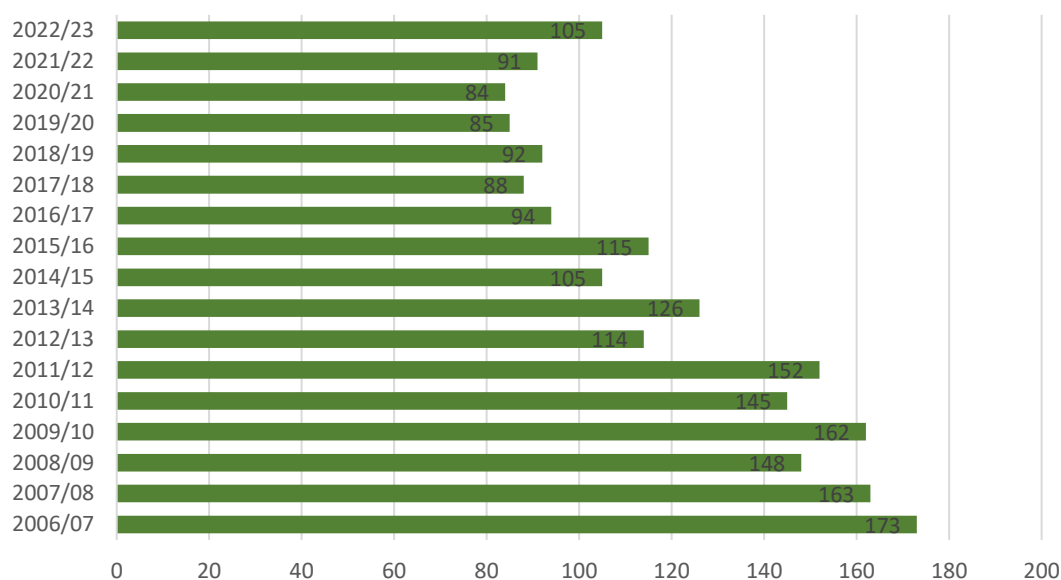
- 1 – Escola Básica Fernão Magalhães, Sabrosa (rede pública) - Coordenadas de GPS 41.26975, -7.58116
- 2 - Jardim de Infância de Parada do Pinhão, Sabrosa (rede pública) - Coordenadas de GPS 41.33462, -7.59418
- 3 - Jardim de Infância de S. Martinho de Anta, Sabrosa (rede pública) - Coordenadas de GPS 41.26698, -7.61929
- 4 – Jardim Infantil do Patronato de Nossa Senhora da Conceição (rede privada) - Coordenadas de GPS 41.24616,-7.57474

Atualmente, os jardins de infância existentes no concelho de Sabrosa são de pequena dimensão, regra geral dispõem de apenas 1 sala de atividades letivas, à exceção do jardim de infância da Escola Básica Fernão de Magalhães, Sabrosa, que dispõe de 3 salas de atividades letivas e do Jardim infantil do Patronato Nossa Senhora da Conceição, que dispõe de 2 salas de atividade letivas.

A análise da evolução do número de alunos na educação pré-escolar do Concelho de Sabrosa, em qualquer uma das redes pública ou privada, permite constatar uma clara tendência de decréscimo do número total de frequência nos últimos anos letivos. Este decréscimo está intimamente associado à evolução demográfica do concelho, onde se evidencia uma quebra da taxa de natalidade.

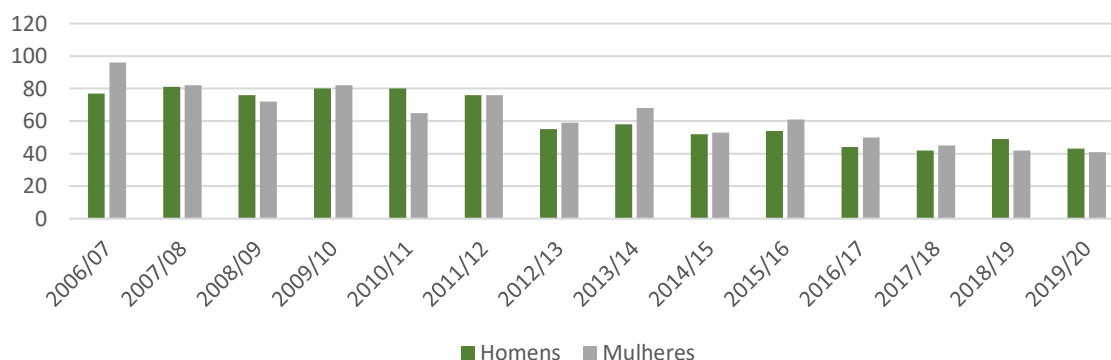
Contudo, a partir do ano letivo 2020/21, regista-se um aumento gradual do número de crianças a frequentar o ensino pré-escolar.

Gráfico XLIII– Evolução do n.º crianças matriculadas na educação pré-escolar, entre os anos letivos de 2006/07 a 2022/23



Fonte: DGEEC – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Agrupamento Escolas Miguel Torga, Sabrosa

Gráfico XLIV– Crianças matriculadas na educação pré-escolar, rede pública e privada, segundo sexo, entre os anos letivos de 2006/07 a 2019/20



Fonte: DGEEC – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Agrupamento Escolas Miguel Torga, Sabrosa

Quadro XXII– Crianças matriculadas na educação pré-escolar, rede pública e privada, anos letivos de 2006/07 a 2022/23

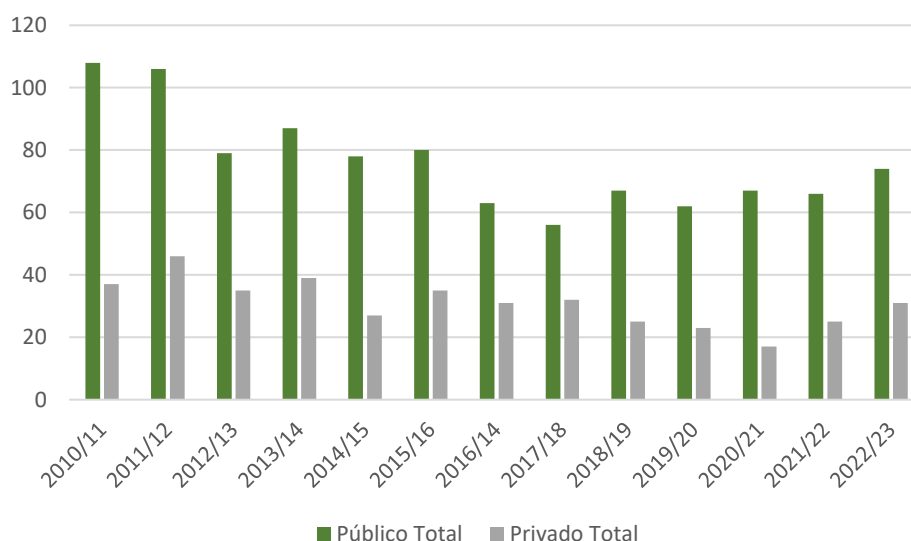
Educação pré-escolar	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Público	145	135	120	118	108	106	79	87	78	80	63	56	67	62	67	66	74
Privado dependente do Estado	28	28	28	44	37	46	35	39	27	35	31	32	25	23	17	25	31

Fonte: DGEEC – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Agrupamento Escolas Miguel Torga, Sabrosa

No ano letivo de 2022/2023 matricularam-se na educação pré-escolar 105 crianças, número que ao longo dos últimos anos registou contínuas quebras. Tal como é possível observar, a tendência de quebra do número de alunos na educação pré-escolar é, em termos gerais, transversais aos estabelecimentos existentes, fazendo-se sentir mais esta evidência no ensino público, onde a frequência também é mais elevada.

Quanto á evolução do número de crianças com frequência na rede privada, a evolução registada no mesmo período é, em termos globais, também de decréscimo, ainda que menos expressiva, registando algumas oscilações no número de frequências ao longo desse período. No ano letivo de 2022/23 matricularam-se e frequentavam aquele estabelecimento 31 crianças.

Gráfico XLV – Crianças matriculadas na educação pré-escolar, rede pública e privada, anos letivos 2006/07 a 2022/23



Fonte: DGEEC – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Agrupamento Escolas Miguel Torga, Sabrosa

ENSINO BÁSICO

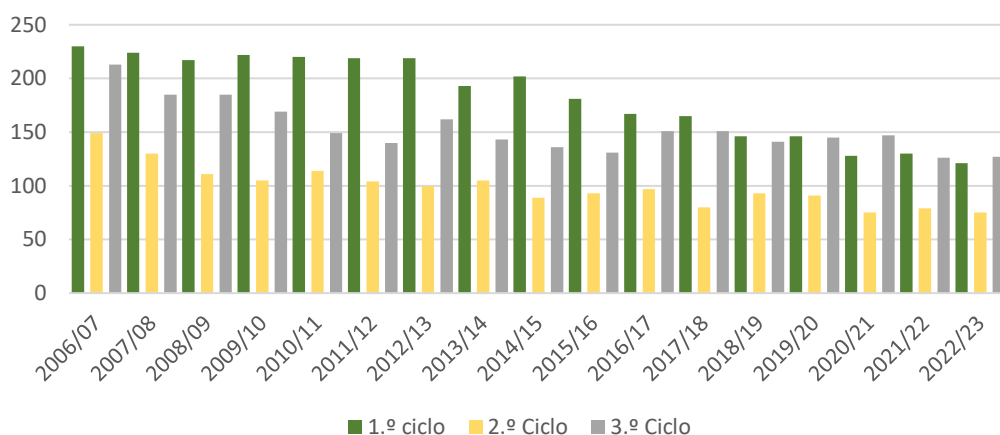
O ensino básico é constituído por três ciclos sequenciais de estudo, com a duração de nove anos. O primeiro ciclo tem a duração de quatro anos, o segundo ciclo a duração de dois anos e o terceiro ciclo a duração de três anos.

Quadro XXIII - Alunos matriculados no ensino básico, nos anos letivos de 2006/07 a 2022/23

Ano letivo	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
1.º ciclo	230	224	217	222	220	219	219	193	202	181	167	165	146	146	128	130	121
1.º ano	49	55	49	57	46	53	55	35	55	30	42	30	32	35	23	37	28
2.º ano	69	57	56	58	59	51	59	62	41	62	38	46	35	33	35	25	35
3.º ano	52	60	53	55	60	56	45	50	55	33	54	36	43	36	33	33	25
4.º ano	60	52	59	52	55	59	60	46	51	56	33	53	36	42	37	35	33
2.º Ciclo	149	130	111	105	114	104	100	105	89	93	97	80	93	91	75	79	75
5.º ano	70	65	49	58	54	50	52	50	45	46	51	30	57	37	40	38	36
6.º ano	79	65	62	47	60	54	48	55	44	47	46	50	36	54	35	41	39
3.º Ciclo	213	185	185	169	149	140	162	143	136	131	151	151	141	145	147	126	127
7.º ano	65	66	64	67	52	60	60	41	50	46	54	50	54	38	54	36	41
8.º ano	73	65	64	49	50	40	48	53	37	50	42	49	50	56	37	51	36
9.º ano	75	54	57	53	47	50	54	49	49	35	55	52	37	51	56	39	50

Fonte: DGEEC – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Agrupamento Escolas Miguel Torga, Sabrosa

Gráfico XLVI – Alunos matriculados no ensino básico, nos anos letivos de 2006/07 a 2022/23



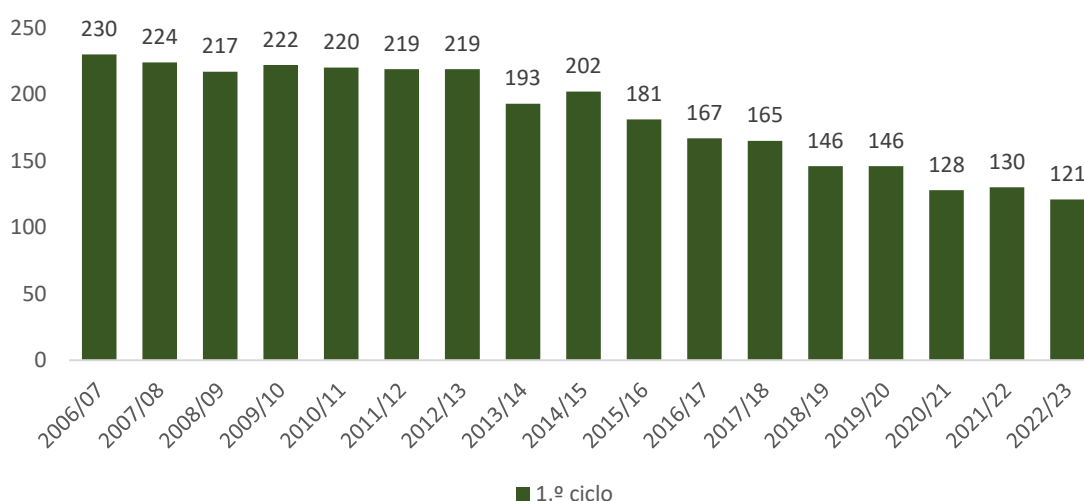
Fonte: DGEEC – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Agrupamento Escolas Miguel Torga, Sabrosa

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

No Município de Sabrosa, aquando da elaboração da Carta Educativa, 2007, existiam em funcionamento 13 estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico, distribuídos por 12 freguesias do concelho. Ao longo dos últimos 15 anos, por necessidade de uma reestruturação da rede municipal do 1.º CEB, por forma a corrigir as situações de isolamento de alunos e de sub-rendimento de recursos físicos e humanos, as escolas localizadas nas freguesias foram encerrando, concentrando-se a partir do ano letivo de 2010/11 num único pólo escolar - Centro Escolar Fernão de Magalhães, atualmente designado por Escola Básica Fernão de Magalhães, Sabrosa, localizada na sede do concelho.

No 1.º ciclo do ensino básico, a tendência evolutiva observada no período compreendido entre os anos letivos de 2006/07 a 2022/23 é expressamente de redução do número total de frequências, conforme representado no gráfico seguinte (gráfico XXXIX).

Gráfico XLVII– Número de alunos matriculados no 1.º ciclo do ensino básico, nos anos letivos de 2006/07 a 2022/23



Fonte: DGEEC – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Agrupamento Escolas Miguel Torga, Sabrosa

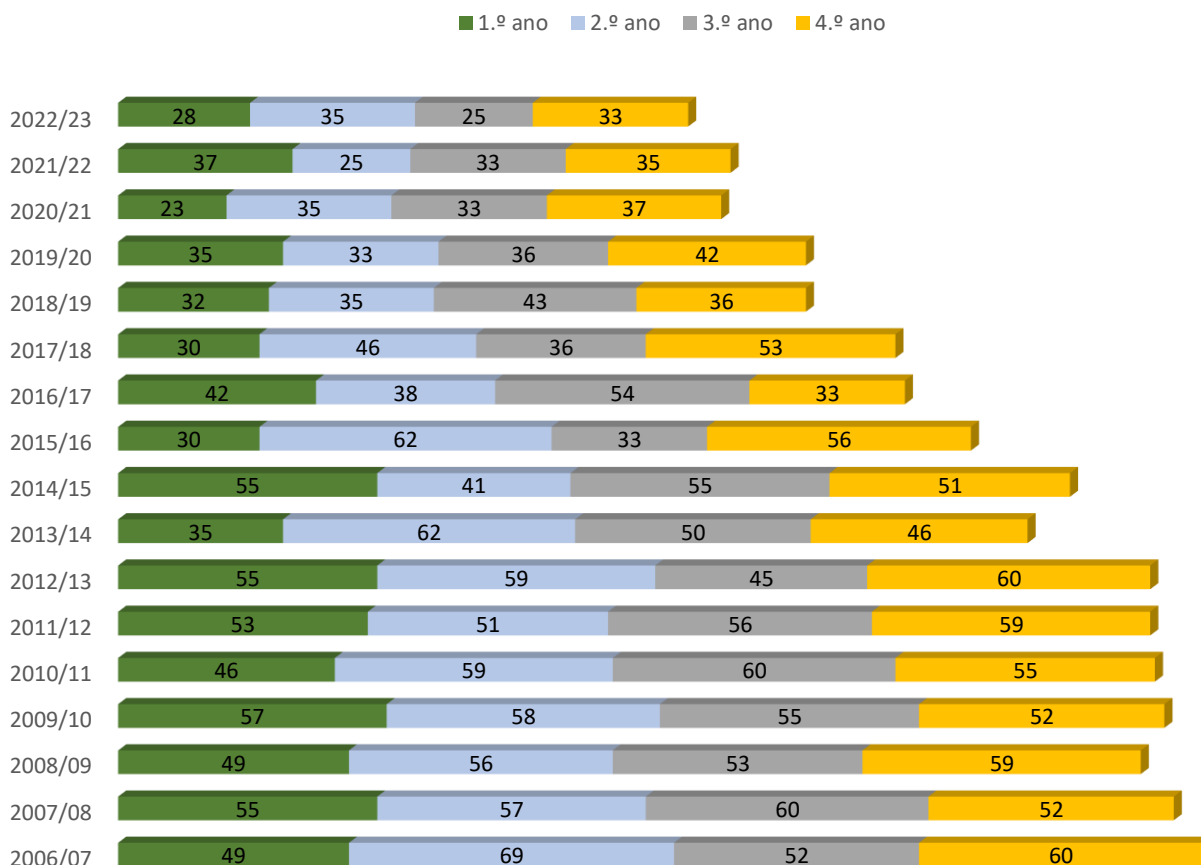
No intervalo em análise, o n.º total de alunos matriculados neste ciclo passou de 230 registados no ano letivo de 2006/07 para os 121 registados no ano letivo de 2022/23, o que traduz uma quebra de 109 alunos.

Note-se que a redução mais significativa foi na transição do ano letivo de 2012/13 para 2013/14, com uma perda de 26 alunos.

De realçar ainda que, apesar da diminuição gradual sentida ao longo dos anos letivos em análise, no presente ano letivo, foi no 1.º ano de escolaridade que a perda de alunos foi mais evidente. No presente

ano letivo, 2022/23, frequentam o 1.º ciclo do ensino básico 121 alunos, dos quais 28 frequentam o 1.º ano de escolaridade, 35 o 2.º ano de escolaridade, 25 o 3.º ano de escolaridade e 33 o 4.º ano de escolaridade.

Gráfico XLVIII – Número de alunos matriculados nos diferentes anos de escolaridade do 1.º ciclo do ensino básico, anos letivos de 2006/07 a 2022/23



Fonte: DGEEC – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Agrupamento Escolas Miguel Torga, Sabrosa

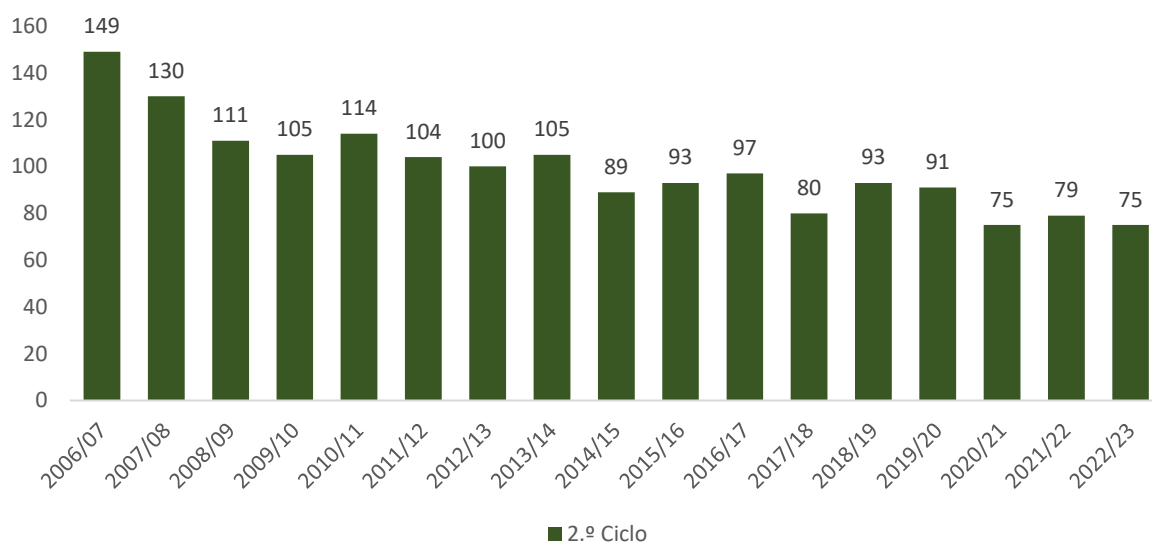
2.º CICLO DE ENSINO BÁSICO

Ao nível do 2.º ciclo do ensino básico a situação é semelhante à registada no 1.º ciclo de ensino básico. Em 2022/23 frequentavam o 2.º ciclo do ensino regular, apenas 74 alunos.

A evolução do número de alunos no 2.º ciclo do ensino básico evidencia uma tendência de quebra das frequências entre os anos letivos de 2006/07 e 2022/23 (Gráfico XLIX).

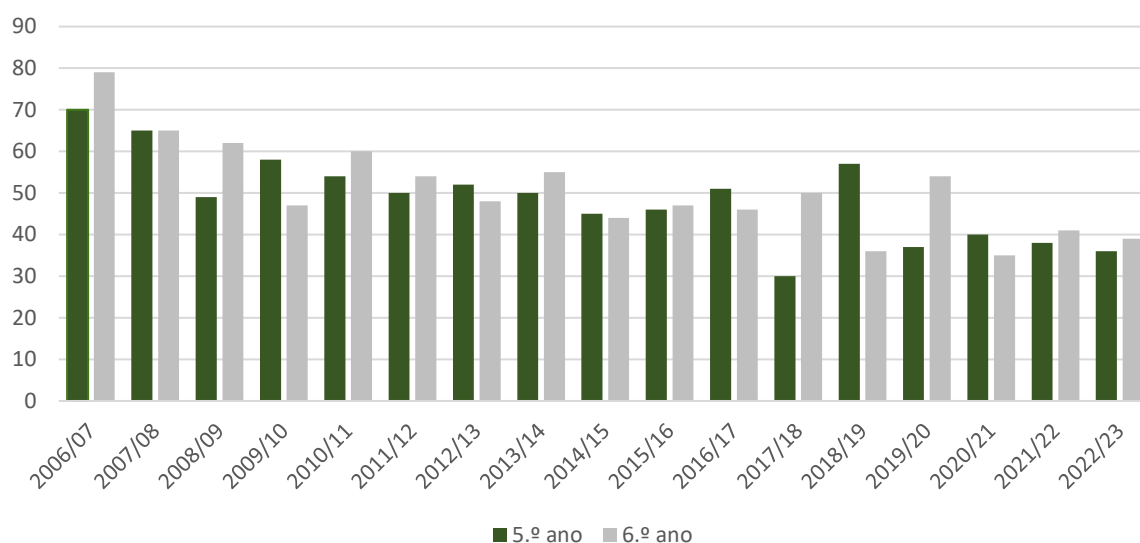
O número de alunos tem vindo a diminuir progressiva e lentamente, registando algumas oscilações de ano para ano. Entre o ano letivo de 2006/07 e 2022/23 verificou-se uma diminuição 74 alunos.

Gráfico XLIX– Número de alunos matriculados no 2.º ciclo do ensino básico, nos anos letivos de 2006/07 a 2022/23



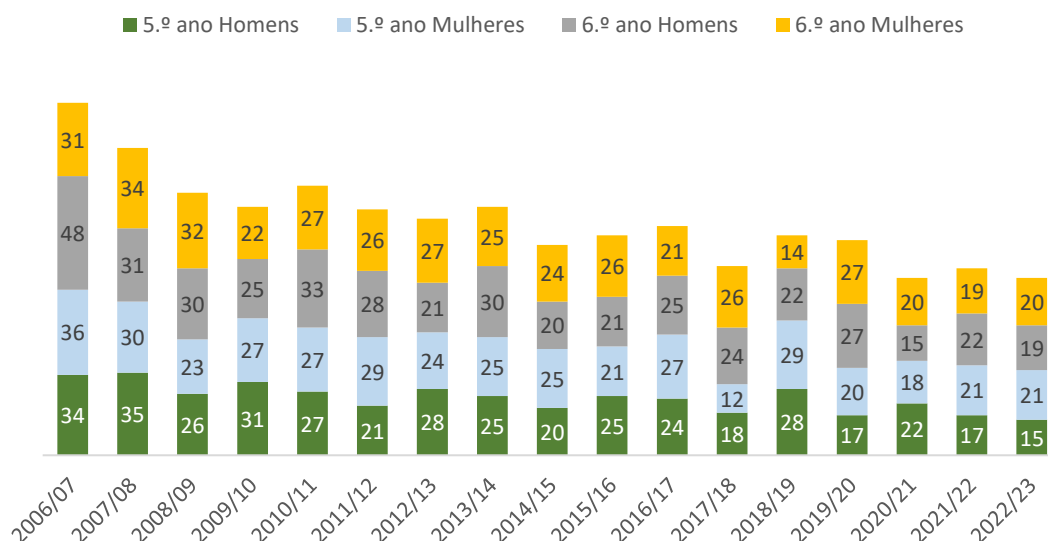
Fonte: DGEEC – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Agrupamento Escolas Miguel Torga, Sabrosa

Gráfico L– Número de alunos matriculados no 2.º ciclo do ensino básico, nos diferentes anos letivos (5.º e 6.º anos), de 2006/07 a 2022/23



Fonte: DGEEC – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Agrupamento Escolas Miguel Torga, Sabrosa

Gráfico LI - Número de alunos matriculados no 2.º ciclo do ensino básico, nos anos letivos de 2006/07 a 2022/23 (5.º e 6.º anos), segundo sexo

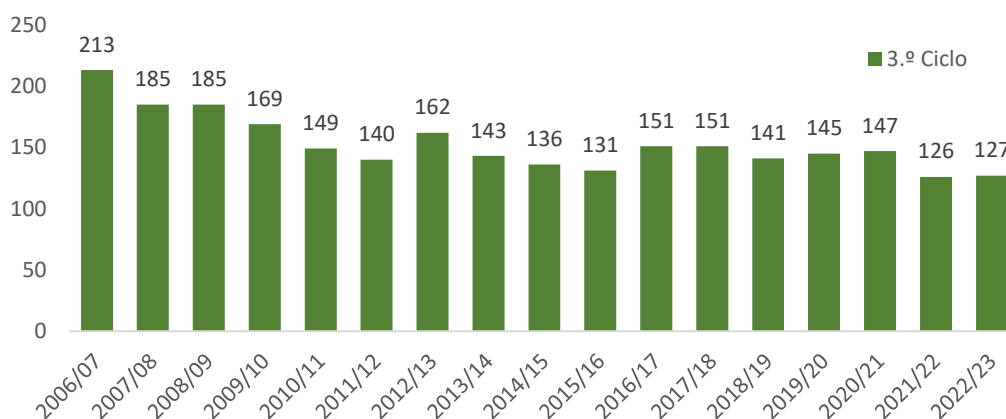


Fonte: DGEEC – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Agrupamento Escolas Miguel Torga, Sabrosa

3.º CICLO ENSINO BÁSICO

No ano letivo de 2022/23 frequentavam o 3.º ciclo do ensino básico, 127 alunos. A evolução do número de alunos revela, à semelhança do verificado nos ciclos anteriores, uma diminuição do número de alunos. Esta diminuição pode também estar associada à ausência de cursos de educação e formação e cursos vocacionais, dirigidos a jovens.

Gráfico LII– Número de alunos matriculados no 3.º ciclo do ensino básico, nos anos letivos de 2006/07 a 2022/23



Fonte: DGEEC – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Agrupamento Escolas Miguel Torga, Sabrosa

ENSINO SECUNDÁRIO

Segundo a Lei de Bases do Sistema Educativo, têm acesso ao ensino secundário todos os alunos que completam com aproveitamento o ensino básico. O ensino secundário compreende três anos de escolaridade (10.º, 11.º e 12.º anos) e é obrigatório para todos os alunos até aos 18 anos de idade. Organiza-se diferencialmente, com cursos predominantemente orientados para a vida ativa (Tecnológicos, Profissionais e de Aprendizagem) ou para o prosseguimento de estudos (Cursos Científico-humanísticos).

Até 2009, o ensino secundário era facultativo. A partir de então, na sequência da Lei n.º 85/2009 de 27 de agosto, tornou-se universal, gratuito e obrigatório.

No Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa, atualmente os cursos existentes constituintes da oferta formativa do ensino secundário abrangem: Curso de Ciências e Tecnologias e o Curso de Línguas e Humanidades, nos cursos científico-humanísticos, e cursos profissionais nível 4: com cursos de Técnico de Desporto e Curso Técnico de Turismo.

Relativamente à frequência, conforme se pode verificar no quadro e gráfico seguintes (quadro XXIV e gráfico LIII) verifica-se uma maior incidência de frequência nos cursos gerais científico-humanísticos.

Ao longo dos últimos 5 anos a frequência no ensino secundário tem aumentado, registando-se no ano letivo de 2021/22, a frequência de 149 alunos. Contudo, no presente ano letivo (2022/23) verificou-se uma diminuição ainda significativa do número de alunos matriculados no ensino secundário, em Sabrosa, passando de 149 para 120 alunos, quebra que facilmente pode ser justificada com a saída de alunos para outras escolas com ofertas formativas diferentes das existentes no Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa. Esta quebra teve maior incidência nos cursos gerais científico-humanísticos, passando de 104 alunos em 2021/22 para 88 alunos em 2022/23.

Quadro XXIV– Alunos matriculados no ensino secundário, em oferta de formação e educação orientada para jovens, nos anos letivos de 2006/07 a 2022/23

Ano letivo/ nível ensino	Cursos gerais científico-humanísticos	Cursos tecnológicos	Cursos profissionais Nível 4	Total
2006/07	60	46	0	106
2007/08	71	18	17	106
2008/09	86	8	37	131
2009/10	102	0	51	153
2010/11	111	0	39	150
2011/12	101	0	57	158
2012/13	85	0	52	137

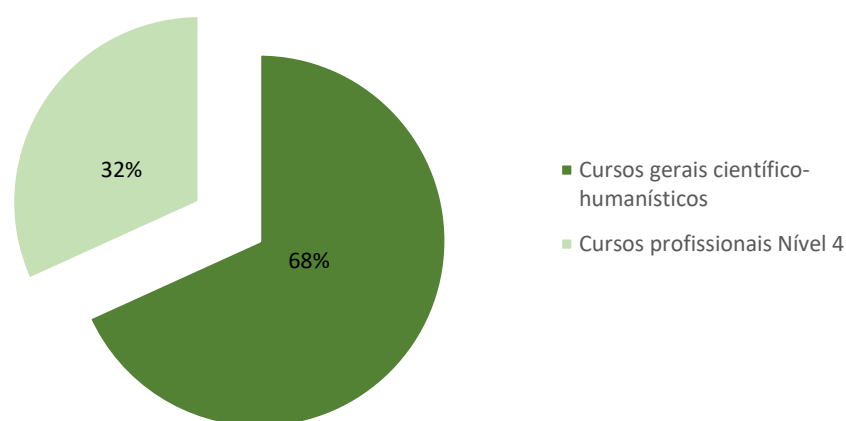
2013/14	72	0	62	134
2014/15	74	0	47	121
2015/16	86	0	45	131
2016/17	89	0	45	134
2017/18	103	0	26	129
2018/19	102	0	32	134
2019/20	105	0	41	146
2020/21	97	0	60	157
2021/22	104	0	45	149
2022/23	88	0	41	129

Fonte: DGEEC – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Agrupamento Escolas Miguel Torga, Sabrosa

No presente ano letivo, 2022/23, estudam no ensino secundário um total de 129 alunos, dos quais 88 frequentam os cursos gerais científico-humanísticos e 41 os cursos profissionais- nível 4.

O curso com maior frequência continua a ser o curso científico - humanístico, escolhido por 70% dos alunos.

Gráfico LIII– Distribuição dos alunos por curso frequentado, ano letivo 2022/23



Fonte: DGEEC – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Agrupamento Escolas Miguel Torga, Sabrosa

Quanto aos cursos profissionais, cursos do ensino secundário de carácter profissionalizante, cuja conclusão permite a dupla certificação: diploma de conclusão do ensino secundário e simultaneamente

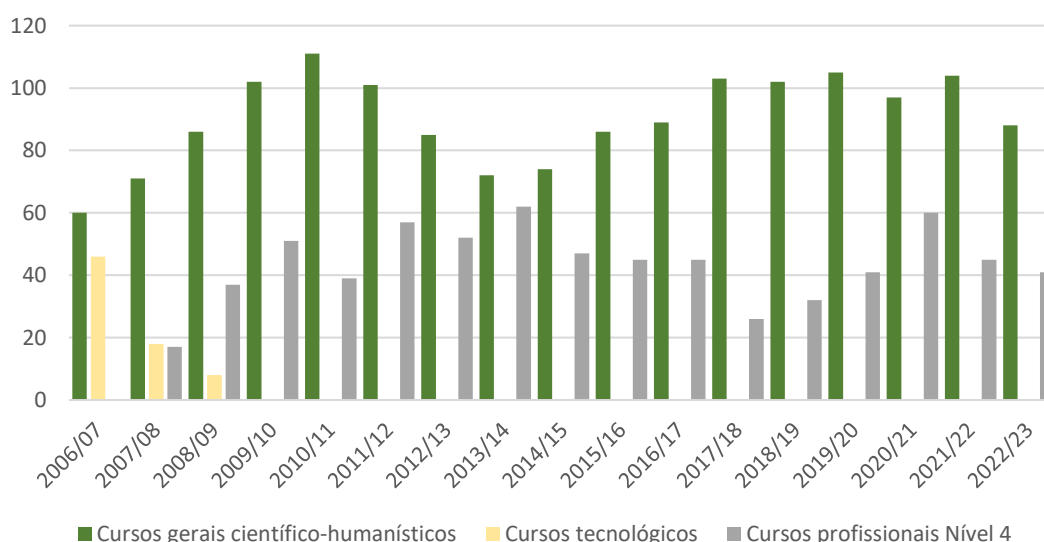
uma qualificação profissional de nível 4, é frequentado por 32% dos alunos inscritos no referido nível de ensino, sendo atualmente, as ofertas formativas na área do Turismo e Desporto.

Ao contrário dos cursos científico-humanísticos, os cursos profissionais organizam-se por módulos, para uma formação de 3 anos, permitindo a existência de respostas diferentes aos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos.

Tratando-se de cursos que procuram formar, em primeiro lugar, para possibilitar a integração mais rápida numa profissão, são cursos que procuram desenvolver competências transversais, necessárias a todas as profissões, e competências específicas próprias, permitindo saídas diversificadas.

As ofertas formativas do ensino profissional ao longo dos últimos anos tem sido bastante diversificada, desde técnico de Gestão do Ambiente, Técnico de Multimédia, Técnico de Energias Renováveis, Técnico de Turismo e Técnico de Apoio à Gestão Desportiva.

Gráfico LIV– Evolução do n.º de alunos matriculados no ensino secundário, nos diferentes cursos, nos anos letivos de 2006/07 a 2022/23



Fonte: DGEEC – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Agrupamento Escolas Miguel Torga, Sabrosa

É também de salientar que, a nível de ensino profissional, a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental – APPACDM, disponibiliza cursos de formação na área da construção civil, jardinagem e empregado(a) de andares. A formação profissional para este público alvo (pessoas com deficiências e incapacidades) visa proporcionar os conhecimentos e competências necessárias à obtenção de uma qualificação que lhe permita exercer uma atividade profissional no mercado de trabalho, manter o emprego e progredir profissionalmente de forma sustentada.

Sucesso educativo e o abandono escolar da Rede Educativa Municipal

Observando alguns indicadores relativos ao estado da educação no Município de Sabrosa, nomeadamente as taxas de abandono e insucesso escolar, e segundo dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa, no Projeto Educativo de 2022, apresenta-se por ciclos de ensino as taxas de abandono e insucesso escolar.

Os indicadores apresentados pretendem expor um cenário de sucesso educativo e abandono escolar por nível de ensino da população em idade escolar no Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa.

Ressalta, numa análise atenta dos dados, que a taxa de abandono escolar apresenta nos últimos oito anos, uma taxa nula em todos os níveis de escolaridade.

Da consulta da tabela constata-se que, do ano letivo de 2014/15 a 2016/17 a taxa de insucesso vai aumentando à medida que avança os anos de escolaridade. Com efeito, a partir do ano letivo de 2018/19, apenas o 3.º ciclo ensino básico e ensino secundário apresentavam taxa de insucesso, ainda que em valores bastante reduzidos, face ao ano inicial em análise (2014/15).

No ano letivo de 2021/22, apenas o 3.º ciclo de ensino básico apresentava uma taxa de insucesso na ordem dos 1%, todos os restantes níveis de ensino apresentavam valores nulos.

Quadro XXV- Taxas de abandono e Insucesso escolar, anos letivos de 2014/15 a 2021/22

Ano letivo	Taxa de abandono escolar					Taxa de Insucesso escolar				
	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Secundário		1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Secundário	
				Regular	Profissional				Regular	Profissional
2014/15	0	0	0	0	0	4,5	0	5,15	17,56	10,6
2015/16	0	0	0	0	0	4,4	0	14,17	16,67	4
2016/17	0	0	0	0	0	2,4	5,16	6,67	10	0
2017/18	0	0	0	0	0	1	0	2	6	0
2018/19	0	0	0	0	0	0	0	1,8	2,6	0
2019/20	0	0	0	0	0	0	0	0	1,4	0
2020/21	0	0	0	0	0	0	0	2,1	0	0
2021/22	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0

Fonte: Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa – Diagnóstico Social, 2022/23

Quadro XXVI- Taxas de repetência por anos de escolaridade, anos letivos de 2018/19 a 2020/21

Nível de ensino	2018/19		2019/20		2020/21	
	UO	Nacional	UO	Nacional	UO	Nacional
1.º ano	0%	0%	0%	0%	0%	-----
2.º ano	0%	4,9%	0%	3,2%	0%	-----
3.º ano	0%	1,5%	0%	1%	0%	-----
4.º ano	0%	1,7%	0%	1,4%	0%	-----
5.º ano	0%	4,0%	0%	2,5%	0%	-----
6.º ano	0%	3,7%	0%	2,3%	0%	-----
7.º ano	1,8%	7,0%	0%	4,2%	0%	-----
8.º ano	0%	4,7%	0%	2,7%	0%	-----
9.º ano	0%	5,5%	0%	2,2%	5,45%	-----
10.º ano	0%	10,7%	0%	7,3%	0%	-----
11.º ano	8,3%	6,7%	0%	3,3%	0%	-----
12.º ano	2,9%	22,6%	5,2%	15,4%	0%	-----

Fonte: Projeto Educativo, Agrupamento Escolas Miguel Torga, Sabrosa, E360

Nos últimos três anos em análise no quadro anterior verifica-se que as taxas de repetência, quando existem, são sempre inferiores às médias nacionais. Estas repetências apenas se verificaram, no ano letivo 2018/2019, nos 7.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. No ano letivo de 2019/20 apenas o 12.º ano apresentou uma taxa de repetência, e no ano letivo de 2020/21 no 9.º ano.

Quadro XXVII- Taxa insucesso por disciplina – 1.CEB, anos letivos de 2018/19 a 2020/21

1.º CEB		Disciplinas - taxas de insucesso (%)		
		Português	Matemática	Est. Meio
2018/2019	1.º ano	0%	0%	0%
	2.º ano	0%	8,6%	0%
	3.º ano	0%	0%	0%
	4.º ano	0%	11,4%	0%
2019/2020	1.º ano	0%	0%	0%
	2.º ano	0%	0%	0%
	3.º ano	0%	0%	0%
	4.º ano	0%	0%	0%
2020/2021	1.º ano	0%	0%	0%
	2.º ano	0%	0%	0%

	3.º ano	0%	0%	0%
	4.º ano	0%	0,27%	0%

Fonte: Projeto Educativo, Agrupamento Escolas Miguel Torga - Sabrosa, E360

Quanto á taxa de insucesso por disciplina no 1.º ciclo do ensino básico, verifica-se que apenas a disciplina de matemática apresenta taxas de insucesso no 2.º e 4.º ano, no ano letivo de 2018/18 e no 4.º ano no ano letivo de 2020/21.

Quadro XXVIII- Taxa de insucesso por disciplina - 2.º CEB, anos letivos de 2018/19 a 2020/21

2.º CEB		Disciplinas - taxas de insucesso (%)						
		Português	Matemática	HGP	CN	ING	TIC	Restantes
5.º ano	2018/19	5,4%	8,9%	0%	0%	0%	0%	0%
	2019/20	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	2020/21	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
6.º ano	2018/19	8,3%	8,3%	2,8%	5,6%	0%	0%	0%
	2019/20	0%	0%	0%	0%	2,0%	2,0%	0%
	2020/21	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Fonte: Projeto Educativo, Agrupamento Escolas Miguel Torga, Sabrosa, E360

Quadro XXIX - Taxa de insucesso por disciplina - 3.º CEB, anos letivos de 2018/19 a 2020/21

2.º CEB		Disciplinas - taxas de insucesso (%)							
		PRT	ING	FRC	HST	MAT	FQ	EV	Restantes
7.º ano	2018/19	5,7%	7,5%	3,8%	1,9%	20,8%	1,9%	0%	0%
	2019/20	5,0%	0%	3,0%	0%	0%	0%	16,0%	0%
	2020/21	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
8.º ano	2018/19	0%	6,0%	6,0%	5,6%	0%	0%	0%	0%
	2019/20	2,0%	4,0%	0%	0%	7,0%	0,0%	5,0%	0%
	2020/21	0%	0%	0%	0%	0%	3,0%	5,0%	GEO - 11%
9.º ano	2018/20	0%	0%	0%	2,7%	32,4%	8,10%	0%	0%
	2019/21	0%	8,0%	0%	0%	16,0%	0%	0%	0%
	2020/22	5,0%	9,0%	0%	2,0%	2,0%	4,0%	9,0%	CEA-2% TIC - 2%

Fonte: Projeto Educativo, Agrupamento Escolas Miguel Torga, Sabrosa, E360

Quadro XXX- Taxa de insucesso no ensino secundário, por disciplina, anos letivos de 2018/19 a 2020/21

Secundário		Disciplinas - taxas de insucesso (%)								
		PRT	ING	FIL	MAT-A	BG	FQA	HST-A	GEO-A	MACS
10.º ano	2018/19	3,0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	22,0%
	2019/20	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	2020/21	0%	0%	0%	10,0%	0%	5,0%	0%	0%	0%
11.º ano	2018/19	0%	0%	6,0%	10,0%	0%	5,0%	7,0%	0%	27,0%
	2019/20	0%	0%	0%	5,0%	5,0%	4,0%	0%	0%	0%
	2020/21	0%	0%	0%	0%	0%	6,0%	0%	0%	6,0%
12.º ano	2018/20	3,0%	0%	0%	14,0%	0%	0%	0%	0%	0%
	2019/21	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	2020/22	0%	----	----	21,0%	-----	-----	0%	-----	-----

Fonte: Projeto Educativo, Agrupamento Escolas Miguel Torga, Sabrosa, E360

Quadro XXXI- Taxas de Aprovação/Retenção Global, anos letivos 2018/19 a 2020/21

Nível ensino	2018/19					2019/20					2020/21				
	N.º alunos			Taxas de		N.º alunos			Taxas de		N.º alunos			Taxas de	
	Total	Aprovados	Retidos	Aprovados	Retenção	Total	Aprovados	Retidos	Aprovados	Retenção	Total	Aprovados	Retidos	Aprovados	Retenção
1.º CEB	148	148	0	100%	0%	147	147	0	100%	0%	129	129	0	100%	0%
2.º CEB	93	93	0	100%	0%	98	98	0	100%	0%	77	77	0	100%	0%
3.º CEB	143	142	1	98,2%	1,8%	147	147	0	100%	0%	145	142	3	97,9%	2,1%
Ens. Sec.	151	147	4	97,4%	2,6%	152	150	2	99,3%	1,4%	155	155	0	100%	0%
Total	535	530	5	99,1%	0,9%	543	542	2	99,8%	0,4%	506	503	3	99,4%	0,6%

Fonte: Projeto Educativo, Agrupamento Escolas Miguel Torga, Sabrosa, E360

No novo regime jurídico para a educação inclusiva (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho) são estabelecidos os “princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa” (n.º 1 do artigo 1.º). O eixo central deste Decreto-Lei prevê que cada escola reconheça “a mais-valia da diversidade dos seus alunos, encontrando formas de lidar com essa diferença, adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada aluno, mobilizando os meios de que dispõe para que todos aprendam e participem”.

Segundo o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho – os Centros de Apoio à Aprendizagem acolhem as valências das unidades de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e das unidades de ensino estruturado para a educação de alunos com perturbações do espectro do autismo. Estes centros de apoio à aprendizagem têm como objetivos gerais, em colaboração com as demais estruturas e serviços da escola (n.º 2 do artigo 13.º):

- Apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo;
- Promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar;
- Promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma.

Ainda no âmbito da Educação Inclusiva importa realçar a existência no concelho de um Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) na APPACDM Sabrosa (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental). Este centro concentra um conjunto de serviços especializados acreditados pelo Ministério da Educação que apoiam e intensificam a capacidade da escola na promoção do sucesso educativo de todos os alunos. O objetivo é apoiar a inclusão das crianças e alunos com necessidade(s) de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada aluno, em parceria com as estruturas da comunidade.

O CRI Douro tem como objetivo capacitar toda a comunidade escolar na promoção do sucesso educativo de todos os alunos. Tem como áreas de intervenção a psicologia, fisioterapia, terapia da fala, terapia ocupacional e psicomotricidade. A intervenção da Terapia Ocupacional, em contexto de CRI, passa por potenciar a participação do aluno nas áreas de ocupação que acontecem em contexto escolar, promover a participação em atividades significativas para o aluno, desenvolver competências de aprendizagem e autonomia, e promover a generalização destas competências para os restantes contextos de vida.

O CRI Douro acompanha semanalmente os alunos com NEE, assegurando um conjunto de serviços especializados nas escolas de ensino regular dos dez agrupamentos parceiros (Agrupamento de Escolas

Diogo Cão, Vila Real; Agrupamento Vertical de Escolas de Murça; Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó; Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa; Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião; Agrupamento de Escolas Dr. João Araújo Correia, Peso da Régua; Agrupamento de Escolas de Mesão Frio; Agrupamento de Escolas da Sé, Lamego; Agrupamento Vertical de Escolas Latino Coelho, Lamego e Agrupamento de Escolas de Tarouca).

O CRI tem como áreas de intervenção as seguintes:

Psicologia - acompanhamento direto aos alunos, mas também acompanhamento de famílias, professores e todos que se relacionam com o aluno;

Terapia da Fala - nas crianças em idade pré-escolar a intervenção centra-se na promoção de competências linguísticas, vocais e de comunicação, bem como na intervenção das suas perturbações. Em crianças e jovens em idade escolar a intervenção é centrada nas perturbações de leitura e escrita na potencialização da comunicação e na gaguez;

Terapia Ocupacional - tem como principal objetivo habilitar a pessoa para a ocupação, promovendo ao máximo a sua autonomia, independência e envolvimento nas várias atividades de vida diária, nomeadamente nos autocuidados (vestir/despir, alimentação, higiene pessoal, entre outros), escola/trabalho e brincar/ lazer;

Psicomotricidade - através do movimento e da regulação tónica, permite ao aluno a apropriação de processos simbólicos, o que significa um aumento do seu potencial de aprendizagem, sendo assim responsável pela melhora gradual do seu desempenho.

Segundo dados disponibilizados pela APPACDM – Sabrosa, o número de alunos a beneficiar de apoio no âmbito do projeto CRI Douro, tem vindo a diminuir. No ano letivo 2021/2022, foram apoiados um total de 10 alunos, valor que reduziu para 8 no presente ano letivo (2022/23).

Quadro XXXII– N.º de alunos apoiados pelo CRI Douro, nos últimos anos letivos (2021 a 2023), no Agrupamento Escolas Miguel Torga, Sabrosa

Ano letivo	Total	Psicologia	Psicomotricidade	Terapia da Fala	Terapia Ocupacional
2021/22	10	1	3	4	3
2022/23	8	1	5	4	3

Fonte: APPACDM – Sabrosa, 2023

A educação especial visa a recuperação e integração socioeducativas dos indivíduos com necessidades educativas específicas devidas a deficiências físicas e mentais. Esta modalidade especial de educação

escolar organiza-se preferencialmente segundo modelos diversificados de integração em estabelecimentos regulares de ensino ou em instituições específicas quando o tipo ou grau de deficiência assim o exija.

A educação especial, como serviço de apoio educativo promove a inclusão educativa e social, o acesso e o sucesso educativo, a autonomia, a estabilidade emocional, bem como a promoção da igualdade de oportunidades, a preparação para o prosseguimento de estudos ou para uma adequada preparação para a vida profissional e para uma transição da escola para o emprego das crianças e dos jovens com Necessidades Educativas Especiais.

O apoio a alunos com necessidades educativas especiais em idade pré-escolar é assegurado pelo Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), tendo como público-alvo as crianças dos 0 aos 6 anos de idade que apresentam alterações que limitam o seu crescimento pessoal e a sua participação nas atividades típicas para a sua idade ou risco grave de desenvolvimento.

O Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa, tem como recursos organizacionais específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão uma equipa multidisciplinar; um centro de apoio à aprendizagem (CAA) e técnicos especializados.

Quanto ao número de alunos com necessidades educativas especiais que frequentam o Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa, nos últimos cinco anos tem vindo a aumentar, como se pode verificar no quadro seguinte. No presente ano letivo, 2022/23, no universo de 526 alunos, 54 são alunos com necessidades educativas especiais, correspondendo a 10,26%.

Quadro XXXIII- Número de alunos com necessidades educativas especiais, nos diferentes níveis de ensino, nos anos letivos de 2018/19 a 2022/23

Níveis de ensino		Ano letivo				
		2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Pré-escolar		0	0	0	1	1
1.º CEB		7	11	11	10	10
2.º CEB		7	10	6	9	9
3.º CEB		16	13	13	16	18
Ensino secundário	Regular	3	4	7	5	3
	Profissional	4	4	6	11	13
Total		37	42	43	52	54

Fonte: Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa

O atendimento especializado que a **Escola de Ensino Especial (EEE) da APPACDM** oferece aos diferentes alunos, responde ao levantamento das suas necessidades e anseios tentando igualmente ter em linha de conta a resposta adequada a famílias e comunidade em geral. Ainda que a especificidade desta entidade esteja especialmente ligada a casos de Deficiência Mental, que se traduzem em limitações

substanciais no funcionamento global de um indivíduo, num determinado período do seu desenvolvimento, e que se prolonga para toda a vida, a vocação desta instituição é a promoção da integração do aluno, na escola, na família e na comunidade.

A EEE destina-se a alunos, internos, com necessidades especiais de carácter permanente, portadores de deficiência intelectual ou multideficiente, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, transferidos pelos serviços do Ministério da Educação. No ano letivo de 2022/23 frequentam a EEE da APPACDM – Sabrosa, 7 alunos, com idades compreendidas entre os 11 e 17 anos (1 aluno com 11 anos; 2 com 12 anos; 1 com 16 anos e 3 com 17 anos).

As diferentes áreas formativas disponibilizadas pela EEE incidem em aulas de carácter académico; Intervenção Multissensorial; Biblioteca Acessível; Educação pela arte – Expressão Musical, Dança, Expressão Plástica – Cerâmica/Pintura/têxtil...; Atividades de vida diária; Hidroterapia / Adaptação ao meio aquático; Educação Física / Natação; Atividades Assistidas por Animais / Equitação / Equipa de Treinadores de Cães; Psicomotricidade; Educação para a Saúde, Afetos e Segurança; Terapia da Fala; Fisioterapia; Terapia Ocupacional; Despiste vocacional – Carpintaria/Jardinagem/Têxteis ...; Pedagogia diferenciada na Sala de Aula; Programas de ensino específico da Língua Inglesa; Serviço Social; Serviço de Psicologia; Articulação com Serviços de Pedopsiquiatria; Aconselhamento e formação de pais; Administração terapêutica; Alimentação Ocupação de tempos livres; Lar de Apoio; Transporte; Material escolar básico.

Disponibiliza também a participação em numerosas atividades da comunidade que se mostrem facilitadoras e promotoras de acessibilidades de que aqui enumeramos apenas as que já entraram na área das atividades regulares pela sua natural frequência.

A EEE disponibiliza diferentes espaços para a prossecução dos diferentes objetivos, entre: Salas de atividade /aulas; Biblioteca Acessível; Centro de Equitação Terapêutica com Picadeiro coberto; Refeitório; Tanque de Hidroterapia; Gabinete de Terapia Ocupacional; Sala de Estimulação Sensorial; Sala de Fisioterapia; Oficina Têxtil; Oficina de Cerâmica; Oficina de Expressão Plástica; Cozinha e espaço para atividades da vida diária; Escola de Segurança Rodoviária; Horto Aromático; Pátio e restante logradouro.

Atividades diversas são efetuadas em espaços inclusivos da comunidade escolar ou da comunidade em geral – de que é exemplo semanal a aula de Educação Física – Pavilhão da Escola Básica e Secundária Miguel Torga, Sabrosa.

Este organismo suporta as participações, tendo os alunos disponíveis os apoios de que necessitam de forma gratuita durante o horário escolar.

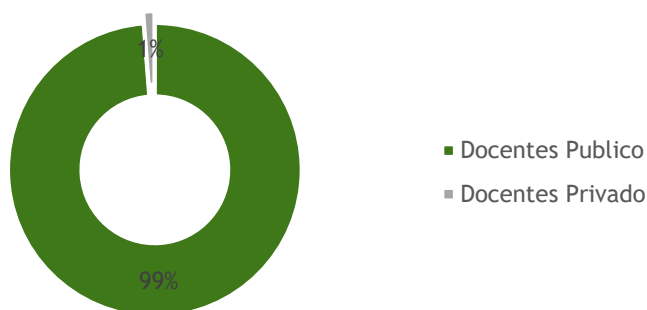
RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos, quer se tratem de pessoal docente, quer de pessoal não docente, constituem uma base fundamental no desenvolvimento e no sucesso das organizações escolares, cabendo-lhe um papel fundamental na concretização das políticas educativas. Tendo em conta este princípio, procede-se, no atual capítulo, à análise evolutiva do número de docentes e não docentes na rede escolar pública e privada do concelho de Sabrosa.

PESSOAL DOCENTE

Segundo dados disponíveis da DGEEC, exerciam a sua atividade, em Sabrosa, no ano letivo de 2020/21, no ensino público, 82 professores e educadores de infância, e no ensino privado apenas 1 educador de infância. Do total, 8 eram professores do ensino pré-escolar, 14 do 1.º ciclo do ensino básico, 13 do 2.º ciclo do ensino básico, 44 do 3.º ciclo ensino básico e secundário e 3 do ensino especial.

Gráfico LV– Distribuição do pessoal docente, no sector público e privado, no ano letivo de 2019/20



Fonte: DGEEC - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Entre os anos letivos de 2011/12 e 2020/21 o número total de professores e educadores de infância em Sabrosa diminuiu de 100 para 82 professores e educadores de infância (redução de 18 professores/educadores).

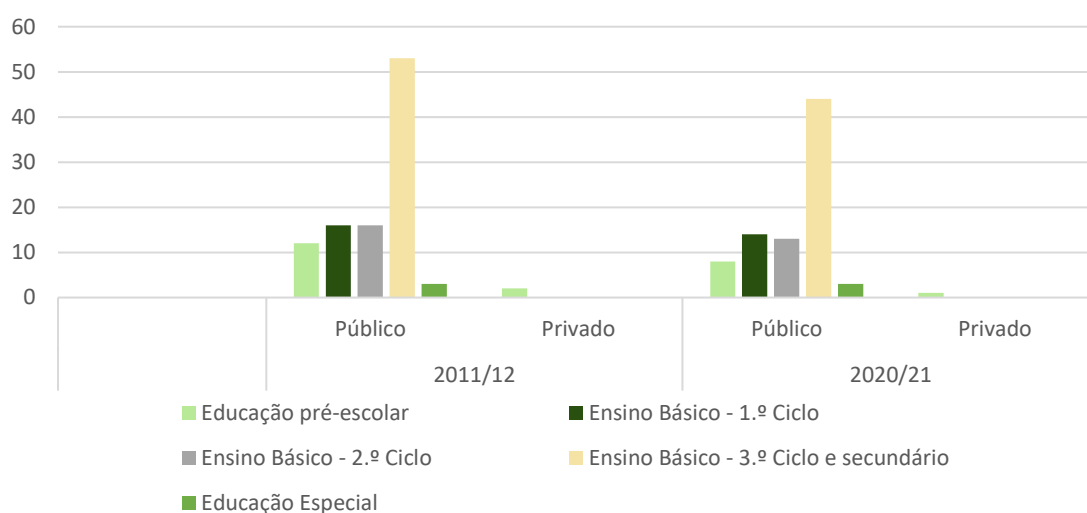
Esta diminuição foi generalizada em todos os níveis de ensino, verificando-se uma maior incidência nos professores do 3.º ciclo ensino básico e secundário, os quais passaram de 53 para 44 professores.

Quadro XXXIV– Distribuição de pessoal docente, rede pública e privada, por nível de ensino, anos letivos de 2011/12 e 2020/21

Docentes/ Ano letivo	2011/12			2020/21		
	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total
Educação pré-escolar	12	2	14	8	1	9
Ensino Básico - 1.º Ciclo	16	0	16	14	0	14
Ensino Básico - 2.º Ciclo	16	0	16	13	0	13
Ensino Básico - 3.º Ciclo e secundário	53	0	53	44	0	44
Educação Especial	3	0	3	3	0	3
TOTAL	100	2	102	82	1	83

Fonte: DGEEC - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Gráfico LVI – Evolução do número de docentes, no ensino público e privado, nos anos letivos de 2011/12 e 2020/21

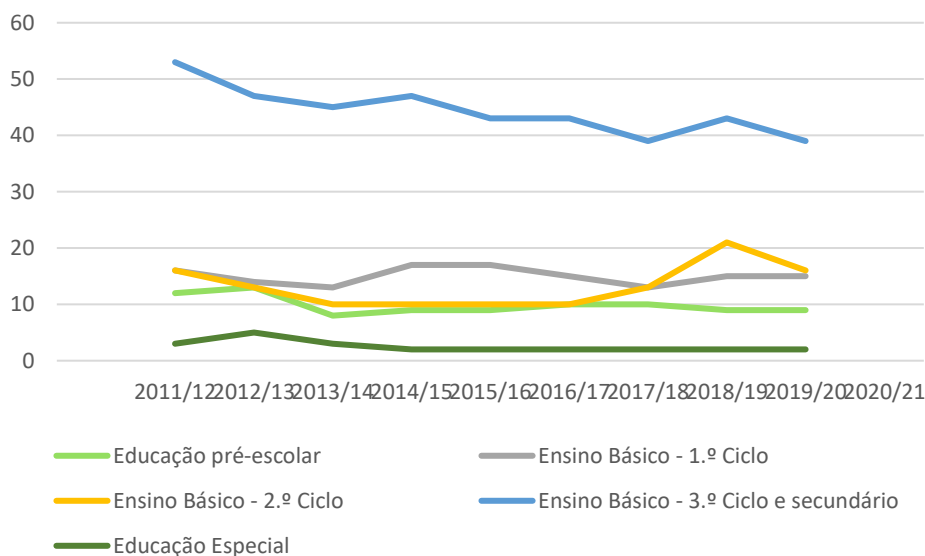


Fonte: DGEEC - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

No respeitante à evolução do número de docentes, conforme é possível observar a partir dos gráficos LVI e LVII há uma tendência de decréscimo do número total de docentes no período em análise, facto a que não será alheia a quebra generalizada do número de alunos nos diferentes anos de ensino, no mesmo período.

Verifica-se uma perda de 17 docentes, no período de referência, e a maior quebra no número de docentes é verificada no 3.º ciclo de ensino básico e secundário, traduzida pela perda de um total de 9 docentes.

Gráfico LVII – Evolução do número de docentes, nos diferentes níveis de ensino, nos anos letivos de 2011/12 a 2020/21



Fonte: DGEEC - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

PESSOAL NÃO DOCENTE

Quanto ao número de pessoal não docente no ensino público, considerando o mesmo período de 2010/11 e 2020/21, verifica-se uma diminuição do número de pessoal não docente, quer no ensino público e privado.

A partir de janeiro de 2020, com a transferência de competências na área da Educação para a esfera municipal, estes trabalhadores passaram a integrar o mapa de pessoal da Câmara Municipal de Sabrosa.

Nessa altura transitaram 26 trabalhadores, entre assistentes técnicos e assistentes operacionais, número este que foi gradualmente sendo reduzido devido à idade de reforma de muitos deles e à autorização dada para a mobilidade intercarreiras e entre organismos, de outros tantos.

Quadro XXXV– Evolução do número pessoal não docente, ensino público e privado, nos anos letivos de 2010/11 a 2020/21

Ano letivo	Pessoal não docente	
	Público	Privado
2010/11	34	6
2011/12	44	7
2012/13	36	7
2013/14	48	0

2014/15	32	6
2015/16	34	6
2016/17	32	6
2017/18	32	5
2018/19	29	8
2019/20	32	8
2020/21	30	5

Fonte: DGEEC - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

No âmbito das competências atribuídas ao Município, o número de pessoal não docente/assistentes operacionais, tende a obedecer a um rácio definido por lei. Considerando a situação atual, no ano letivo de 2021/22, para apoio aos diferentes níveis de ensino público, as escolas em Sabrosa, contavam com 29 trabalhadores registados como pessoal não docente, distribuídos pelos seguintes estabelecimentos:

Quadro XXXVI – Pessoal não docente, por estabelecimento de ensino, ano letivo de 2021/22

Estabelecimento de ensino	Pessoal não docente (N.º)	Rácio	Diferencial
J. I. Sabrosa	3 (AO)		
J. I. S. Martinho Anta	1 (AO)		
1.º Ciclo Ensino Básico	6 (AO)	9 (AO)	3
2.º, 3.º CEB e Secundário	12 (AO)	17 (AO)	5
	7 (AT)	7 (AT)	

Fonte: Serviços Municipais, Unidade Orgânica Flexível de Educação e Ação Escolar

Havendo um diferencial negativo, o Município de Sabrosa iniciou em 2022 o processo de recrutamento de 5 trabalhadores com contrato em funções públicas por tempo indeterminado, para fazer face a estas necessidades, sendo importante ajustar estas ao número de alunos a frequentar as escolas do concelho.

APOIOS E COMPLEMENTOS EDUCATIVOS

Com a introdução do “Programa Escola a Tempo Inteiro”, em 2005/2006, o Ministério da Educação procurou dar resposta à Lei de Bases do Sistema Educativo. Este prevê “ações orientadas para a formação integral e a realização pessoal dos educandos no sentido da utilização criativa e formativa dos seus tempos livres”, visando nomeadamente “o enriquecimento cultural e cívico, a educação física e desportiva, a educação artística e a inserção dos alunos na comunidade”, valorizando “a participação e o envolvimento das crianças na sua organização, desenvolvimento e avaliação”.

Assim, a Escola a Tempo Inteiro pretende garantir que todos os tempos não letivos sejam diversificados e pedagogicamente ricos em aprendizagens, tendo como objetivo a educação plena, bem-estar e realização das Crianças. Com a Escola a Tempo Inteiro, a Câmara Municipal de Sabrosa pretende criar as condições necessárias para que todas as crianças tenham igualdade de oportunidades e acesso a uma maior qualidade educativa.

De acordo com o estipulado no artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, compete aos Municípios a promoção e implementação das medidas de apoio às famílias, por forma a garantir uma Escola a Tempo Inteiro, designadamente: Atividades de Animação e de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar (AAAF) (Educação Pré-Escolar; Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) (1.º Ciclo do Ensino Básico); Componente de Apoio à Família no 1.º ciclo do Ensino Básico (CAF) (1.º Ciclo do Ensino Básico).

Neste âmbito, a Câmara Municipal de Sabrosa tem adotado medidas para criação das condições necessárias ao desenvolvimento das Atividades de Animação e Apoio à Família e Componente de Apoio à Família, destinadas às Crianças que necessitam de usufruir deste serviço, promovendo uma oferta de atividades diversificadas e diferenciadas que visam dar uma resposta lúdica e educativa às necessidades das famílias.

A disponibilização das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e Componente de Apoio à Família (CAF) resulta da articulação entre o Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa, o Município de Sabrosa e a Fundação Patronato Santo António, no âmbito de um Protocolo de Cooperação.

ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA (AAAF)

A componente das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) destina-se a assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré-escolar, antes e/ou depois do período diário de atividades educativas, e durante os períodos de interrupção destas atividades, surgindo como resposta às necessidades verificadas, integrando ainda as componentes de refeições e prolongamentos de horário.

Qualquer criança pode beneficiar dos serviços prestados no estabelecimento de educação pré-escolar em que esteja oficialmente inscrita, desde que reúna as condições previstas para o seu funcionamento (serviço

de almoço e prolongamento de horário). A frequência tem um custo associado para os pais/encarregados de educação, de acordo com o enquadramento nos escalões 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e seguintes, da ação social escolar. No entanto, após deliberação da Câmara Municipal de Sabrosa, tida em 09/06/2022, a frequência nas atividades de animação e apoio à família (AAAF) passou a ser gratuita desde então.

Quadro XXXVII– Custo mensalidade a suportar pelas famílias no serviço AAAF

Escalão Abono Família	Valor Mensalidade (€)
1.º escalão	7,5
2.º escalão	12,5
3.º escalão	17,5
4.º escalão e seguintes	25

Fonte: Serviços da unidade orgânica Flexível de Educação e Ação Escolar

Estas atividades são asseguradas por pessoal com formação adequada às funções exigidas, tais como assistentes operacionais, animadores/as e professoras do 1º ciclo com formação específica e/ou currículo relevante. No presente ano letivo (2022/23), as atividades de animação e apoio à família funcionam no JI da Escola Básica Fernão de Magalhães, Sabrosa e JI de São Martinho de Anta, Sabrosa, e são asseguradas com o apoio da Junta de Freguesia de São Martinho de Anta e da Fundação Patronato de Sto. António de Sabrosa, com as quais se mantêm protocolos, e abrangem cerca de 67 alunos.

O funcionamento das AAAF's proporciona o fornecimento de almoço diário a 65 crianças e o prolongamento de horário a 67 crianças nos jardins de infâncias da rede pública.

É assegurado, um conjunto de atividades socioeducativas com acompanhamento de animadoras afetas ao serviço e um horário compatível com as necessidades das famílias através do prolongamento de horário e de atividades nas interrupções letivas.

COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (CAF)

A Componente de Apoio à Família (CAF) integra um conjunto de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico antes e/ou depois da componente curricular, bem como durante os períodos de interrupção letiva. A sua realização e implementação, sendo da competência do Município de Sabrosa, foi durante alguns anos protocolada com Instituições Particulares de Solidariedade e compreende o acolhimento – período antes do início das atividades letivas; prolongamento de horário – após o fim das atividades de enriquecimento curricular e interrupções letivas do Natal, Carnaval, Páscoa e Verão.

Quadro XXXVIII– Valores da mensalidade da frequência na CAF, segundo escalões de abono de família

Escalão Abono Família	Valor Mensalidade (€)
1.º escalão	3,00
2.º escalão	5,00
3.º escalão	7,50
4.º escalão e seguintes	10,00

Fonte: Serviços Municipais, Unidade Orgânica Flexível de Educação e Ação Escolar

A frequência da CAF pressupõe uma comparticipação familiar, de acordo com a legislação em vigor, tendo em conta as respetivas condições socioeconómicas. No entanto, após deliberação da Câmara Municipal de Sabrosa, a frequência destas atividades passou a ser gratuita desde o ano letivo de 2021/2022.

Quadro XXXIX– Número de alunos a frequentar a CAF, ano letivo de 2022/23

Ano escolaridade / ano letivo	2022/23
1.º ano	22
2.º ano	28
3.º ano	21
4.º ano	22
Total	93

Fonte: Serviços Municipais, Unidade Orgânica Flexível de Educação e Ação Escolar

Verifica-se que, no ano letivo de 2022/23, do universo de 121 alunos a frequentar o 1.º ciclo de ensino básico, apenas 77 % da população estudantil desse ciclo, frequenta a componente de apoio à família (93 alunos).

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC)

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) são atividades de natureza eminentemente lúdica, com caráter formativo e cultural que incidem, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da Escola com o meio, de solidariedade e de voluntariado e da dimensão europeia da educação.

Têm como missão o enriquecimento curricular dos alunos, devendo ser relevantes para o seu desenvolvimento pessoal, social e emocional, tendo por base uma resposta diversificada de apoio à Escola e às necessidades da família, contribuindo assim para uma melhor educação e um melhor futuro para todas as crianças. As AEC configuram, assim, um importante instrumento de política educativa orientado para promoção da igualdade de oportunidades, a redução das assimetrias sociais e o sucesso escolar.

As AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular – procuram cumprir o duplo objetivo de garantir aos alunos do 1º ciclo, de forma gratuita, a oferta de um conjunto de aprendizagens enriquecedoras do currículo e promover a articulação entre o funcionamento da escola e a organização de respostas sociais no domínio do apoio às famílias.

As AEC são de oferta gratuita, sendo a inscrição facultativa e a frequência obrigatória. A inscrição determina a obrigatoriedade da sua frequência durante todo o ano letivo. As AEC funcionam na Escola Básica Fernão de Magalhães, Sabrosa, em período complementar ao da atividade letiva, abrangendo todos os anos de escolaridade.

As AEC implementadas na Escola Básica Fernão de Magalhães, Sabrosa, aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico foram, até ao ano letivo de 2021/2022, da responsabilidade do Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa, cabendo-lhes a organização, a escolha das atividades a proporcionar aos alunos e a contratação dos docentes ou técnicos. A partir do ano letivo de 2022/2023, esta competência foi assumida pelo Município de Sabrosa, indo ao encontro do documento orientador das AEC aprovado em Conselho Geral do Agrupamento, que definiu a oferta das atividades de Música, Tecnologias da Informação e Comunicação, Atividade Física e Desporto e Atividades Lúdico Expressivas.

A oferta das atividades acima referidas tem-se mantido idêntica desde os primeiros anos da implementação das AEC em Sabrosa, tendo sido ainda oferecida a atividade de Inglês até ao ano letivo de 2015/2016, quando por força da lei esta disciplina passou a ser obrigatória para os alunos do 3.º e 4.º anos, passando a integrar o currículo do 1.º ciclo do Ensino Básico.

No ano letivo de 2022/23, frequentam as AEC, nos diferentes anos de escolaridade cerca de 92 alunos, distribuídos pelas diferentes atividades disponíveis, desde atividade lúdica expressiva (ALE), educação musical (EDM), atividade física e desporto (ATF), Introdução às Tecnologias da Informação e Comunicação e Robótica (ITIC/ROB) e Ciências Naturais (CN).

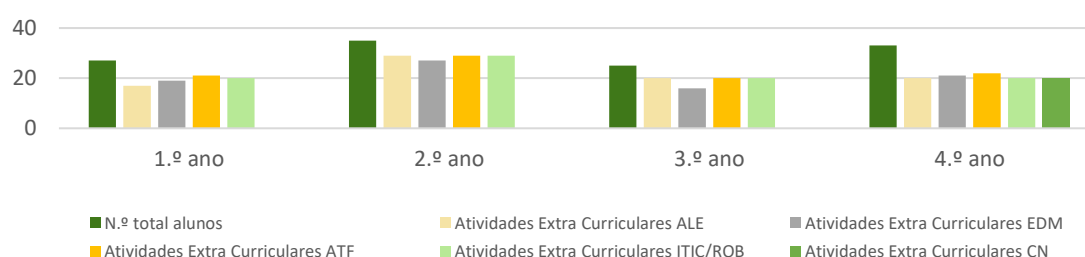
Note-se que a atividade com maior frequência de alunos é a atividade física e desporto. A atividade CN é dirigida apenas para os alunos do 4.º ano de escolaridade, e é frequentada por mais de metade desses alunos, correspondendo a 61%.

Quadro XL – Número de crianças inscritos nas AEC, nos diferentes anos de escolaridade, no ano letivo de 2022/23

Ano escolaridade/Atividades	ALE	EDM	ATF	ITIC/ROB	CN
1.º ano	17	19	21	20	0
2.º ano	29	27	29	29	0
3.º ano	20	16	20	20	0
4.º ano	20	21	22	20	20
Total	86	83	92	89	20

Fonte: Elaboração própria, Serviços Municipais, Unidade Orgânica Flexível de Educação e Ação Escolar

Gráfico LVIII– Total de crianças a frequentar AEC, no ano letivo de 2022/23



Fonte: Serviços Municipais, Unidade Orgânica Flexível de Educação e Ação Escolar, 2023

Da análise do gráfico anterior, verifica-se que é no 2.º e 4.º anos de escolaridade onde há mais alunos a frequentar as atividades extracurriculares.

DESPORTO ESCOLAR

O Desporto Escolar é uma atividade de complemento curricular, estando definido no Decreto-Lei n.º 95/91, de 26 de fevereiro, na sua atual redação, como o conjunto das práticas lúdico-desportivas e de formação com objeto desportivo desenvolvidas como complemento curricular e ocupação dos tempos livres, num regime de liberdade de participação e de escolha, integradas no plano de atividade da escola e coordenadas no âmbito do sistema educativo, desenvolvendo as suas atividade nas escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e nas escolas do ensino secundário.

A Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86, de 14 de outubro), salienta o papel do Desporto Escolar na promoção da saúde e condição física, na aquisição de hábitos e condutas motoras e no entendimento do desporto como fator de cultura, estimulando sentimentos de solidariedade, cooperação, autonomia e

criatividade, devendo ser fomentada a sua gestão pelos estudantes praticantes, salvaguardando-se a orientação por profissionais qualificados.¹²

Neste âmbito, o Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa, disponibiliza aos seus alunos a prática dos seguintes desportos: futsal, orientação, ténis de mesa, badmington, Boccia e atletismo. Para além da prática destes desportos, tem sido ainda, proporcionada a possibilidade de participarem nas competições regionais de Desporto Escolar, tendo alguns destes, de forma individual ou em equipa, alcançado bons resultados.

De ressaltar aqui o apoio prestado pelo Município de Sabrosa, ao nível do transporte dos alunos e professores para estas atividades, sem o qual nem sempre seria possível um tão grande número de participações fora da Escola Básica e Secundária Miguel Torga, Sabrosa, bem como fora da vila de Sabrosa.

Para além das atividades proporcionadas pelo Desporto Escolar, o Município de Sabrosa disponibiliza para todos os níveis de ensino do Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa, a possibilidade de utilizarem a Piscina Rosa Mota para aulas de adaptação ao meio aquático e aulas de natação. Estas aulas são lecionadas pelos técnicos de desporto da autarquia ou pelos docentes de educação física e desporto do Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa.

PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA ESCOLA

O Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa, no seu projeto educativo¹³, entende “a Escola como uma comunidade plural e organizada com um fim único - a construção de aprendizagens.” Para tal elegeram como áreas prioritárias e grandes linhas orientadoras de ação o sucesso educativo e organização pedagógica, a relação com a comunidade educativa, o funcionamento do agrupamento, a formação dos membros da comunidade educativa e identidade e coesão do Agrupamento.

Por forma a atingir níveis de melhoria dos resultados académicos e manter a tendência decrescente da taxa de retenção, faz parte do projeto educativo do Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa, a implementação de medidas de promoção do sucesso educativo ajustadas às necessidades dos alunos, o incentivo de atitudes de exercício de cidadania, tendo em vista o interesse coletivo e o domínio da utilização das tecnologias para a construção das aprendizagens.

O Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa pretende ainda promover o sucesso educativo das crianças com necessidades educativas especiais, através de uma educação inclusiva e da criação do Centro de Apoio à Aprendizagem - CAA (que presta apoio direto aos alunos abrangidos pelo DL nº

¹² In <https://desportoescolar.dge.mec.pt/visao-missao-e-valores>

¹³ Projeto Educativo, Agrupamento de escolas Miguel Torga, Sabrosa, junho 2022

54/2018). Este apoio também é prestado aos alunos através do estabelecimento de parceria com a APPACDM, onde está sediado o projeto CRI Douro, conforme apresentado anteriormente.

O Gabinete de Apoio e Provedoria do Aluno - GAPA, destaca-se como novidade neste Agrupamento, tendo-se organizado uma equipa multidisciplinar que pretende dar resposta a necessidades dos alunos, por iniciativa própria ou indicadas pelo conselho de turma e/ou outras estruturas. Neste âmbito, também se apresenta o projeto “Ajudar compensa” que consiste num programa de mentoria de pares que promove a interação entre alunos de diferentes níveis de escolaridade.

O sucesso educativo também é procurado através da implementação e desenvolvimento de projetos tais como o Erasmus+ e o Programa Eco-Escolas, a oferta de clubes de ciências, cidadania e saúde, a promoção de saídas de campo, visitas de estudo e desenvolvimento de atividades desportivas e culturais.

Este Agrupamento pretendendo “ser um farol na transição digital das escolas”¹⁴ apresentou ainda o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), que pretende ser um instrumento orientador e facilitador da adaptação e implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem, permitindo apoiar as escolas do agrupamento, os docentes e discentes, e toda a comunidade escolar, bem como a comunidade educativa.

PROJETOS MUNICIPAIS

PLANO INTEGRADO E INOVADOR DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR (PIICIE)

O Município de Sabrosa, atento à questão da retenção e insucesso escolar dos alunos, foi promotor em colaboração com o Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa, do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) no seu território, com medidas de combate à reprodução social das desigualdades, promotoras da equidade e inclusão. Este Plano teve o apoio e financiamento do Fundo Social Europeu, a partir do ano letivo de 2017/2018 e ao longo de três anos, tendo terminado em setembro de 2021.

Este projeto, de índole educativa e pedagógica, apostava na capacitação e integração sociocultural dos alunos de Sabrosa, foi transversal no que concerne aos graus de ensino. Ou seja, os alunos matriculados no Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa, desde o ensino pré-escolar até ao ensino secundário, foram os principais destinatários desta importante iniciativa, candidatada ao NORTE 2020 - Programa Operacional Regional do Norte.

¹⁴ Plano Anual de Atividades, Ano Letivo 2022/2023, outubro de 2022

O PIICIE, cujo início foi coincidente com a abertura das atividades letivas, assentou em várias medidas, traduzidas em iniciativas de forte integração educativa e qualificação dos alunos, nomeadamente, “Pequenos Cientistas” - abrangendo alunos do pré-escolar, 1ºCEB e 2ºCEB; “Saber Mais” - no âmbito da matemática e do português (2º CEB, 3º CEB e Secundário); “Falar Mais e Melhor” - português para os alunos do 5º ao 7º ano; “Experimenta Mais” - para os alunos do 2º e 3º ano do CEB, contando ainda com o envolvimento dos encarregados de educação.

O Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar de Sabrosa, contemplou ainda, dentro das suas variadas ações/medidas, a criação de uma equipa multidisciplinar de apoio permanente aos alunos e docentes, constituída por cinco animadores, uma assistente social e uma psicóloga.

O Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar - PIICIE (projeto Reeducar+, como ficou conhecido pela comunidade educativa), teve como objetivo primordial desenvolver um conjunto de práticas que contribuíram para a melhoria das aprendizagens dos alunos, nomeadamente, na redução e prevenção do abandono escolar precoce e para a promoção da igualdade de acesso a um ensino pré-escolar, básico e secundário. O referido projeto teve como objetivos:

- Investir na educação e na formação profissional para permitir uma maior aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida;
- Reduzir e prevenir o abandono escolar precoce e promover a igualdade de acesso a um ensino de qualidade.

Teve como atividades principais a criação de equipa multidisciplinar de apoio permanente aos alunos, promoção do enriquecimento curricular e de atividades de inclusão social e envolvimento comunitário e desenvolvimento de ações de capacitação para o sucesso e empreendedorismo.

A equipa multidisciplinar deste projeto pretendeu desenvolver um conjunto de competências nos alunos e pais/encarregados de educação, com um propósito proativo e preventivo, bem como atuar ao nível remediativo, no sentido de dar resposta aos alunos que vivenciavam uma situação de insucesso escolar, com vista a intervir nos fatores que poderiam interferir no desempenho escolar.

PROGRAMA APOIAR A PRIMEIRA INFÂNCIA - CRECHES GRATUITAS

No âmbito do Programa Apoiar a Primeira Infância – Creches Gratuitas, entre o Município de Sabrosa, a Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa, a Associação Miguel Torga e o Patronato Nossa Senhora da Conceição, em dezembro de 2021, foi assinado o Contrato-Programa, onde estabelece que a Autarquia pagará uma compensação financeira às Instituições pela aplicação do princípio da gratuitidade da Creche a todas as crianças até aos 3 anos de idade, com residência permanente numa das freguesias do concelho de Sabrosa, independentemente dos escalões de rendimentos da comparticipação familiar.

Esta iniciativa é um investimento que o município faz na valorização da primeira infância enquanto pilar decisivo para a concretização do princípio do desenvolvimento humano, reconhecendo que a resposta social Creche se reveste de especial importância socioeducativa, proporcionando à criança um espaço de socialização e de desenvolvimento integral, assumindo, ainda, um papel determinante para a efetiva conciliação entre a vida familiar e profissional das famílias.

O presente Programa é um contributo que se enquadra na prioridade municipal e que vem complementar e reforçar a medida de Incentivo à Natalidade em vigor desde 31 de outubro de 2019, com o qual se pretende reforçar o incentivo à natalidade e apoiar a infância, com o objetivo de diminuir os fatores associados à reduzida taxa de natalidade e aos custos associados à parentalidade, ao mesmo tempo que é promovido o aumento do número de crianças a frequentar a Creche.

BOLSA DE ESTUDO- MIGUEL TORGA

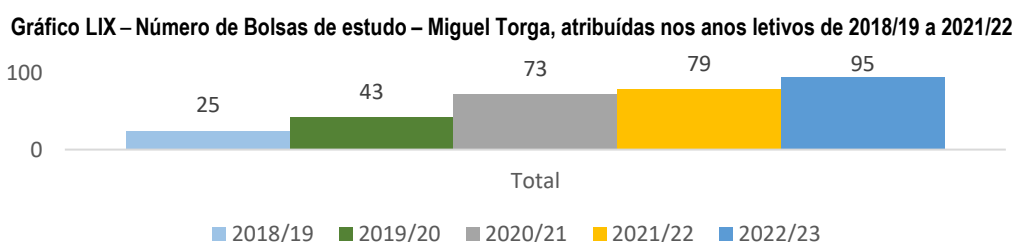
A Câmara Municipal de Sabrosa, aprovou, em 2019, o Regulamento Municipal de Concessão de Bolsas de Estudo Miguel Torga para o Ensino Superior¹⁵, que atribui aos alunos(as) que ingressam ou frequentam estabelecimentos de ensino superior público, particular ou cooperativo, devidamente homologados, uma bolsa de estudo - Miguel Torga.

A atribuição das bolsas tem por finalidade apoiar o prosseguimento de estudos a estudantes do concelho de Sabrosa com aproveitamento escolar e colaborar na formação de quadros técnicos superiores, residentes no concelho, contribuindo para um maior e mais equilibrado desenvolvimento social, económico e cultural.

A bolsa é uma prestação pecuniária de valor fixo de 600,00 euros, concedida anualmente, destinada à comparticipação dos encargos inerentes à frequência do ensino superior por estudantes do concelho.

Existem vários requisitos para candidatarem-se à atribuição desta bolsa, os quais estão presentes em regulamento próprio, disponível no site no Município.

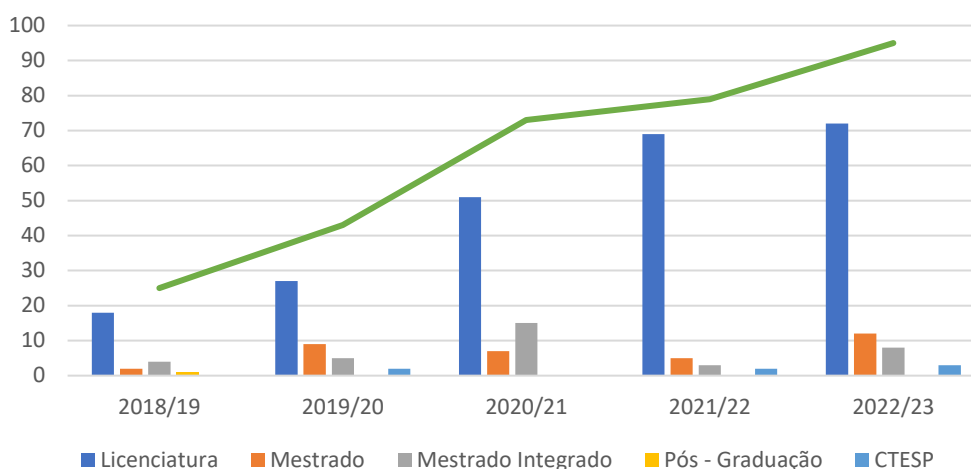
Desde 2019 até ao ano letivo de 2022/23, o Município atribuiu 315 Bolsas de Estudo, distribuídas pelos seguintes níveis de ensino e ano letivo.



Fonte: Serviços Municipais, Unidade Orgânica Flexível de Educação e Ação Escolar

¹⁵ Aviso n.º 1631/2019, de 29 de janeiro.

Gráfico LX– Número de Bolsas de Estudo – Miguel Torga, atribuídas nos anos letivos de 2018/19 a 2022/23, segundo curso frequentado



Fonte: Serviços Municipais, Unidade Orgânica Flexível de Educação e Ação Escolar

Da análise dos gráficos, verifica-se que, ao longo da vigência de atribuição das bolsas, a bolsa atribuída com maior predominância diz respeito ao grau de Licenciatura, com 237 bolsas, seguindo-se o grau de Mestrado Integrado e Mestrado, com 35 bolsas respetivamente, 1 bolsa no grau pós-graduação e 7 no grau Cursos Técnicos Superiores Profissionais.

PRÉMIOS MUNICIPAIS DE MÉRITO ESCOLAR

A Câmara Municipal de Sabrosa, com o objetivo de reconhecer o sucesso escolar e incentivar os alunos à obtenção de bons resultados, do bom desempenho escolar em todos os seus níveis de ensino e premiar o mérito escolar, numa cultura de valorização de excelência enquanto instrumento preponderante para o desenvolvimento económico, cultural e social dos jovens e consequentemente da sociedade em geral, atribui, anualmente, aos(às) melhores alunos(as) a estudar no concelho de Sabrosa os “Prémios Municipais de Mérito Escolar”.

Estes prémios visam reconhecer o mérito, a excelência, a dedicação, o esforço no trabalho e o desempenho escolar, e são atribuídos aos melhores alunos de cada ciclo do ensino básico, no último ano do ciclo, um voucher no valor de 25,00 euros e aos três melhores alunos do ensino secundário, dos cursos científico-humanísticos e ensino profissional, também entregues no ano terminal do curso, um voucher no valor de 500,00 euros, em numerário, distinguindo este último como:

- ao melhor aluno do curso de Ciências e Tecnologias - o Prémio “Fernão de Magalhães”,
- ao melhor aluno do curso de Línguas e Humanidades - o prémio “Miguel Torga”,

- e um prémio idêntico ao melhor aluno do ensino profissional.

Com esta política, o Município visa reconhecer, valorizar e promover o mérito académico, fruto do esforço e dedicação do trabalho escolar dos alunos, bem como motivar as crianças/jovens no seu desenvolvimento pessoal e social, tornando ao mesmo tempo Sabrosa como um território cada vez mais atrativo para as famílias.

No âmbito da mesma política, atribui ainda a todos os alunos que integram o quadro de mérito escolar no 1.º, 2.º e 3.º ciclos de escolaridade e ensino secundário, um vale oferta, no valor de 25,00 euros, a trocar por material escolar na papelaria existente no concelho de Sabrosa.

A seleção/identificação dos alunos é da responsabilidade do Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa, e os prémios são atribuídos, aquando da realização do Dia do Diploma no Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa.

OUTROS PROJETOS EDUCATIVOS

BAGOS D'OURO

A Associação Bagos d'Ouro, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) de iniciativa exclusivamente privada.

Nascida a 16 novembro de 2010 com um sonho de uma sociedade mais justa, de um Douro mais equilibrado, mais equitativo e, sobretudo, mais inclusivo. Onde todas as crianças tivessem igualdade de oportunidades. Onde as novas gerações tivessem um papel ativo na inversão do ciclo de pobreza e exclusão social através da EDUCAÇÃO, a *“arma mais poderosa para mudar o Mundo”*.

Pautada pelos princípios da transparência, do rigor e da sustentabilidade económico-financeira, o trabalho da Bagos d'Ouro propõe-se, por isso, encontrar as soluções necessárias para que o atual contexto de vulnerabilidade destas crianças e jovens não seja motivo para a sua exclusão social no futuro, assente na convicção inabalável de que cada criança tem um potencial único que, mesmo quando insuspeito, acaba por despertar se trabalhado num ambiente de harmonia que estimule o seu desenvolvimento pleno.

Em 2011 foi premiada, sendo reconhecida como uma das 10 instituições que a Clínica da Educação distinguiu pelo seu especial contributo para a Educação em Portugal.

Tem como missão, promover a educação de crianças e jovens do Douro, que vivem em situação de carência económica, como forma de inclusão social no território.

Tem como objetivos: prestar apoio social às famílias e assegurar condições de vida dignas; desenvolver competências pessoais, sociais e afetivas; promover o sucesso educativo das crianças e jovens apoiados; orientar e promover a inserção na vida ativa, prioritariamente no território.

Tem como destinatários, crianças/Jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos que vivem em situação de carência económica, num dos seis concelhos de atuação da Bagos d'Ouro (concretamente Sabrosa, São João da Pesqueira, Alijó, Tabuaço, Murça e Armamar).

A sinalização é efetuada em rede, com os Parceiros Sociais Locais, e tem por base os seguintes critérios de sinalização: crianças do 1º e 2º ciclos de ensino, com falta de oportunidades educativas; jovens do 3º ciclo e Ensino Secundário com resultados escolares de nível elevado (Bom e Muito Bom); vivem na região do Douro, nos Concelhos em que a Bagos d'Ouro opera; oriundos de famílias com carência económica comprovada (Escalão A).

Em termos de intervenção, prevê um apoio escolar e familiar regular, em encontros semanais ou quinzenais com a criança/jovem, em contexto de escola; e visitas domiciliárias à família, no mínimo com periodicidade bimensal; além de uma articulação próxima com professores (duas vezes a cada período escolar, no mínimo); e ainda articulação próxima, dentro da medida do necessário, com parceiros sociais locais e uma rede de voluntários da comunidade disponíveis para colaborar.

Tem como programas de intervenção:

- Programa Educar para o Futuro (1º e 2º ciclos ensino básico) passa por monitorizar a situação escolar (motivação, desempenho, assiduidade, rendimento escolar); promover competências pessoais e sociais; trabalhar estratégias de organização e métodos de estudo; envolver os pais no acompanhamento educativo dos seus filhos; criar experiências educativas adequadas; assegurar o material escolar necessário para o prosseguimento de estudos bem como desenvolver competências;
- Programa Integrar no Território (3º ciclo ensino básico, ensino secundário e superior) – acompanhamento do desempenho e do rendimento escolar; orientar a escolha vocacional/profissional; criar experiências educativas e profissionais adequadas (inglês, estágios de verão, voluntariado); assegurar os recursos materiais e financeiros necessários para o prosseguimento de estudos; promover, acompanhar e monitorizar a inserção na vida ativa;
- Programa de Apoio Social à Família: prestar apoio emocional às famílias; promover práticas parentais adequadas com vista a uma maior responsabilização e valorização da escola e do trabalho; assegurar os recursos materiais necessários na resposta às suas necessidades: alimentação, habitação, saúde (rastreios, consultas e medicamentos) e vestuário adequado;
- Projeto Sítio dos Livros (1º e 2º ciclos ensino básico) desenvolvido em parceria com a ROOF com a preocupação de combater as desigualdades sociais através do

- acesso gratuito a livros do interesse das crianças e jovens e da promoção de hábitos de leitura;
- Projeto Mentor (1º e 2º ciclos ensino básico) desenvolvido em parceria com a consultora Mercer Jason Associates, com o objetivo de identificar um mentor para cada criança de forma a ajudar a criança e a sua família a desenvolver competências no âmbito das rotinas diárias, valorização pessoal, comportamento, expressão verbal, acompanhamento escolar entre outras;
- Projeto Enreda-te Digital, prevê o estabelecimento de relações de tutoria com um voluntário, pelo estabelecimento do compromisso de encontros regulares, por videochamada, promovendo o apoio ao estudo, a exposição a experiências-chave do sucesso escolar (como o caso da leitura) e promovendo ainda a capacitação digital;
- Projeto Take Action | Realiza-te no Douro (3º ciclo ensino básico, ensino secundário e superior) pretende trabalhar a escolha vocacional dos jovens através de ações que promovam o conhecimento das profissões e atividades de âmbito local, bem como a construção do imaginário profissional, mas também promover competências pessoais, de empregabilidade e empreendedorismo que facilitem a entrada no mercado de trabalho ou a criação do emprego.

Disponibiliza ainda outras atividades e apoios, como: integração em atividades de tempos livres e campos de férias; apoio com explicações individuais; integração em centro de estudo; apoio no regresso às aulas com manuais e material escolar; remodelação do Espaço de Estudo – para que cada criança/jovem tenha um espaço de estudo organizado e motivador, com boas condições de luz e conforto; bolsas escolares/universitárias e bolsas de estágio; estágios de Verão de observação dentro das áreas profissionais de interesse do jovem.

ABC DOURO

A AbcDouro, empresa do Setor Privado constituída em julho de 2013, encontra-se localizada em Sabrosa. Tem como missão, promover hábitos de estudo; de estilo de vida saudável, bem como a criação de autonomia individual, através de programas de lazer; aventura e de atividade física e lúdica.

Tem como objetivo proporcionar atividades exclusivamente destinadas a crianças e jovens com a finalidade de durante um período determinado de tempo proporcionar um programa organizado de carácter educativo; cultural, desportivo ou recreativo.

Os objetivos a que a Abcdouro se propõe, no âmbito das suas competências são: colaborar com os pais, escolas e empresas na educação e formação de crianças e jovens; apoiar as crianças nos estudos; garantir a segurança do grupo durante a duração das atividades; atingir um bom grau de satisfação e de desenvolvimento do grupo; estimular e desenvolver as capacidades das crianças e dos jovens; aplicar conhecimentos adquiridos pelas crianças e jovens no seu meio envolvente (familiar, escola e comunidade); adquirir meios corretos de saúde, higiene e alimentação; conhecer o meio natural, rural e social envolvente;

Garantir que o tempo de permanência neste espaço seja pedagogicamente enriquecedor e complementar da aprendizagem das competências básicas do 1º Ciclo do Ensino Básico.

APPACDM

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Vila Real – Sabrosa foi fundada em 1987, em Sabrosa. Esta é uma instituição particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, que atende a população com deficiência intelectual, de vários distritos, procurando prestar apoio especializado sustentado numa procura permanente de inovação e parceria privilegiando a relação, a individualidade e a continuidade de serviços nos domínios da educação, formação, ocupação, acolhimento, saúde e inserção social.

A APPACDM acompanha atualmente mais de 700 pessoas de diferentes idades em diferentes respostas sociais, tais como a Intervenção Precoce dirigida a crianças entre os 0 aos 6 anos, projeto centrado na família e apoiado pelos ME, MS, MTSS; o Centro de Recursos para a Inclusão, CRI DOURO, que atende crianças e jovens em idade escolar integradas nos seus Agrupamentos de Escolas em diferentes áreas terapêuticas e de apoio. Tem como área de abrangência os concelhos de Lamego, Murça, Alijó, Sabrosa, Vila Real, Tarouca, Régua, Mesão Frio e Santa Marta de Penaguião; a Escola de Ensino Especial, tutelada pelo Ministério da Educação, para alunos entre os 6 e os 18 anos; o Centro de Atividades Ocupacionais para maiores de 16 anos; o Centro de Formação Profissional, com diferentes cursos para formandos maiores de 18 anos; a área Residencial com diferentes respostas nomeadamente as de Lares Residenciais, Residência Autónoma e a de Lar de Apoio.

Atualmente disponibiliza áreas tão diversificadas e de carácter o mais generalizado possível, sejam estas Académicas ou Ocupacionais, tais como Equitação, Hidroterapia, Atividades Assistidas por Cães (inclui a Equipa de Treinadores de Cães), Intervenção Sensorial, Psicomotricidade, Psicologia, Terapia da Fala e ocupacional, Fisioterapia, Cerâmica, Expressão Plástica, Expressão Musical, Informática, Educação Física, Segunda Língua, Atividades da Vida Diária, Têxteis, Carpintaria, Agricultura, Construção Civil, Biblioteca Acessível, Educação Rodoviária e Atividades formativas: jardinagem, empregado de andares e construção civil.

AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

A ação social escolar, através de um conjunto de medidas de apoio, visa garantir que todos os alunos possam ter as mesmas oportunidades no acesso à educação e ao sucesso escolar, independentemente da sua condição socioeconómica e/ou necessidade de saúde especial.

Os benefícios de apoio da ação social, de carácter integral ou parcial, são determinados em função da situação dos alunos, em particular da condição socioeconómica dos agregados familiares, e o respetivo posicionamento num determinado escalão de rendimentos, aplicando-se nos apoios os mesmos critérios usados para a atribuição do abono de família.

Os apoios concedidos assumem diferentes tipologias, nomeadamente alimentação, transportes escolares, auxílios económicos, prevenção de acidentes, seguro escolar e bolsas de mérito escolar. Os valores a atribuir e as condições e procedimentos para a respetiva concessão são fixadas pelo Ministério da Educação, tendo as autarquias autonomia, no contexto das suas competências, para ajustar os apoios de acordo com a realidade socioeconómica da população.

O Município de Sabrosa, na persecução dos interesses dos munícipes, desenvolve anualmente os procedimentos necessários à atribuição de apoios diretos e indiretos às crianças e suas famílias e aos estabelecimentos de ensino do concelho. De forma direta, concede aos alunos do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico apoios na disponibilização de refeições, transporte, prolongamento de horário, atribuição de fichas escolares e material escolar. Concede ainda, a todos os alunos do 2.º, 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário transporte escolar gratuito.

De forma indireta, o Município apoia os alunos, através da atribuição de uma verba para aquisição de materiais de desgaste e didáticos por parte dos estabelecimentos de ensino pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico.

De acordo com a legislação em vigor, o Município também apoia os agregados familiares que se vejam confrontados com situações que impliquem um corte nos seus rendimentos, através da possibilidade de revisão do escalão da ação social escolar dos alunos, para uma mais favorável.

No ano letivo de 2021/22, o Município recebeu 15 pedidos de revisão de escalão de abono de família, conforme quadro XLI, os quais foram solicitados pelos encarregados de educação, por motivo de insuficiência de rendimentos e desemprego.

Quadro XLI– Pedidos de revisão de escalão do abono de família, ano letivo 2021/22

Ano escolaridade	2021/22
Jardim de Infância	6
1.º ano	3
2.º ano	2
3.º ano	2
4.º ano	2

Fonte: Serviços Municipais, Unidade Orgânica Flexível de Educação e Ação Escolar

TRANSPORTES ESCOLARES

O plano de transporte escolar é, a nível municipal, o instrumento de planeamento da oferta de serviço de transporte entre o local de residência e o local dos estabelecimentos de ensino da rede pública, e visa assegurar a igualdade de oportunidades de acesso à educação pré-escolar e à educação escolar (ensino básico e ensino secundário), incluindo os alunos abrangidos por medidas adicionais no âmbito da educação inclusiva (DL n.º 21/2019, de 30 de janeiro).

A cada ano letivo, a Câmara Municipal de Sabrosa apoia e garante o transporte de todos/as os/as alunos/as, em idade escolar, em conformidade com a legislação em vigor, do ensino pré-escolar, básico e secundário que se encontrem dentro da escolaridade obrigatória e que residam a mais de 3 km do seu Estabelecimento de Ensino.

A proximidade do concelho de Sabrosa a Vila Real, fomenta a saída de alguns alunos oriundos da rede educativa municipal para os estabelecimentos escolares vizinhos, onde a oferta formativa é mais vasta. O Município de Sabrosa nesta situação, apoia ainda, o transporte escolar a alunos que frequentem cursos em escolas de Vila Real, quando estes, não são lecionados no estabelecimento escolar do concelho de Sabrosa.

Contudo, e apesar da disponibilidade deste apoio são poucos os alunos que procuram outras ofertas formativas, sendo que, no ano letivo de 2021/22 apoiou nestas condições, 2 alunos que ingressaram no curso de Artes, em Vila Real. No presente ano letivo, 2022/23, foram 5, os alunos abrangidos por este apoio, os quais ingressaram em ofertas formativas diferentes das que o Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa, oferece.

A implementação do plano de transporte, no ano letivo de 2022/23, garantiu 20 circuitos de transporte escolar, sempre com a preocupação de fornecer um transporte cómodo e seguro, respeitando os locais de proveniências dos alunos, com horários diferenciados. A rede de transporte escolar é garantida pelos transportes municipais (em viaturas propriedade de município), pelo transporte de algumas juntas de freguesia com contratos intermunicipais de delegação de competências (Junta de freguesia de Celeirós do Douro, Covas do Douro, Gouvinhas e Parada do Pinhão) e pela empresa de transporte público “Santos”. São ainda, anualmente, contratados circuitos especiais para fazer face às necessidades pontuais que vão surgindo, os quais normalmente são entregues a empresas privadas sediadas no concelho (táxis locais).

O serviço de transporte, atualmente é assegurado a 377 alunos (2022/23), dos quais 40 dizem respeito ao ensino pré-escolar, 79 dizem respeito ao 1.º ciclo do ensino básico, 57 dizem respeito ao 2.º ciclo do ensino básico, 86 dizem respeito ao 3.º ciclo do ensino básico e 91 ao ensino secundário (incluindo ensino regular e profissional) e 10 dizem respeito a utentes da APPACDM - Sabrosa.

Quadro XLII– Serviço de transportes escolares, ano letivo 2022/23

Indicador	Dados referentes ao serviço de transporte				
N.º total de circuitos / viaturas	20 circuitos /16 viaturas				
N.º total de alunos transportados	377 alunos do pré-escolar, ensino básico e secundário				
Empresa/Entidade de transporte	Câmara Municipal de Sabrosa, Juntas de Freguesia de Celeirós do Douro, Covas do Douro, Gouvinhas e Parada do Pinhão, Táxi Pires e Táxi Libério, Empresa Santos				
Pré-escolar					
Matriculados	74				
Transportados	40				
	54,00%				
1.º ciclo	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	Total
Matriculados	27	35	25	33	120
Transportados	19	20	18	22	79
	70%	57%	72%	67%	66,00%
2.º Ciclo	5.º ano	6.º ano			Total
Matriculados	36	39			75
Transportados	28	29			57
	78%	74			76%
3.º ciclo	7.ºano	8.º ano	9.º ano		Total
Matriculados	41	36	50		127
Transportados	30	26	30		86
	73,00%	72%	60,00%		68%
Ensino secundário regular	10.º ano	11.º ano	12.º ano		Total
Matriculados	18	41	29		88
Transportados	11	30	24		65
	61%	73%	83%		74%
Ensino secundário profissional	10.º ano	11.º ano	12.º ano		Total
Matriculados	15	10	16		41
Transportados	11	7	8		26
	73%	70%	50%		63%
Necessidades Educativas Especiais (NEE)- APPACDM	10				10

Fonte: Serviços Municipais, Unidade Orgânica Flexível de Educação e Ação Escolar

FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES

Os apoios alimentares têm por objetivo a promoção do sucesso escolar e educativo, o desenvolvimento equilibrado e a promoção da saúde das crianças e jovens que frequentam a educação pré-escolar e os ensinos básico e secundário. O fornecimento de refeições em refeitórios escolares visa assegurar uma

alimentação equilibrada e adequada às necessidades da população escolar, considerados os hábitos alimentares das regiões (Decreto-Lei 55/2009, de 2 de março).

O Município fornece refeições aos alunos do ensino pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, mediante o Programa de Generalização do Fornecimento das Refeições, e no âmbito do protocolo com a DGEstE para as atividades de Animação e Apoio à Família. Este fornecimento visa assegurar uma refeição variada, completa e equilibrada. As ementas diárias são compostas por uma refeição completa, sob supervisão da nutricionista do Município. A confeção das refeições escolares é efetuada no refeitório da escola sede, e transportada com o condicionamento desejável evitando qualquer alteração microbiológica para a Escola Básica Fernão de Magalhães, Sabrosa, para o Jardim de infância de S. Martinho Anta, Sabrosa e para o Jardim de Infância de Parada do Pinhão, Sabrosa.

Para além das refeições, é disponibilizada, a distribuição de fruta e leite gratuitos, inseridos no programa de Regime Escolas e Programa de Leite Escolar. Este projeto tem como objetivo promover o consumo diário de fruta na escola e em casa, alertar para a importância de uma alimentação mais saudável e para os cuidados de higiene a ter com os alimentos na sua preparação e confeção, incentivar o consumo de fruta da época, consciencializar para as implicações que os hábitos de alimentação pouco saudáveis têm para a saúde, bem como identificar as doenças associadas a uma má alimentação. Duas vezes por semana é distribuída fruta em todos os estabelecimentos do ensino pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico. Para além da fruta, também há o fornecimento do leite, todos os dias, para o lanche das crianças.

O preço das refeições é fixado, anualmente, por despacho ministerial que consagra as aplicações das regras da Ação Social Escolar, sendo o pagamento dos almoços participado pelas famílias, mediante o Escalão de Abono de Família de que beneficia a criança e/ou aluno.

Segundo o posicionamento do agregado familiar nos escalões de rendimento para atribuição de abono de família, o apoio é atribuído segundo os seguintes critérios:

Escalão A (escalão 1 do abono de família): 100% dos custos suportados;

Escalão B (escalão 2 do abono de família): 50% dos custos suportados.

Beneficiam ainda destes apoios os descendentes diretos dos Bombeiros voluntários do concelho, que frequentem a educação pré-escolar ou o 1.º ciclo ensino básico, em estabelecimento de ensino sito no concelho de Sabrosa, segundo os seguintes critérios:

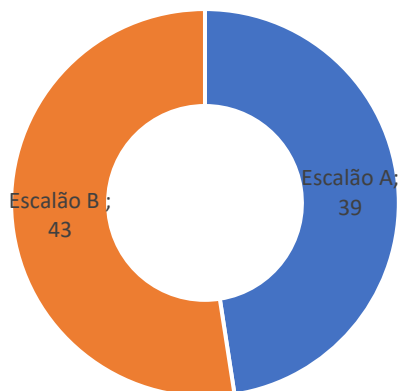
Redução de 50% no pagamento da mensalidade de alimentação escolar, e que cumulativamente se enquadrem no escalão 2 do abono de família;

Redução de 25% no pagamento da mensalidade de alimentação escolar, e que cumulativamente se enquadrem no escalão 3 do abono de família;

Em termos globais, no ano letivo de 2022/23, contabilizaram-se um total de 82 alunos beneficiários de Ação Social Escolar, dos quais 39 enquadrados no escalão A e 43 no escalão B (gráfico LV). Este valor traduz

uma diminuição de 10 apoios face ao ano letivo anterior (2021/22), no qual se registava um total de 92 alunos beneficiários de ASE.

Gráfico LXI - Número de alunos beneficiários de ASE na rede escolar pública, educação pré-escolar e 1.º ciclo de ensino básico, no ano letivo de 2022/23



Fonte: Serviços Municipais, Unidade Orgânica Flexível de Educação e Ação Escolar

LIVROS / MATERIAL ESCOLARES

Os subsídios concedidos para os livros e material escolar, assim como sucede com as refeições, são atualizados anualmente por Despacho Ministerial. No ano letivo de 2021/22, os valores de comparticipação estabelecidos são os constantes no quadro seguinte.

Quadro XLIII– Subsídios concedidos para fichas e material escolar no 1.º e 2.º ciclos de ensino básico, ano letivo de 2021/22

Nível ensino		Escalão A		Escalão B	
		Fichas	Material	Fichas	Material
1.º ciclo ensino básico	1.º ano	29,2		29,2	
	2.º ano	31,35	16,00 €	31,35	8,00 €
	3.º ano	44,5		44,5	
	4.º ano	48,35		48,35	
2.º ciclo ensino básico	5.º ano	50,5		50,5	
	6.º ano	48,8		48,8	

Fonte: Serviços Municipais, Unidade Orgânica Flexível de Educação e Ação Escolar

A análise do quadro permite constatar que, o apoio monetário para aquisição de material escolar, os valores da comparticipação fixados para o ano letivo de 2021/22, para os alunos do 1.º ciclo do ensino básico que beneficiam do escalão A do abono de família é de 16,00 €, enquanto para os alunos que beneficiam do escalão B do abono de família, o valor fixado é de 8,00€.

Quanto ao apoio concedido para a aquisição dos livros de fichas, o valor varia consoante o ano de ensino, independentemente de usufruírem de escalão de abono de família ou não, valor este suportado, na íntegra pelo Município.

FÉRIAS EM MOVIMENTO

A atividade *Férias em Movimento*, organizada pela equipa que constitui a Componente de Apoio à Família (CAF) assume esta iniciativa como um espaço integrado, de respostas flexíveis, instrumento de conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, procurando contribuir para uma maior qualidade de vida das crianças do concelho de Sabrosa.

Esta iniciativa destina-se às crianças que frequentam a educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico do Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa e abrange, como espaço de ocupação dos tempos livres, as pausas letivas do natal, páscoa e verão. Desde o ano de 2020, que o Município assegura, às famílias, o pagamento do seguro de acidentes pessoais e a gratuidade dos almoços consumidos pelos participantes. Até essa data, as atividades eram comparticipadas pelos encarregados de educação que assumiam as referidas despesas, no valor de cerca de 5 euros para o seguro de acidentes pessoais e de 3 euros para cada refeição consumida.

Com esta atividade pretende-se que as crianças tenham contacto com a arte, a ciência, a cultura, o desporto, a natureza, com a cidadania e com todas as áreas da vida que contribuem para o enriquecimento do seu desenvolvimento integral.

REDE DE EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES

O Município de Sabrosa possui uma vasta rede de equipamentos que coloca ao serviço da educação, com o objetivo de potenciar o acesso dos alunos às mais diversas atividades desportivas e a eventos culturais e cívicos, que reforcem as suas aprendizagens curriculares e aumentem o seu sucesso escolar e pessoal.

Nos espaços que a seguir se apresentam, professores e alunos encontram pontos de referência com os planos curriculares de disciplinas tão diversas como português, história, geografia, matemática ou educação visual. Também é possível serem visitados e entendidos pelos alunos dos vários graus de ensino, desde o ensino pré-escolar até ao ensino secundário.

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Reconhecendo a importância de se proporcionar às crianças e jovens uma oferta diversificada de programação cultural, são anualmente oferecidos aos públicos escolares um conjunto de atividades desenvolvidas nos seguintes equipamentos culturais.

O **Espaço Miguel Torga**, localizado em São Martinho de Anta, é um equipamento cultural que tem como desígnio fundamental a divulgação da obra do grande escritor transmontano. Aberto ao público desde o início de 2015, o Espaço Miguel Torga já acolheu milhares de visitantes, provenientes de todas as regiões do território nacional e do estrangeiro, que procuram aprofundar o seu conhecimento sobre a vida e obra de Miguel Torga. Este edifício, cujo projeto arquitetónico é da autoria de Eduardo Souto Moura, tem também vindo a ser palco de uma atividade cultural diversificada que inclui concertos musicais, representações teatrais, exposições de artes plásticas e visuais, apresentações de livros, festivais literários, recitais de poesia, entre outras. No Espaço Miguel Torga, os visitantes poderão percorrer a sala de exposição permanente, dedicada à vida e obra do escritor, a sala de exposições temporárias, o auditório, a biblioteca, a loja e a cafetaria.

A partir do ano de 2022, a **casa familiar do escritor Miguel Torga**, também localizada em São Martinho de Anta, ficou disponível para visita, podendo ser visitada em conjunto com o Espaço Miguel Torga.

A **Exposição Locais e Culturas da Viagem de Magalhães**, localizada em Sabrosa, é um equipamento cultural que tem como objetivos dar a conhecer e experienciar a primeira volta ao mundo, a diversidade cultural das terras aportadas pela expedição comandada por Fernão de Magalhães, bem como a divulgação do território e património do concelho de Sabrosa. Nesta exposição, o visitante pode apreciar um espetáculo, onde a tecnologia aliada à arquitetura audiovisual, faz viajar a imaginação e reviver a, talvez, mais fantástica e prodigiosa aventura da humanidade.

O **Pólo Arqueológico da Garganta** nasceu da vontade do Município de Sabrosa em querer preservar e dar a conhecer um património único que se encontra disperso pelo seu território. Este espaço, resultante da requalificação da antiga escola primária da aldeia, pretende ser um local de encontro da História do Homem com um território singular localizado entre o rio Douro e a serra transmontana. Neste espaço, onde durante muitos anos, crianças e adultos aprenderam as primeiras letras, os visitantes têm um pequeno vislumbre da riqueza do património arqueológico do concelho de Sabrosa.

A **Casa Aires Torres**, situada em Parada do Pinhão, tem como objetivos a preservação e divulgação da personalidade e obra do militar, revolucionário e poeta José Augusto Aires Torres, que nasceu em 1893. Ao longo da sua vida participou em alguns dos momentos mais significativos da história de Portugal do século XX: da imposição da República à guerra ultramarina e à Primeira Guerra Mundial, participou no golpe de 28 de maio de 1926, na revolução falhada de 3 de fevereiro de 1927 no Porto, esteve no exílio, na clandestinidade e na prisão. No piso inferior, a casa possui um auditório onde os visitantes podem visualizar o documentário “Aires Torres: Inquietações”. É um filme que dá a conhecer os momentos mais

significativos da vida de Aires Torres e, através da declamação de poemas e depoimentos de familiares, amigos e estudiosos, o público poderá também saber mais sobre a personalidade e obra do escritor. No piso superior, encontra-se a sala da exposição permanente, que inclui um conjunto de painéis biográficos, bem como expositores com objetos pessoais e uma parte da biblioteca de Aires Torres, doados pela família do poeta. Poderá ainda ser visitada uma sala na qual estão patentes alguns dos seus poemas.

O **Espaço Vida e Obra General Loureiro dos Santos** nasce do profundo interesse em doar à sua terra natal, Sabrosa, todo o seu espólio, de índole bibliográfica, militar e pessoal. José Alberto Loureiro dos Santos, transmontano, nascido em 2 de setembro de 1936, em Vilela do Douro, ilustre figura militar, académica e política, é uma referência de cidadania a nível local, regional, nacional e internacional.

O **Auditório Municipal de Sabrosa** é um espaço que se adapta a qualquer género de evento, seja evento oficial e de protocolo, sejam eventos de cariz cultural. Possui uma dinâmica própria através de uma agenda cultural mensal, que contempla diversas atividades, nomeadamente espetáculos musicais, exposições e teatro.

Também em Sabrosa se encontra o **Anfiteatro da Fonte Luminosa**, que é uma sala de espetáculos ao ar livre, permitindo a realização de espetáculos de música ou teatro de rua.

EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

Apesar dos estabelecimentos escolares estarem razoavelmente equipados com espaços desportivos, que permitem o desenvolvimento das modalidades exigidas pelos currículos escolares, o Município de Sabrosa disponibiliza para os alunos e professores os seguintes equipamentos desportivos:

O **Campo da Feira Velha**, de relvado sintético, é uma infraestrutura moderna que se revelou uma mais-valia decisiva para o aumento da prática desportiva, no concelho de Sabrosa e também para outras associações de concelhos limítrofes.

A **Piscina Municipal Rosa Mota** foi inaugurada no dia 15 de maio de 2013 com a presença da Campeã Olímpica Rosa Mota, que apadrinhou este equipamento desportivo. A sua ligação a Sabrosa sempre foi motivo de orgulho para a atleta, já que foi a partir de Sabrosa que desenvolveu o seu plano de treinos para participar nos Jogos Olímpicos de Seul em 1988, em que conquistou a medalha de ouro na prova da maratona. Este espaço é composto por equipamentos que pretendem fomentar a igualdade de oportunidades no desporto para crianças, jovens e "menos jovens", motivando a população para a atividade desportiva e de lazer, funcionando também para fins terapêuticos, como unidade de reabilitação motora, através designadamente de aulas de hidroginástica.

A Piscina Municipal descoberta, em funcionamento durante a época balnear, proporciona momentos de lazer aos muitos visitantes que a procuram e está disponível de forma gratuita para as crianças que frequentam as Atividades de Tempos Livres, que sejam da responsabilidade do Município.

O nome "**Parque B.B. King**" foi atribuído a este espaço, em homenagem ao próprio Rei dos Blues por ocasião do seu memorável concerto aí realizado no dia 29 de maio de 2010, em Sabrosa. Trata-se de um local recentemente requalificado rodeado de mesas, bancos, árvores e um parque geriátrico ao ar livre, para que cada pessoa possa respirar ar puro e relaxar ou praticar várias atividades de lazer, incluindo a utilização das Piscinas Cobertas ou a visita à Exposição Locais e Culturas da Viagem de Magalhães.

No território do concelho de Sabrosa estão marcados 5 **percursos pedestres** com diferentes graus de dificuldade, diferentes distâncias e temas que variam entre si, tais como o dedicado à prospeção do volfrâmio, ao castro de Sabrosa, ao escritor Miguel Torga ou à aldeia vinhateira de Provesende.

0 TERRITÓRIO EDUCATIVO - SABROSA

Ainda do ponto de vista dos princípios orientadores da política de reordenamento da rede educativa, há um princípio essencial que deverá estar presente em qualquer ação de reordenamento, aliás consagrado nos normativos apresentados pelo Ministério da Educação no documento — Critérios de Reordenamento da Rede Educativa¹⁶, designadamente: “Nenhum estabelecimento de educação ou ensino deverá ser considerado isoladamente mas sim integrado em redes de equipamentos concebidas como organizações integradas e integradoras, tanto no plano interno como no das relações com a comunidade.” (Martins, 2000:17)

Segundo este princípio, dever-se-á adotar uma organização espacial da rede escolar em Territórios Educativos, solução preconizada pelo Ministério da Educação como a mais adequada para a racionalização e para o funcionamento harmonioso de uma estrutura educativa que implica sistemas de contactos regulares entre os vários intervenientes no processo educativo.

Assim, entende-se por Território Educativo (TE) “o espaço geográfico em que seja assegurado o cumprimento da escolaridade obrigatória em funcionamento vertical e horizontal integrado. Um TE deve ser servido em boas condições por um conjunto de instalações de educação pré-escolar e de ensino básico interdependentes e complementares sob o ponto de vista pedagógico e de utilização de recursos físicos (Martins, 2000:17). O TE integra, portanto, uma vertente de carácter pedagógico e outra de ordenamento territorial e urbanístico, permitindo esbater as disparidades evidenciadas sobretudo nas áreas de maior isolamento. Desta forma, para compreender o território educativo e programar a sua organização, será sempre necessário recorrer a tabelas, como a que abaixo se apresenta, nas quais estejam presentes as informações sobre a irradiação máxima e a área de influência dos equipamentos escolares.

De acordo com o Manual para a elaboração da Carta Educativa, “entende-se por irradiação o valor máximo de tempo de percurso ou da distância percorrida pelos alunos entre o local de origem (normalmente a

¹⁶ “Manual para a elaboração da Carta Educativa”, ME-DAPP, fevereiro de 2000

residência) e o equipamento escolar (destino), a pé, ou de transporte público. Para a delimitação da área de influência, a medição da irradiação é operada sobre as vias de comunicação, tendo em conta as características físicas do território (morfologia e topografia) e a rede de transportes.”

A interpretação deste exercício, dentro da Carta Educativa, apoia os decisores quando estes necessitam de avaliar a rede educativa, a sua distribuição no território e a necessidade de crescimento ou diminuição do número dos estabelecimentos educativos. Como instrumento de organização territorial, as informações recolhidas também permitem a racionalização, a rentabilidade e a melhoria da qualidade dos recursos físicos – instalações, equipamento e material didático – através de um sistema de administração e gestão conjugado que permita beneficiar todos os estabelecimentos de educação e ensino de um apoio pedagógico acrescido e o acesso a equipamentos superiores, garantidos agora pelas novas competências transferidas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro.

Quadro XLIV- Valores necessários à programação e caracterização das áreas de influência e irradiação

Equipamento Coletivo	Irradiação Máxima		População-base	Área de influência
Escola Básica e Secundária Miguel Torga, Sabrosa	Distância Km	20	Máxima: 580	Todas as freguesias do concelho de Sabrosa
	Distância tempo	(a pé) 3h40m	Mínima: 300	
		(transporte) 0h30m		
Escola Básica Fernão de Magalhães, Sabrosa	Distância Km	20	Máxima: 240	Todas as freguesias do concelho de Sabrosa
	Distância tempo	(a pé) 3h40m	Mínima : 80	
		(transporte) 0h30m		
Jardim-de-Infância de São Martinho de Anta, Sabrosa	Distância Km	10	Máxima: 24	União de Freguesias de São Martinho de Anta e Paradela de Guiães, Freguesia de Paços do concelho de Sabrosa e Freguesias de Andraes e Abaças do concelho de Vila Real.
	Distância tempo	(a pé) 1h00m	Mínima: 5	
		(transporte) 0h10m		
Jardim-de-Infância de Parada do Pinhão, Sabrosa	Distância Km	6,5	Máxima: 24	Freguesia de Parada do Pinhão, Freguesia de Torre do Pinhão e Freguesia de São Lourenço de RibaPinhão do Concelho de Sabrosa, União de Freguesias de Mouços/Lamares e União de Freguesias de S. Tomé do Castelo/Justes do Vila Real)
	Distância tempo	(a pé) 1h20m	Mínima: 3	
		(transporte) 0h11m		

De acordo com o quadro XLIV a área de influência dos estabelecimentos educativos permite um contacto fácil e regular entre os diferentes estabelecimentos, tendo em conta as condições geográficas, da

acessibilidade do concelho e da densidade populacional. Desta forma, o TE abrange a totalidade das freguesias do concelho, tendo a escola existente capacidade para assegurar a procura efetiva.

O TE possui uma Escola Básica Integrada com Jardim de Infância (EBI/JI) que congrega maiores e mais especializados recursos físicos e humanos, que se denomina —Escola Básica Fernão de Magalhães, Sabrosa, onde se centralizam certas funções e atividades que não é possível desenvolver em estabelecimentos de ensino mais pequenos e, por isso, menos equipados.

Neste âmbito, a Escola Básica e Secundária Miguel Torga, Sabrosa, funciona como Escola Nuclear, sendo consequentemente a sede do Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa e um centro de dinamização e de apoio, tanto sob o ponto de vista pedagógico como de instalações, articulando-se este conjunto de escolas num sistema de trabalho participado e coordenado.

Síntese do diagnóstico

O trabalho de diagnóstico da rede escolar foi organizado com base na recolha e tratamento de dados, junto das diferentes fontes, indicadas ao longo de todo o trabalho, por forma a obter uma imagem atual da rede e comunidade escolar, incidindo sobre movimentos demográficos, dados educacionais, apoios e projetos existentes, potenciais de diminuição de desigualdades e de combate ao insucesso escolar, promotores de acesso a uma educação de qualidade.

Na elaboração do documento procurou-se atualizar a informação educativa, no respeitante às estruturas escolares existentes nos diferentes níveis de ensino, número de crianças e jovens que as frequentam, bem como os recursos humanos e apoios envolvidos em todo o processo de promoção e sucesso escolar.

Em 2022 nas escolas do município, havia 557 alunos inscritos no ensino pré-escolar, básico e secundário, menos 587 do que em 2011, que registou o valor mais elevado com 1144 alunos no ensino.

Entre 2009 e 2020, o número de escolas do 1.º ciclo de ensino básico diminuiu de 12 para 1 (um decréscimo de 92%).

A taxa de aprovação em todos os ciclos de ensino básico e ensino secundário, nos anos letivos de 2018/19 a 2020/21 tem se situado na ordem dos 99%, registando-se uma taxa de retenção no mesmo período de 1%.

A taxa de repetência no último ano de escolaridade do ensino secundário (12.º ano) passou de 2,9% em 2018/19 para os 0% em 2020/21, realçando assim a taxa de sucesso escolar alcançada.

ANÁLISE SWOT DO SISTEMA EDUCATIVO LOCAL

Ainda que a carta educativa do concelho traduza o reordenamento escolar, não se pode dissociar do território a que se reporta e das dinâmicas que aí se desenvolvem. Neste sentido, elaborou-se uma breve sinopse das potencialidades e das fragilidades do município de Sabrosa, em termos educativos.

Neste contexto, surge a análise SWOT, comumente utilizada ao nível do planeamento estratégico, sinónimo de Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats, por forma a identificar as potencialidades, fragilidades, oportunidades e ameaças, existentes no concelho.

Pretende-se, deste modo, apreender factos que irão nortear as propostas, no intuito de reconhecer e diferenciar diversos pontos fortes e fracos que poderão constituir oportunidades e ameaças.

O estudo das potencialidades e fragilidades está associada a fatores internos, circunscritos no território concelhio. A análise de oportunidades e ameaças é mais abrangente, visto que se reporta a fatores externos ao município.

No sentido de evidenciar as características mais relevantes do sistema educativo local, procurou-se, através da análise SWOT, diagnosticar de forma simplificada, os aspetos que constituem as forças e fraquezas internas do funcionamento da rede educativa, bem como as ameaças e oportunidades decorrentes de fatores externos, permitindo posteriormente definir linhas orientadoras das propostas de reordenamento.

FATORES INTERNOS

PONTOS FORTES (+)

- Coesão da Comunidade Educativa;
- Bom relacionamento entre o Agrupamento e a Autarquia;
- Empenho e dedicação do pessoal docente e não docente;
- Avanço tecnológico dado com a distribuição de equipamento informático aos alunos;
- Taxa reduzida de abandono escolar;
- Aproximação dos resultados escolares, na sua generalidade às médias nacionais;
- oferta educativa diversificada;
- Parceria com entidades externas;
- Práticas inovadoras no âmbito didático e pedagógico;
- Espaços específicos de apoio à aprendizagem.



FRAQUEZAS (-)

- Falta de oportunidades educativas/lazer, em especial nas freguesias;
- Falta de resposta de apoio aos jovens em idade escolar nos estudos, nas localidades;
- Falta de resposta de ocupação de tempos livres, durante as pausas letivas, para jovens;
- Falta de respostas de ocupação de tempos livres, durante o mês de agosto, para crianças do pré-escolar e 1 ciclo;
- Baixa taxa de escolarização dos adultos da comunidade, com efeito nas expectativas face ao percurso escolar das crianças e jovens;
- Constrangimentos diversos nas instalações da EBS Miguel Torga, que condicionam a eficácia das práticas pedagógicas e conforto dos utentes;
- Constrangimentos de natureza física das instalações, nomeadamente, a falta de um espaço coberto para a prática de atividades desportivas e recreativas na EB Fernão de Magalhães;
- Fraco envolvimento dos encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos.
- Falta de pessoal não docente – Assistentes Operacionais;
- Edifícios da EBS Miguel Torga a necessitar de requalificação;
- Parque informático desatualizado na EBS Miguel Torga;
- Formação para pessoal docente e não docente na área da informática e digitalização.

OPORTUNIDADES (+)



- Existência de equipamentos culturais e desportivos;
- Existência de uma rede de parcerias com entidades locais e regionais;
- Atribuição de recursos informáticos a todos os alunos através do programa Escola Digital;
- Localização do concelho no Douro, Património Mundial da Humanidade;

AMEAÇAS (-)



- Diminuição da população escolar;
- Deterioração dos edifícios da escola sede;
- Situação socioeconómica das famílias (muitas famílias com trabalho precário e dependente de apoios sociais);
- Ausência de uma rede de transportes públicos adequada às necessidades da população e que condiciona as deslocações dos encarregados de educação à escola;
- Corpo docente envelhecido e desgastado;
- Processos morosos na colocação/substituição dos professores;
- Perda de autoridade no Estatuto do Professor.



Capítulo IV

Propostas de Intervenção na rede Educativa Municipal

A avaliação da execução das medidas preconizadas na Carta Educativa de 2007 constitui procedimento incontornável na revisão deste instrumento. Com efeito, procede-se, neste capítulo, ao respetivo balanço de execução, por eixo de intervenção, à luz dos objetivos e das intervenções nela preconizadas. No período de vigência deste documento estratégico foram concretizadas algumas das propostas de intervenção na rede de equipamentos escolares e a reconversão funcional de algumas estruturas, tal como consta no quadro abaixo, sendo relevante o número de encerramento de estabelecimentos de ensino.

Quadro XLV- Avaliação da execução das propostas da Carta Educativa de 2007

Estabelecimento	Freguesia	Situação a considerar	Proposta de intervenção (até 2009)	Proposta de intervenção (2009 até 2017)	Concretização
EB1 de Celeirós	Celeirós	Manter em funcionamento	Requalificação dos espaços de ensino e do recreio descoberto	Conversão em JI	Encerrado no ano letivo de 2010/2011 (abertura do Centro Escolar)
Jardim-de-infância de Celeirós	Celeirós	Manter em funcionamento		Encerramento após construção do Centro Escolar em Sabrosa	Encerrado no ano letivo de 2010/2011 (abertura do Centro Escolar)
EB1 de Donelo	Covas do Douro	Encerrar e transferir os alunos para a EB1 de Covas do Douro	Requalificação dos espaços de ensino de modo a poder acolher o pré-escolar EB1/JI de Covas do Douro		Encerrado no ano letivo de 2010/2011 (abertura do Centro Escolar)
EB1/JI de Covas do Douro	Covas do Douro	Encerrar o pré-escolar e transferir os alunos para a EB1 de Donelo	Requalificação dos espaços de ensino	Encerramento após construção do Centro Escolar em Sabrosa	Encerrado no ano letivo de 2010/2011 (abertura do Centro Escolar)
Jardim-de-infância de Donelo	Covas do Douro	Encerrar e transferir para a EB1 de Donelo após a requalificação			Encerrado no ano letivo 2007/2008
EB1/JI de Gouvinhas	Gouvinhas	Manter em funcionamento	Requalificação dos espaços de ensino	Conversão em JI	Encerrado como escola do 1.º CEB em 2010 e no ano letivo de 2019/2020 como JI
EB1 de Fermentões	Paços	Encerrar e transferir os alunos para a EB1/JI de Sabrosa			Encerrado no ano letivo de 2010/2011 (abertura do Centro Escolar)
Jardim-de-infância de Sobrados	Paços	Manter em funcionamento		Encerramento após construção do Centro Escolar em Sabrosa	Encerrado no ano letivo de 2019/2020

EB1/JI de Parada do Pinhão	Parada do Pinhão	Manter em funcionamento	Requalificação dos espaços de ensino		Encerrado como escola do 1.º CEB em 2010. Em funcionamento como JI. Não se concretizou a requalificação dos espaços de ensino.
EB1/JI de Provesende	Provesende	Manter em funcionamento	Requalificação dos espaços de ensino	Conversão em JI	Encerrado como escola do 1.º CEB em 2010. Encerrado como JI no ano letivo de 2011/2012
EB1/JI de Sabrosa	Sabrosa	Manter em funcionamento	Construção de um novo centro escolar EB1/JI	Encerramento após construção do Centro Escolar em Sabrosa	Encerrado no ano letivo de 2010/2011 (abertura do Centro Escolar)
EB1/JI de São Lourenço de Ribapinhão	São Lourenço de Ribapinhão	Encerrar o 1º CEB e transferir os alunos para a EB1/JI de Souto Maior entretanto requalificada	Converter todo o estabelecimento num JI ficando agora com 2 salas de atividades (obras de requalificação)		Encerrado como escola do 1.º CEB em 2010. Encerrado como JI no ano letivo de 2013/2014.
EB1 de São Martinho de Anta	São Martinho de Anta	Manter em funcionamento		Encerramento após construção do Centro Escolar em Sabrosa	Encerrado como escola do 1.º CEB em 2010. Convertido em JI no ano letivo de 2011/2012, continua em funcionamento
Jardim-de-infância de São Martinho de Anta	São Martinho de Anta	Manter em funcionamento			Encerrado como JI em 2010. Transferido para a EB1 de S. Martinho de Anta
EB1/JI de Souto Maior	Souto Maior	Manter em funcionamento	Requalificação dos espaços de ensino	Conversão em Pólo de Ensino pré-escolar para acolher alunos de Parada do Pinhão e São Lourenço de Ribapinhão	Encerrado como escola do 1.º CEB em 2010. Encerrado como JI em 2017.
EB1 de Torre do Pinhão	Torre do Pinhão	Encerrar e transferir os alunos para a EB1/JI de Parada do Pinhão			Encerrado no ano letivo 2007/2008
EB1 de Vilarinho de São Romão	Vilarinho de São Romão	Encerrar e transferir os alunos para a EB1 de Celeirós, entretanto requalificada			Encerrado no ano letivo de 2010/2011 (abertura do Centro Escolar)
EB 2,3/S Miguel Torga ¹⁷	Sabrosa	Manter em funcionamento			Em funcionamento, a aguardar requalificação

Fonte: Elaboração própria, Serviços Municipais - Unidade Orgânica Flexível de Educação e Ação Escolar, 2023

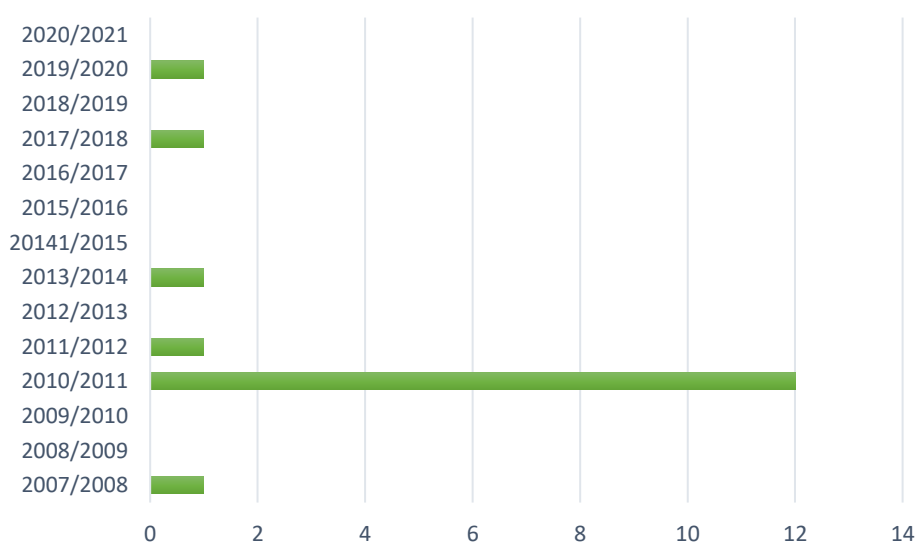
¹⁷Nomenclatura da escola à data da Carta Educativa anterior

ENCERRAMENTO DE ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

Para além das intervenções de requalificação dos equipamentos escolares, no sentido estrito, a Carta Educativa de 2007 preconizava um conjunto de propostas de encerramento (Gráfico LVI). Estes encerramentos decorreriam quer do reduzido número de alunos a frequentar as escolas em causa, quer da falta de condições estruturais e de segurança adequadas à prática letiva e ao regime normal de funcionamento, decorrendo de orientações do Ministério da Educação. Nesta situação encontravam-se, portanto, escolas com um número de frequência abaixo do limiar estabelecido legalmente ou estabelecimentos que não ofereciam condições de qualidade e segurança e que não justificavam a sua recuperação e ampliação.

A análise dos dados apresentados no referido quadro, permite constatar que a maioria das propostas de encerramento preconizadas na Carta Educativa de 1.ª geração foram concretizadas, tendo sido apurada uma taxa de execução de cerca de 136%, o equivalente à concretização de 15 encerramentos, de um total de 12 propostos em 2007. Ou seja, nos últimos 15 anos, encerraram-se mais 5 estabelecimentos de ensino do que aqueles que foram propostos.

Gráfico LVI - Encerramento de estabelecimentos de Ensino por anos letivos



Fonte: Serviços Municipais - Unidade Orgânica Flexível de Educação e Ação Escolar

No que se refere à execução temporal das propostas de encerramento, a mesma decorreu entre os anos letivos 2010/2011 e 2019/2020, conforme se evidencia no gráfico anterior, pelo que, importa referir que algumas das propostas de encerramento estavam, em certa medida, dependentes da concretização da construção de novos equipamentos escolares, igualmente proposta na Carta Educativa de 1.ª geração.

NOVOS EQUIPAMENTOS ESCOLARES

Tal como mencionado anteriormente, para além das propostas de encerramento dos estabelecimentos escolares que não garantiam as condições adequadas à sua manutenção em funcionamento, a Carta Educativa de 1.^a geração previa também a construção de novos equipamentos escolares que, em alguns casos, funcionariam como escolas de acolhimento dos alunos que frequentavam as escolas a encerrar.

Do total de 2 construções preconizadas no referido documento estratégico, 1 corresponderia a um centro escolar e uma escola básica integrada.

A concretização desta proposta apenas se materializou com a construção do Centro Escolar de Sabrosa, mais tarde denominado Escola Básica Fernão de Magalhães, onde foram criadas 3 salas para a educação pré-escolar e 10 salas para o 1.º CEB.

Nos próximos cinco anos não se prevê a construção de novos equipamentos escolares.

AÇÕES A DESENVOLVER NO FUTURO

Na sequência do diagnóstico e formulação estratégica apresentada no capítulo anterior, e face às problemáticas identificadas e orientações assumidas, apresenta-se neste capítulo um conjunto de recomendações e propostas de ações consideradas relevantes para melhor gerir, resolver ou mitigar os problemas do sistema educativo atrás identificados e caminhar no sentido dos objetivos enunciados. Como atrás referido, foram definidos três Eixos Estratégicos que servem para enquadrar e agrupar tematicamente as ações e recomendações contempladas nesta revisão da Carta Educativa. Com esta estruturação (por Eixo Estratégico), apresentam-se de seguida, as recomendações e ações propostas.

EIXO 1 - REQUALIFICAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E APETRECHAMENTO DAS ESCOLAS

Ao eixo 1 estará associado um conjunto de ações de natureza material, que privilegiarão as propostas de intervenção física em edifícios que respondam à educação pré-escolar e aos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, ensino secundário e profissional.

Tendo por base as medidas e diretrizes europeias, neste eixo privilegiam-se as propostas de intervenção que demonstrem a escolha e promoção de opções que visem a melhoria do desempenho energético e das condições de conforto térmico e de luminosidade dos edifícios escolares existentes que venham a ser sujeitos a importantes obras de renovação ou dos projetados.

De igual modo, privilegia-se a pegada ecológica do edifício rumo à sustentabilidade da arquitetura escolar, concretizada em edifícios escolares ecológicos, pelo que aspetos como energia sustentável, eficiência térmica, poupança energética, reciclagem, utilização de plantas endógenas e de materiais locais são

sempre de valorizar.

Neste eixo enquadram-se as medidas referentes às intervenções físicas do parque escolar do concelho, contemplando intervenções calendarizadas de requalificação e encerramento de equipamentos escolares, para todos os níveis de educação e ensino ministrados no território educativo.

O Município de Sabrosa prevê financiamento próprio, governamental e comunitário para estas intervenções de requalificação e modernização de edifícios escolares. De acordo com o Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, “os departamentos governamentais com competência na matéria asseguram o financiamento das operações de investimento em edifícios e equipamentos escolares, mediante recurso a verbas preferencialmente provenientes de fundos europeus estruturais e de investimento, em articulação com as comissões de coordenação e desenvolvimento regional, ou através de dotações consignadas no Orçamento do Estado”.

O financiamento referido será prioritário se implicar a intervenção em escolas cujo estado de conservação, bem como os indicadores de utilização e conforto sejam inadequados ao desenvolvimento qualitativo dos respetivos projetos educativos, à remoção de materiais potencialmente nocivos à saúde humana presentes nos edifícios, à instalação de equipamentos laboratoriais, desportivos ou outros, inexistentes em escolas em funcionamento e à racionalização da rede educativa.

REQUALIFICAÇÃO DO JARDIM-DE-INFÂNCIA DE SÃO MARTINHO DE ANTA

O Jardim-de-Infância de São Martinho de Anta, Sabrosa, encontra-se localizado na antiga escola do 1.º ciclo de ensino básico da mesma localidade, desde o ano letivo de 2010/2011.

O edifício, onde se encontra em funcionamento este Jardim-de-Infância, é de tipologia Conde Ferreira e foi doado ao Estado por Leopoldino de Barros Ribeiro, que também deixou um legado destinado a subsidiar as crianças mais carenciadas. Quando foi construído no início do século XX, tinha apenas uma sala de aula e a residência do professor. Por volta de 1974-1975, o edifício foi restaurado, mantendo-se apenas a estrutura exterior intacta. O seu interior foi dividido em duas salas e foram criadas instalações sanitárias.

Este edifício, também é conhecido por ter sido a escola onde o autor português Miguel Torga fez a sua instrução primária.

Atualmente, este é o estabelecimento de ensino de educação pré-escolar que tem reunido o maior número de alunos por sala, não se prevendo uma diminuição acentuada destes nos próximos 5 anos, em virtude da sua área de influência abranger não apenas várias freguesias do concelho de Sabrosa, mas também algumas do concelho de Vila Real.

Das intervenções previstas na Carta Educativa de 2007, foram realizadas pequenas obras de manutenção e colocação de equipamentos, sobretudo para reforçar a climatização do espaço já com problemas, tais

como o fornecimento e aplicação de janelas e portas em alumínio lacado, instalação de salamandras a pellets e a substituição dos estores por blackouts. Também foram realizadas algumas melhorias estéticas no edifício e nos espaços exteriores, podendo referir-se a pintura do edifício e a construção de um parque infantil, com o apoio do orçamento participativo municipal.

No entanto, e dado a desadequação e antiguidade é necessário fazer obras de reabilitação e modernização, para garantir que este estabelecimento de ensino se torne um espaço educativo de qualidade, que vá ao encontro dos requisitos atuais. Desta forma, no projeto de requalificação estão previstas as seguintes ações, prevendo-se 12 meses como prazo de execução e um custo de cerca de 200.000€:

INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS NA ESCOLA BÁSICA FERNÃO DE MAGALHÃES

Apesar deste equipamento educativo ser recente e bem projetado, respondendo às necessidades atuais de instalação dos alunos existentes e às mais recentes políticas de eficiência energética, sempre houve uma falha que, desde o ano de 2010, tem sido apontada pelos utilizadores do espaço e pelas famílias dos alunos: a falta de um espaço coberto que permita a realização de desporto aquando das condições climatéricas adversas. Também foi notório, ao longo dos últimos anos, que este espaço seria necessário para albergar os alunos durante os recreios e tempos livres, sempre que o frio, chuva e vento se fizessem sentir, o que nesta região corresponde a quase todo o 1.º e 2.º período letivo, ou seja, desde outubro a abril.

Posto isto, propõe-se a instalação de um equipamento que possibilite criar um espaço fechado, definitivo ou provisório, que permita colmatar esta lacuna neste estabelecimento educativo, que acolhe a totalidade dos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico e três salas da educação pré-escolar.

REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA MIGUEL TORGA, SABROSA

A Escola Básica e Secundária Miguel Torga, Sabrosa que a partir do ano 2020 passou a integrar o património edificado da Câmara Municipal de Sabrosa, por força do Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, encontra-se atualmente a necessitar de obras urgentes de requalificação e por isso encontra-se na lista de equipamentos prioritários – P3 - definida pelo governo central.

Os vários edifícios que compõe o complexo escolar foram construídos nos anos 80 e devido à ação do tempo, da utilização intensa e da desatualização dos materiais, encontram-se degradados e não são energeticamente eficientes, não prestando por isso o melhor serviço aos seus utilizadores.

A partir de 2020, o Município de Sabrosa passou a receber por parte do Instituto de Gestão Financeira da

Educação, IP, a quantia anual de 20 000€ para a manutenção deste estabelecimento de ensino. Desde essa data foram feitos alguns melhoramentos ao edificado e acessos interiores, com base nos valores transferidos ao abrigo das novas competências municipais, sendo os mais relevantes a colocação de um novo piso betuminoso em todos os caminhos de ligação entre os pavilhões e a requalificação de parte do sistema de aquecimento.

Através da disponibilização de fundos comunitários – aviso NORTE-73-2020-24, a Escola Básica e Secundária Miguel Torga, Sabrosa foi alvo de uma operação que consistiu num conjunto de procedimentos para remoção de fibrocimento e sua substituição por materiais conformes com a legislação nacional e comunitária. Esta obra orçou no valor de 121 639,90€.

Necessitando de uma intervenção mais profunda, prevê-se que no início do ano de 2023 esteja aprovado o projeto técnico, podendo a obra ser adjudicada durante o 2.º trimestre desse mesmo ano, pelo valor previsto de 3 500 000€. Espera-se que a execução da obra tenha a duração de 24 meses e financiamento a 100% do Ministério da Educação, apoiado por fundos comunitários.

EIXO 2: PROMOVER A QUALIDADE E O SUCESSO EDUCATIVO E FORMATIVO NAS ESCOLAS DO CONCELHO

Os municípios desde há muito que foram convocados para o grande objetivo nacional de uma educação que pudesse garantir, a todos os cidadãos, os saberes necessários para uma participação plena na vida comum e no desenvolvimento económico.

Para além das responsabilidades já assumidas no âmbito da gestão da rede e da afetação dos públicos escolares, aos municípios coloca-se hoje a missão de associar a educação e o desenvolvimento integrado em projetos articulados concretizados através de objetivos simultaneamente realistas e desafiantes.

Propõe-se neste documento um alargado conjunto de políticas locais integradas, procurando combinar a melhoria da estrutura do território urbano, com ações de natureza imaterial dirigida à dinamização dos mercados de trabalho e à capacitação de grupos sociais específicos, visando assumir-se como um dos mais aliciantes desafios para a promoção de um desenvolvimento local sustentável.

A presente proposta pretende estimular, nos seus intervenientes e destinatários, atitudes de cooperação, de diálogo, inclusivas, construtivas, empreendedoras, solidárias e democráticas, promotoras de novas experiências, facilitando o acesso a dinâmicas de aprendizagem por todos e com todos, encorajando a interdisciplinaridade do conhecimento, a apropriação de espaços públicos, motivando para hábitos de vida saudáveis, fomentando a articulação e a estreita cooperação entre a escola, a família e a comunidade.

No âmbito do projeto global de promoção da qualidade e do sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho de Sabrosa, apresentam-se como objetivos:

- . Estimular atitudes de tolerância, cooperação e diálogo para a construção de uma atitude inclusiva, solidária e democrática;
- . Promover o relacionamento intergeracional, através da partilha de saberes, valores e experiências socioculturais;
- . Compreender a cidadania como participação social;
- . Facilitar o acesso à escola de todos os indivíduos, através de programas de ação social escolar;
- . Implementar os mecanismos de apoio socioeducativo e de apoio psicopedagógico;
- . Tornar os indivíduos sujeitos ativos da sua história, desenvolvendo as competências empreendedoras e o espírito científico;
- . Promover o sucesso educativo, intervindo no âmbito da indisciplina, da qualidade do sucesso e das taxas de retenção e abandono escolar precoce;
- . Fomentar a articulação e cooperação Escola/Escola, Escola/Família e Escola/Comunidade;
- . Estimular hábitos de vida saudável;
- . Facilitar a interdisciplinaridade do conhecimento;
- . Encorajar a apropriação dos espaços públicos – espaços verdes, espaços culturais, espaços desportivos e espaços de recreio e lazer.

No quadro XLVI, que se segue, são apresentados os projetos municipais para promoção da qualidade e do sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho de Sabrosa, todos eles realizados, ou a realizar, no âmbito do Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa e numa estreita colaboração com esta entidade.

A delegação de competências para os municípios, na área da educação, veio reforçar os objetivos e o propósito deste eixo da política educativa local, reforçando igualmente o papel do município na aplicação e desenvolvimento de muitas outras medidas tais como:

- . Oferta de plataformas de ensino/aprendizagem aos alunos e docentes de todos os graus de ensino do Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa: Plataforma Reeducar+ da empresa Lusoinfo, oferecida aos alunos e docentes da educação pré-escolar e plataforma da Escola Virtual, oferecida aos alunos e docentes do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário e profissional.

Quadro XLVI– Projetos Municipais para promoção da qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho de Sabrosa

Agrupamento de Escolas	Área de intervenção	Designação do Projeto Educativo	Promotor	Educação Pré-Escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Secundário	Resultados a atingir
Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa	Educação para a Saúde	Comer Bem, Crescer Melhor	Município de Sabrosa		x				Promoção e implementação de hábitos alimentares saudáveis nas crianças; Elevação da confiança e autoestima das crianças, através da adequação de um peso corporal saudável.
		Conhecer o que como	Aliança contra a Fome e Má Nutrição de Portugal e Município de Sabrosa		x				Aumentar os conhecimentos sobre os alimentos e nutrição e estimular o gosto pelas dietas tradicionais equilibradas e adaptadas às condições e produções locais.
		Regime Escolar	IFAP e Município de Sabrosa	x	x				Este regime visa promover o consumo de fruta, produtos hortícolas e bananas e de leite e produtos lácteos às crianças nos estabelecimentos de ensino.
		Aulas de Adaptação ao meio aquático	Município de Sabrosa e Agrupamento de Escolas	x					Proporcionar aulas de adaptação ao meio aquático às crianças da educação pré-escolar.
	Educação para a Cidadania	Vamos ajudar...	Município de Sabrosa	x	x				Educar para o voluntariado, envolver crianças e famílias e motivar para a participação ativa como voluntários na comunidade.
		Orçamento Participativo Escolas	Município de Sabrosa e Agrupamento de Escolas	x	x	x	x	x	Reforçar a participação dos alunos e, através dos seus contributos, apoiar os processos e tomadas de decisão que potenciem a sua escola dentro de um território sustentável.

	Educação para o Empreendedorismo	Profissional por um dia	Município de Sabrosa e SPO				x		Permitir a experimentação de profissões existentes no território do Município de Sabrosa.
	Educação para o património e as artes	No museu ensino	Município de Sabrosa e Agrupamento de Escolas	x	x	x	x	x	Através do projeto “No museu ensino” os espaços museológicos do município propõem visitas técnicas para professores. Partindo destas visitas exploratórias os professores poderão encontrar no espaço dos museus uma ferramenta para abordar temas dos seus programas como: estudo do meio, história, português, artes plásticas, história da arte, sociologia, património, turismo ou idiomas.
		No museu aprendo	Município de Sabrosa e Agrupamento de Escolas	x	x	x	x	x	Proporcionar visitas orientadas e visitas-oficina que permitam o desenvolvimento de práticas de pensamento crítico e criativo e do estabelecimento, fora das salas de aula, de novas relações com os professores, colegas e os técnicos dos espaços museológicos.

		O teatro chegou à escola	Município de Sabrosa e Agrupamento de Escolas	x	x	x	x	x	Este projeto assenta na importância da intervenção da arte no processo escolar. As artes em geral e o teatro de forma evidente, baseiam-se em processos interpretativos em que a comunicação de uma mensagem é sempre o objetivo principal, possibilitando um maior envolvimento das crianças e jovens no processo de aprendizagem e formação, possibilitando em simultâneo uma tomada de consciência dos contextos históricos e políticos em que se vive, um maior interesse e acesso à cultura.
		Apoio para as visitas de Estudo	Município de Sabrosa e Agrupamento de Escolas	x	x	x	x		Apoiar os alunos e docentes do Agrupamento de Escolas nas deslocações relacionadas com visitas de estudo a Museus, Teatros e outros espaços culturais.
	Educação para a leitura	Letras à descrição	Município de Sabrosa e Agrupamento de Escolas		x	x	x	x	Promoção e a divulgação da poesia, de poetas, sobretudo Miguel Torga e Aires Torres, e das suas obras junto de um público tão diversificado quanto possível, através da criação de conteúdos de carácter educativo, cultural e lúdico que procurarão incentivar o prazer da leitura e o interesse pela prosa poética e poesia.

		Poesia do coração	Município de Sabrosa	x	x	x	x	x	Projeto que se pretende seja concretizado em parceria com as Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas Miguel Torga, lançando-se o desafio aos mais novos de escreverem poemas que acabarão divulgados nas ruas do concelho de Sabrosa. Pretende-se que este possa ser um trabalho dos alunos em colaboração com as suas famílias.
Educação para o ambiente	Os nossos animais de estimação		Município de Sabrosa e Centro de Recolha e Proteção Animal do Vale do Douro Norte	x	x	x			Educar e sensibilizar crianças para os cuidados que devem ter com os animais de estimação, informar para todas as variantes do abandono dos animais, dar a conhecer o Centro de Recolha e Proteção Animal do Vale do Douro Norte e sensibilizar para o número de animais disponíveis, bem como a importância das adoções e dos cuidados a ter com os animais.
		Aprendo com a natureza	Município de Sabrosa e Agrupamento de Escolas	x	x	x	x	x	Usar a Natureza (floresta, mata, parque ou o recreio da escola) como um espaço de aprendizagem no qual se promova o contacto de crianças e jovens com o meio natural ao mesmo tempo que se usa essa realidade para abordar conteúdos curriculares.
	Atividades Comemorativas	Festa de Natal das Escolas	Município de Sabrosa, CLDS 4G Sabrosa e Agrupamento de Escolas	x	x				Celebrar as datas comemorativas com a

		Dia Mundial da Criança	Município de Sabrosa, CLDS 4G Sabrosa e Agrupamento de Escolas	x	x				presença de toda a comunidade educativa.
		Desfile de carnaval das escolas	Município de Sabrosa e Agrupamento de Escolas	x	x				
		Festa de final de ano letivo	Município de Sabrosa e Agrupamento de Escolas	x	x				

Fonte: Elaboração própria, Serviços Municipais - Unidade Orgânica Flexível de Educação e Ação Escolar, 2023

EIXO 3: INCENTIVAR A OFERTA DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE NO CONCELHO, PERSEGUINDO AS ÁREAS PRIORITÁRIAS

O presente eixo de propostas de execução procura apresentar as medidas previstas para incentivar a oferta do ensino profissional no concelho de Sabrosa, em particular no Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa.

Anualmente a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP, IP), sob a tutela do Ministério de Educação e do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, disponibiliza o Catálogo Nacional de Qualificações e procura auscultar os Agrupamentos e Municípios nacionais sobre as suas perspetivas para a formação de redes de oferta educativa profissionalizante, no seguimento das quais se espera disponibilizar as melhores ofertas formativas para os jovens e as mais adequadas às necessidades dos territórios.

Em Sabrosa, crê-se que a oferta formativa deva ser orientada para o setor do turismo e cultura/desporto, visto este concelho estar inserido na Região Demarcada do Douro, com grande potencial empregador nestas áreas. No entanto, também se percebe que “devem ser investidos localmente tempo, recursos e dinâmicas de participação social e de implicação dos diferentes atores” e neste sentido foi criado um grupo de stakeholders, que tem como objetivo principal apoiar o Agrupamento na escolha das qualificações a oferecer aos seus alunos.

Concordando com a sugestão do Conselho Nacional de Educação, crê-se que se deverá optar pelo critério da construção conjunta e sistemática de uma visão partilhada sobre o valor e lugar do ensino profissional no território de Sabrosa. Estas atividades poderão passar por:

- . manter atualizado o diagnóstico de necessidades formativas locais, auscultando as escolas, os centros de emprego e de formação profissional, bem como o tecido empresarial local;
- . promover as taxas de inscrição nos cursos profissionalizantes, em estreita articulação entre os agentes educativos e empresariais;
- . promover o envolvimento dos jovens no processo de seleção das qualificações a disponibilizar;
- . promover a acessibilidade dos jovens aos cursos existentes em condições de equidade e qualidade, equacionando soluções específicas para territórios de baixa densidade demográfica, como o concelho de Sabrosa, tais como a mobilidade e os apoios sociais.

Perante o atual cenário de redução do número de alunos inscritos nos cursos de formação profissional, deverá procurar-se a seleção e apresentação de cursos que sejam diferenciadores, atrativos e que sejam de reconhecida qualidade para os empregadores.

ENQUADRAMENTO NA POLÍTICA URBANA MUNICIPAL

“De acordo com o regime jurídico do ordenamento do território, o Sistema de Gestão Territorial desagrega-se num quadro de interação coordenada, em três escalas: nacional, regional e municipal.

Na medida em que a escala municipal é concretizada através de Planos Intermunicipais de Ordenamento (PIOT) e de Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT), que compreendem os Planos Diretores Municipais (PDM), os Planos de Urbanização (PU) e os Planos de Pormenor (PP), a Carta Educativa [e revisão] deve garantir a coerência da rede educativa com a política urbana do município, nomeadamente com a distribuição espacial da população e das atividades económicas (cf. Art.º 6º do Decreto-Lei nº 21/2019, de 30 de janeiro,).”

No seguimento destas políticas, deverá esta Carta integrar o respetivo Plano Diretor Municipal (cf. Art.º 14º do Decreto-Lei nº 21/2019, de 30 de janeiro).

Assim, no âmbito da Revisão do Plano Diretor Municipal e tendo como fonte o documento sobre a Estratégia Espacial de Ordenamento - Classificação e Qualificação do Solo, datado de dezembro de 2022, apresentam-se abaixo os principais objetivos do PDM de Sabrosa, justificados sempre que possível pelo RJIGT - Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, e demais legislação conexa, que lhes confere a devida sustentabilidade legal:

- . Estreita articulação entre os objetivos específicos de desenvolvimento socioeconómico, de infraestruturação territorial e o ordenamento físico do território;
- . Utilização racional e sustentável do recurso “território”, tendo em conta as suas características físicas, a vocação preferencial, as necessidades e expectativas locais, a compatibilização de usos possíveis e da garantia de viabilidade económica e financeira das opções de planeamento;
- . Preservação e valorização dos recursos e valores naturais, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável;
- . Minimização dos riscos naturais e tecnológicos, prevenindo e corrigindo situações críticas;
- . Consolidação do modelo de ocupação territorial concentrado e maximização das redes e sistemas urbanos existentes como contributo inequívoco para o desenvolvimento sustentável do território;
- . Classificação e qualificação do solo de acordo com os critérios definidos na Lei, bem como da adoção das categorias do solo rústico e urbano;
- . Aproveitamento das redes de equipamentos e infraestruturas urbanas existentes, procurando colmatar as deficiências detetadas;
- . Proteção e valorização do património arquitetónico, arqueológico e paisagístico, numa perspetiva de proteção e aproveitamento sustentável;

. Concertação dos interesses públicos e privados, incentivando soluções baseados na vinculação recíproca e cultura do território;

. Subsidiariedade administrativa, coordenação e compatibilização das diversas políticas públicas com incidência territorial.

Decorrente de princípios contemplados na Lei de bases gerais da política pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo, nomeadamente no n.º 1 do artigo 3.º da Lei n.º 31/2014, com estes objetivos que aqui se propõe procura-se garantir, por um lado, a tomada de decisão tão próxima quanto possível dos cidadãos e, por outro lado, articular os diversos interesses públicos e privados em presença, dando voz ao nível de governo mais próximo do cidadão, isto é, as juntas de freguesia, e também aos agentes locais relevantes para o desenvolvimento económico e social do concelho, durante todo o processo de elaboração da proposta de organização espacial do território de Sabrosa, (co)responsabilizando assim os diferentes atores pelas opções de ordenamento.

SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO FACE ÀS METAS DA ATUAL POLÍTICA GOVERNAMENTAL (CF. DL N.º 21/2019, DE 30.01, ART.º 3.º)

No cumprimento do disposto no artigo 3.º do Decreto-lei n.º 21/2019, “é da competência dos órgãos municipais participar, em matéria de educação, no planeamento, na gestão e na realização de investimentos, em matéria de educação. No exercício das competências atribuídas, e para concretização dos compromissos nacionais e internacionais em matéria de política educativa, nomeadamente ao nível do Quadro Estratégico para a Europa 2030 e do Projeto Metas Educativas 2021 da Organização dos Estados Ibero-Americanos.

Com base nos pressupostos referidos, os objetivos de ação prioritária, sustentados em metas educativas a alcançar, no mínimo, nos 5 anos seguintes, enumeram-se os seguintes:

- Melhorar as competências básicas dos alunos portugueses;
- Assegurar a permanência no sistema de todos os jovens até aos 18 anos, garantindo o cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos.

Para o alcance destes objetivos, o Programa define um conjunto de metas educativas, que se traduzem, nos seguintes indicadores:

Indicador 1 – Resultados em provas nacionais (provas de aferição e exames nacionais de Língua Portuguesa e de Matemática)

Indicador 2 – Taxas de retenção nos vários anos de escolaridade

Indicador 3 – Taxas de desistência nos vários anos de escolaridade

Quadro XLVII– Resultados comparativos 9.º ano, anos letivos 2019 a 2021

cód.	Disciplina	Ano	AE - Sabrosa			Nacional	AE-Nac.
			Média (Cf)	Média (Cp)	(Cp-Cf)	Média (Cp)	Média (Cp-Cp)
91	Português	2019	3,4	3,3	-0,1	3,5	-0,2
		2020	3,4				
		2021	3,25				
92	Matemática	2019	3,0	3,2	0,2	3,25	-0,05
		2020	3,2				
		2021	3,76				

(a) Língua Portuguesa e Matemática para o 9.º ano de escolaridade e Língua Portuguesa para o 12.º ano de escolaridade.

Fonte: Projeto educativo, Agrupamento Escolas Miguel Torga, Sabrosa, 2022

Quadro XLVIII– Resultados comparativos ensino secundário – 1.ª fase, anos letivos 2019 a 2021

cód.	Disciplina	Ano do Exame	AE - Sabrosa			Nacional	AE-Nacional
			CIF	CE	CE-CIF	CE(1.ªF)	
702	Biologia e Geologia	2019	15,2	9,6	-5,6	10,7	-1,1
		2020	14,3	12,1	-2,2	14,0	-1,9
		2021	14,35	10,2	-4,15	12,0	-1,8
715	Física e Química A	2019	13,7	9,2	-4,5	10,0	-0,8
		2020	13,4	8,6	-4,8	13,2	-4,6
		2021	12,59	8,6	-3,99	9,8	-1,2
719	Geografia A	2019	15,1	8,6	-6,5	10,3	-1,7
		2020	14,7	11,8	-2,9	13,6	-1,8
		2021	15,88	10,1	-5,78	10,7	-0,6
835	MACS	2019	10,9	9,7	-1,2	11,0	-1,3
		2020	13,6	5,8	-7,8	9,5	-3,7
		2021	13,35	14,3	0,95	10,7	3,6
714	Filosofia	2019	13,5	10,0	-3,5	9,8	0,2
		2020	13,2	12,8	-0,4	13,0	-0,2
		2021	13,94	-----	-----	12,2	-----
639	Português	2019	14,1	11,9	-2,2	11,8	0,1
		2020	14,9	12,5	-2,4	12,0	0,5
		2021	15,23	11,9	-3,33	12,0	-0,1

623	História A	2019	12,6	8,8	-3,8	10,4	-1,6
		2020	14,2	13,0	-1,2	13,4	-0,4
		2021	14,88	13,8	-1,8	12,9	0,9
635	Matemática A	2019	13,7	10,0	-3,7	11,5	-1,5
		2020	13,9	15,9	2,0	13,3	2,6
		2021	12,53	10,3	-2,23	10,6	-0,3
550	Inglês	2021	14,62	18,3	3,91	14,9	3,4

Fonte: Projeto educativo, Agrupamento Escolas Miguel Torga, Sabrosa, 2022

Nos últimos três anos em análise, segundo dados disponíveis no Projeto Educativo (2022) do Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa, as médias de provas e exames finais dos 9.º e 12.º anos da Escola Miguel Torga, tiveram uma avaliação positiva.

O último ano em análise, 2021, a média dos exames do 12.º ano foram equivalentes à média nacional.

CALENDARIZAÇÃO DA CONCRETIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DE EXECUÇÃO POR EIXO DE INTERVENÇÃO / CALENDARIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

Neste ponto será apresentado o programa de ação para os próximos 5 anos, tendo em conta as propostas e os eixos onde estas se inserem, acautelando-se os normais desvios temporais. Esta apresentação será feita com base nos cronogramas que a seguir se apresentam, com a indicação do Eixo de intervenção, custos previstos e fonte de financiamento.

Propostas de Execução	Custo previsto	2023	2024	2025	2026	2027
Requalificação do Jardim de Infância de São Martinho de Anta	200.000€	Projeto	Execução 12 meses			
Requalificação da Escola Básica e Secundária Miguel Torga, Sabrosa	3.500.000€	Projeto	Execução* 12 meses			
Encerramento do Jardim de Infância de Parada do Pinhão	0,00 €	Encerramento				

* Dependente da disponibilização de fundos por parte do Ministério da Educação

Para a requalificação da Escola Básica e Secundária Miguel Torga, Sabrosa, serão disponibilizadas verbas do Ministério da Educação, pertencentes ao Estado Central ou direccionadas de Fundos Comunitários, prevendo-se um financiamento de 100% das obras elegíveis.

Quanto à requalificação do Jardim de Infância de São Martinho de Anta e à instalação de equipamentos desportivos na Escola Básica Fernão de Magalhães, Sabrosa, prevê-se o financiamento das obras através de verbas a disponibilizar no âmbito dos Fundos Comunitários, com ou sem participação do Município de Sabrosa.



Capítulo V

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração deste instrumento de planeamento vai permitir à autarquia implementar uma estratégia no sentido de orientar a gestão do sistema educativo no concelho, em função do seu desenvolvimento socioeconómico, tomar decisões relativas à reconversão e adaptação do parque escolar existente e demais equipamentos de apoio, prever a expansão / redução do parque escolar, definir prioridades, otimizar recursos e evitar ruturas e inadequações da rede educativa face à dinâmica social e ao desenvolvimento urbanístico do concelho.

Desta forma, o diagnóstico apresentado permite-nos concluir que a atual rede de equipamentos de ensino atual, no concelho de Sabrosa, se encontra adequada à procura futura, garantindo-se os princípios de acessibilidade e equidade de acesso ao ensino fulcrais numa sociedade moderna e justa e inclusiva.

É ao nível da Educação Pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino básico que melhor se percebe a adequação da proposta geral apresentada pela Carta Educativa de 2007: “dada a reduzida dimensão da população escolar municipal, sobretudo ao nível dos ensinos pré-escolar e básico, parece-nos vantajoso adotar uma lógica de concentração da oferta educativa na zona central do município, nomeadamente no eixo entre São Martinho de Anta e Sabrosa. Para tal propõe-se a construção de um novo Centro Escolar nesta zona do território que consiga dar resposta praticamente a toda a procura do 1º CEB do município, bem como à procura do pré-escolar dos aglomerados mais próximos desta zona central. A ideia é que se desenvolva um forte pólo escolar urbano do pré-escolar e do 1ºCEB, complementando-o com uma rede de pequenos pólos pré-escolares que assegurem uma proximidade do serviço nas regiões mais periféricas do território municipal”.

Esta proposta concretizou-se com a abertura do Centro Escolar de Sabrosa em 2010, onde se reuniram todos os alunos do 1.º Ciclo do concelho de Sabrosa, e com a manutenção em funcionamento de alguns jardins de infância que, pela distância ou pelo número de alunos, se consideraram viáveis nesse ano letivo, tais como os Jardins-de-Infância de Parada do Pinhão, Souto Maior, São Lourenço, Sobrados, Provesende, Gouvinhas e São Martinho de Anta.

Nos anos seguintes, estes foram sendo sucessivamente encerrados por não cumprirem os critérios de qualidade dos edifícios, do número de alunos e de racionalização de recursos, estabilizando-se no ano letivo de 2019/2020, a rede de estabelecimentos escolares que atualmente é disponibilizada.

Ao nível dos restantes ciclos do ensino básico e ensino secundário, não se reportam alterações às propostas, dado que o equipamento existente tem capacidade para responder corretamente à procura futura estimada para os vários níveis de ensino havendo, contudo, necessidade de reabilitar o edificado do Jardim de Infância de São Martinho de Anta e da Escola Básica e Secundária Miguel Torga, Sabrosa que pelo seu estado de degradação não permite a prestação de um ensino de qualidade.

As propostas gerais assumidas pela Carta Educativa de 2007 foram assim executadas na sua totalidade, embora de uma forma diferente da preconizada neste documento, conforme a quadro XXXII.

A redução da rede educativa do Município para os atuais estabelecimentos de educação pré-escolar e escolar, mostra estar assim conducente com a tendência de decréscimo demográfico verificado nos últimos anos, levando a crer que, em breve, poderá haver uma desadequação da capacidade das escolas em relação à procura e necessidades concelhias que serão cada vez menores.

Neste sentido, recorrendo à disponibilização de medidas de apoio social vantajosas e à oferta de uma maior qualidade de ensino em todos os níveis, procura-se a recuperação da população escolar perdida e uma possível inversão da tendência de decréscimo demográfico.

Em termo gerais, independentemente dos resultados do diagnóstico aqui apresentado, a intervenção municipal no domínio da educação, deverá adotar estratégias adequadas que procurem, no futuro, que o Sistema Educativo de Sabrosa seja:

- . Inclusivo e multicultural, promotor do desenvolvimento social e pessoal aumentando para tal a qualidade do ensino, qualificando o espaço escolar, dotando-o com mais e melhores equipamentos, materiais de apoio e recursos educativos, otimizando o uso e a sua partilha por todas escolas da rede em que se inserem, promovendo a formação do pessoal docente e não docente e articulando conteúdos programáticos com a realidade regional e local;
- . Que procure a integração dos diferentes graus de ensino de preferência num mesmo estabelecimento;
- . Que seja constituído por escolas que se afigurem como lugares de bem-estar e de ponto de encontro dos alunos com a família e com a comunidade; abrindo os espaços escolares à comunidade, apoiando o movimento associativo de pais e estabelecendo parcerias com agentes locais ou com os municípios envolventes;
- . Que potencie a construção da Sociedade de Informação, dotando-se as escolas de equipamentos informáticos que permitam explorar as potencialidades da Internet ao serviço do processo educativo e promovam o combate à infoexclusão.

Através da apreciação dos resultados educativos municipais,

Considera-se assim que os resultados educativos municipais estão em função dos objetivos definidos nas metas educativas definidas para o país.

Acompanhamento futuro da implementação da Carta Educativa

A Carta Educativa, enquanto instrumento de planeamento e de gestão do sistema educativo local, necessita da definição de um modelo de monitorização. A monitorização permite acompanhar a implementação das medidas previstas na Carta Educativa e identificar os desvios verificados face ao inicialmente previsto através de um sistema de registo e atempadamente configurar novas soluções mais adequadas.

O acompanhamento da implementação dessas medidas é feito sobre diferentes aspetos relacionados com o processo, como sejam, o cumprimento das ações definidas, obediência ao calendário estabelecido, utilização de recursos e aspetos relacionados com os resultados obtidos.

A monitorização deverá basear-se num sistema de registo de dados e ações que permitem de forma continuada acompanhar a evolução da execução das medidas previamente planeadas e definidas pelos executivos autárquicos, que escolherão a cada mandato quais as suas prioridades em matéria de educação.

Recursos de Monitorização e Avaliação

A Câmara Municipal de Sabrosa, após a conclusão do processo de revisão da Carta Educativa, ficará dotada de uma base de dados onde constam todos os equipamentos escolares atualmente existentes no município, e que servirá de suporte à pilotagem estratégica e monitorização futura da gestão do parque escolar e dos recursos (materiais e humanos) afetos à rede educativa.

Essa base de dados de suporte, permitirá uma capacidade de decisão ajustada às necessidades temporais que as dinâmicas da educação, da formação e dos territórios exigem. Assim, esta base terá como finalidade última, dotar a autarquia (e o respetivo Conselho Municipal de Educação) de um instrumento facilitador da revisão, acompanhamento e monitorização da Carta Educativa, nomeadamente na vertente das dinâmicas da oferta e da procura educativa e do consequente reordenamento da rede.

Ao nível dos recursos humanos, será importante a designação de um técnico afeto aos serviços/divisão de educação, a quem seja atribuída a responsabilidade de proceder de forma sistemática à recolha e tratamento da informação considerada relevante. O Guia de Elaboração da Carta Educativa, de maio de 2021, sugere “ainda que a atuação dos serviços referidos seja complementada e/ou acompanhada por técnicos de outros departamentos/serviços, por exemplo de planeamento e pelo Conselho Municipal de Educação”.

Assim, permitirá, de uma forma segura e abrangente, que os intervenientes nos processos associados à Carta Educativa se pronunciem sobre as orientações estratégicas, as medidas de intervenção, etc., numa

metodologia de permanente leitura da situação existente e/ou proposta, adequando (configurando e reconfigurando) as organizações e os territórios. Complementarmente, permitirá identificar o estado de ocupação/utilização das instalações (p. ex. cálculo das taxas de ocupação das escolas), potenciando articulações e sinergias, com os consequentes ganhos de eficácia e eficiência.

Como parceiros relevantes na área da educação no concelho de Sabrosa, para além do Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa, temos o Conselho Geral do mesmo Agrupamento, o Conselho Local de Ação Social, o Conselho Municipal de Educação, a Comunidade Intermunicipal do Douro e as IPSS com valências educativas ou protocolos de cooperação para a educação, estabelecidos com o Município de Sabrosa.

Fases do processo de monitorização

1. Recolha e organização da informação

A manutenção e atualização da base de dados deverá ser da responsabilidade da Câmara Municipal que periodicamente (preferencialmente todos os anos) deverá recolher juntos das diversas entidades intervenientes no sistema educativo municipal, a informação indispensável à sua revisão formal em cada dez anos.

Para que este processo funcione da melhor forma, deverá ser estabelecido um circuito de fornecimento de informação entre todos os parceiros, facilitador da atualização anual dos dados.

2. Instrumentos de Avaliação

No final de cada ano letivo deverá ser produzido um relatório de diagnóstico do sistema educativo local. Esse relatório será elaborado pela câmara municipal, tendo como informação de suporte os dados atualizados da base de dados. Nesse documento deverá ser caracterizada de um modo sintético toda a rede educativa em funcionamento no ano letivo transato, de acordo com o esquema seguinte.

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO	
ELEMENTOS	CARACTERIZAÇÃO
Espaços de Ensino	Identificação dos estabelecimentos de todos os níveis de ensino
	Salas existentes (Nº e estado de conservação)
	Espaços de Apoio de cada estabelecimento (Nº e estado de conservação)
	Material didático existente (Nº e estado de conservação)

Procura do Sistema Educativo	Nº de alunos inscritos por ano escolar em cada estabelecimento de ensino
Evolução Demográfica	População total residente por freguesia e jovens desagregados pelos seguintes grupos etários: 0 a 4 anos; 5 a 9 anos; 10 a 14 anos; 15 a 19 anos; 20 a 24 anos. Nados-vivos e óbitos por freguesia ocorridos durante o ano transato.
Eficácia da Rede Escolar	Taxas de utilização de cada estabelecimento de ensino e de cada nível de ensino, nomeadamente: Dimensão média das turmas; Dimensão dos Estabelecimentos (Alunos/Escola); Rácios Alunos/Professor; Taxas de Retenção, Abandono e Aprovação por estabelecimento de ensino e por nível de escolaridade
Transporte Escolar	Mapa da rede de transportes escolares no município, discriminando: os circuitos efetuados (locais de origem e destino; os alunos transportados por circuito; os tempos de transporte de cada origem para o seu destino final.

Avaliação de resultados

A partir do relatório anteriormente referido, será desenvolvida uma reflexão avaliativa em sede de Conselho Municipal de Educação acerca do desenvolvimento da carta educativa, propondo os ajustes estratégicos considerados pertinentes face ao diagnóstico traçado.

Gestão

A monitorização da Carta Educativa deve ser um processo da responsabilidade de uma estrutura onde haja uma visão global e integrada da realidade local em matéria de educação. Por isso, o organismo naturalmente vocacionado para esse efeito é o Conselho Municipal de Educação (CME). Será em sede deste órgão, como já anteriormente foi referido, que irão ter lugar as reflexões avaliativas acerca da implementação da carta educativa, um constante olhar sobre a realidade educativa com vista à garantia de um sistema de qualidade e adequado às necessidades locais, fruto de uma ampla discussão por parte de todos os atores envolvidos neste processo.

Bibliografia / WEBGRAFIA

Guião de elaboração da Carta Educativa, Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P., Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, maio, 2021.

Carta Educativa de Sabrosa, Câmara Municipal de Sabrosa, Sabrosa, 2007.

REOT – Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território, MOV Consultores 180, versão final (VF02), janeiro 2020

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), Regiões em Números - Educação , 2011/2012 a 2020/2021, Consultado em , Disponível em https://estatisticas-educacao.dgeec.medu.pt/regioesemnumeros/caracterizacao_geral.asp

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), consultado em , Disponível em <https://www.dgeec.mec.pt/np4/home>

PORDATA, Consultado em , Disponível em <https://www.pordata.pt/>

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, www.ine.pt

Instituto Nacional de Estatística (INE), Anuários Estatísticos Regionais

https://www.ine.pt/documentos/municipios/1710_2022.pdf;

SÍNTESES ESTADÍSTICAS, Gabinete de Estratégia e Estudos, Ministério da Economia, <https://www.gee.gov.pt/pt/lista-publicacoes/estatisticas-regionais/distritos-concelhos/vila-real/sabrosa/3078-sabrosa/file>

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) – Sabrosa, <http://www.appacdm-sabrosa.org.pt/>

Fundação Patronato Nossa Senhora da Conceição, <https://www.patronatonsc.com/>

Associação Miguel Torga, <https://amigueltorga.wixsite.com/ipss>

Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa, <https://scmsabrosa.pt/creche/>

Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa,

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), <https://www.ccdr-n.pt/pagina/regiao-norte/apresentacao>

Comissão Europeia/EACEA/Eurydice, 2019. A Estrutura dos Sistemas Educativos Europeus 2019/20: Diagramas Esquemáticos. Eurydice Factos e Números. Luxemburgo: Serviço de Publicações da União Europeia.

Legislação consultada:

Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro - Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar - consagra o ordenamento jurídico da educação pré-escolar, na sequência da Lei de Bases do Sistema Educativo

Lei n.º 46/86, de 14 de outubro - Lei de Bases do Sistema Educativo

Decreto-lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro - Concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da educação

Lei 159/99, de 14 de outubro – Quadro de transferência de atribuições e competências para as Autarquias locais

Portaria n.º 303/2022, de 22 dezembro – Identifica as unidades orgânicas de ensino da rede pública do Ministério da Educação constituídas por agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas a funcionar no ano letivo de 2022/23

Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto – Estabelece o regime da escolaridade obrigatória para as crianças e jovens que se encontram em idade escolar e consagra a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos 4 anos de idade

Decreto – Lei n.º 54/2018, de 6 de julho – Estabelece o regime jurídico da Educação Inclusiva

Decreto – Lei 95/91, de 26 de fevereiro – Aprova o quadro geral da Educação física e do desporto escolar como unidades coerentes de ensino. A educação física é uma disciplina curricular obrigatória nos ensinos básico e secundário

Decreto – Lei n.º 55/2009, de 2 de março – Estabelece o regime jurídico aplicável à atribuição e ao funcionamento dos apoios no âmbito da ação social escolar



Anexos

Equipamento Educação



Designação: Associação Miguel Torga
Tipologia: Creche
Coordenadas: 41.26980, -7.62020



Morada Avenida Nossa Senhora da Azinheira - 5060-427 - São Martinho de Anta
Contacto 259 937 260
email amigueltorga@gmail.com
Natureza IPSS - Instituição Particular De Solidariedade Social
Área geográfica de Intervenção Concelho de Sabrosa
Período de funcionamento de De segunda a sexta-feira
Horário 8:00h às 18:30h

Ano Funcionamento 2005
Público destinatário Crianças dos 4 meses aos 3 anos de idade
Capacidade Máxima 20
Acordo cooperação Sim – 20 utentes
N.º alunos ano letivo 2022/23 12
Vagas 8

Espaços estruturas de apoio Dispõe de 2 salas, 3 instalações sanitárias
Dispõe de espaços de convívio, espaços lúdicos, refeitório/cantina, espaços exteriores, parque infantil, plano de emergência
Recursos humanos 1 educadora, 3 auxiliares educativas

Serviços /tarefas/atividades realizadas no âmbito da resposta(s) social

Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;

Cuidados de higiene pessoal;

Nutrição e alimentação adequada;

Disponibilização de informação à família, sobre o funcionamento da creche e desenvolvimento da criança.

Estado de conservação geral (edifício)	Estrutura	Bom
	Cobertura	Bom
	Tetos	Bom
	Escadas	Inexistente
	Ascensores	Inexistente
	Salas	Bom
	Paredes interiores / exteriores	Bom
	Pavimento interior / exterior	Bom
	Caixilharias interiores / exteriores	Bom
Acessibilidades	Acesso geral	Bom
	Pedonais	Bom
	Acesso pessoas com mobilidade condicionada	Bom
	Transporte público	Inexistente
Estado de conservação dos espaços de apoio	Refeitório	Bom
	Sala(s) polivalente(s)	Bom
	Sanitários	Bom
	Recreio descoberto	Bom
	Parque infantil	Razoável
	Campo de jogos exteriores	Inexistente
Infra- estrutura interna	Sistema tratamento de esgotos	Bom
	Supressão barreiras arquitetónicas	Bom
	Sistema abastecimento de água	Bom
	Instalação elétrica	Bom
	Equipamento informático	Bom
	Gás	Bom
	Telefone	Bom
	Alarme segurança	Bom
	Detetor de incêndios	Bom

Intervenções recentes:

Reparação nas instalações sanitárias das crianças

Necessidades de intervenção:

Pintura do espaço interior e exterior, remoção de parede para ampliação de sala de grupo heterogéneo, melhoramento do parque infantil,

Equipamento Educação

PATRONATO de
N.ª Sr.ª da Conceição

Designação: Patronato Nossa Senhora da Conceição

Tipologia: Creche e Jardim de Infância

Coordenadas: 41.24619, -7.57465



Morada Rua do Bairro, n.º 20, 560-630 Vilarinho São Romão

Contacto 259 939 160 / 967 521 300

email patronatonsc@sapo.pt

Natureza IPSS - Instituição Particular De Solidariedade Social

**Área geográfica de
Intervenção** Concelho de Sabrosa

**Período de
funcionamento de** De segunda a sexta-feira

Horário 8:00 às 18:30

Ano Funcionamento 1982

Público destinatário Crianças dos 4 meses aos 6 anos de idade

Capacidade Máxima 40

Acordo cooperação Sim – 23 utentes

N.º alunos ano letivo 2022/23 18

(Creche)

Vagas 22

N.º alunos ano letivo 2022/23 31

(Jardim de infância)

**Espaços
estruturas de apoio** Dispõe de 4 salas para atividades letivas, 4 salas (outras), instalações sanitárias
Dispõe de campo polidesportivo descoberto, espaços de convívio, portaria,
espaços lúdicos, refeitório/cantina, espaços exteriores, biblioteca, parque
infantil, plano de emergência

Recursos humanos 1 educadora, 3 auxiliares educativas (assistentes operacionais), 3 assistentes
técnicos

Serviços /tarefas/atividades realizadas no âmbito da resposta(s) social

A Creche presta um conjunto de atividades e serviços, adequados à satisfação das necessidades da criança e orientados pelo atendimento individualizado, de acordo com as suas capacidades e competências, designadamente:

Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais em caso de prescrição médica;

Cuidados de higiene pessoal;

Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais em caso de prescrição médica;

Cuidados de higiene pessoal;

Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;

Disponibilização de informação à família, sobre o funcionamento da creche e desenvolvimento da criança.

Avaliação do edificado, rede e meio envolvente

Estado de conservação geral (edifício)	Estrutura	Bom
	Cobertura	Bom
	Tetos	Bom
	Escadas	Bom
	Ascensores	Bom
	Salas	Bom
	Paredes interiores / exteriores	Bom
	Pavimento interior / exterior	Bom
	Caixilharias interiores / exteriores	Bom
Acessibilidades	Acesso geral	Bom
	Pedonais	Bom
	Acesso pessoas com mobilidade condicionada	Bom
	Transporte público	Inexistente
Estado de conservação dos espaços de apoio	Refeitório	Bom
	Sala(s) polivalente(s)	Bom
	Sanitários	Bom
	Recreio descoberto	Bom
	Parque infantil	Bom
	Campo de jogos exteriores	Bom
Infra- estrutura interna	Sistema tratamento de esgotos	Bom
	Supressão barreiras arquitetónicas	Bom
	Sistema abastecimento de água	Bom
	Instalação elétrica	Bom
	Equipamento informático	Bom
	Gás	Bom
	Telefone	Bom
	Alarme segurança	Bom
	Detetor de incêndios	Bom

Intervenções recentes:

Reparação telhado, lavandaria e refeitório

Necessidades de intervenção:

Espaços exteriores

Equipamento Educação



**MISERICÓRDIA
DE SABROSA**

Designação: Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa

Tipologia: Creche

Coordenadas: 41.26701, -7.57601



Morada Avenida General Alves Pedrosa, 1, 5060-303 Sabrosa

Contacto 259 937 300

email secretariado.geral@scmsabrosa.pt

Natureza IPSS - Instituição Particular De Solidariedade Social

**Área geográfica de
Intervenção** Concelho de Sabrosa

**Período de
funcionamento de** De segunda a sexta-feira

Horário 7:30 às 19:30

Ano Funcionamento 2009

Público destinatário Crianças dos 4 meses aos 3 anos de idade

Capacidade Máxima 33

Acordo cooperação Sim – 33 utentes

N.º alunos ano letivo 2022/23 18

(Creche)

Vagas 22

**Espaços
estruturas de apoio** Dispõe de 2 salas para atividades letivas, instalações sanitárias
Dispõe de espaços de convívio, portaria, espaços lúdicos, refeitório/cantina,
vedação, espaços exteriores, parque infantil, plano de emergência, sala de
higienização (fraldário), 1 área isolável, 2 salas de arrumos, vestiários
masculinos e femininos, 1 sala de pessoal

Recursos humanos 1 educadora, 3 auxiliares educativas (assistentes operacionais)

Serviços /tarefas/atividades realizadas no âmbito da resposta(s) social

Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
Cuidados de higiene pessoal;
Nutrição e alimentação adequada;
Disponibilização de informação à família sobre o funcionamento da creche e desenvolvimento da criança.

Equipamento Educação

Designação: Escola Básica Fernão de Magalhães,
Sabrosa

Tipologia: Jardim infância e 1.º CEB

Coordenadas: 41.267984193293394, -7.581153471016464



Este edifício, inaugurado no ano letivo de 2010/2011, dispõe no exterior de um campo de jogos, zona verde, com área de terra com vegetação e horta biológica e espaço amplo para brincadeiras ao ar livre.

Morada	Bairro Maria de Fátima, 5060-316, Sabrosa
Contacto	259 937 030
email	geral.agrupamento@migueltorga.pt
Natureza	Pública
Entidade Proprietária	Município de Sabrosa
Agrupamento	Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa
Área geográfica de Intervenção	Concelho de Sabrosa
Período de funcionamento	De setembro a julho (encerra no mês de agosto)
Horário	De segunda a sexta-feira, das 7h45 às 18h30
Ano Funcionamento	2010
Público destinatário	Alunos do pré-escolar e 1.º Ciclo ensino Básico
Capacidade Máxima	240 alunos
N.º alunos ano letivo 2022/23	169 alunos

Caracterização do Edifício

Instalações adaptadas Sim, instalações sanitárias e elevador

Espaços e recursos

1 portaria;

1.º piso: 1 Pbx, 1 sala funcionários, 1 sala coordenadora, 1 sala reuniões/terapia, 2 salas professores, 3 wc, sendo 1 para deficientes, 1 sala de refeições/sala polivalente, 3 wc, sendo 1 para deficientes, 1 copa, 1 despensa e 1 wc, 2 salas arrumos, 3 salas aula pré-escolar, 1 wc misto, 1 sala arrumos

2.º piso: 1 biblioteca, 1 sala de informática, 9 salas de aula, 2 wc, 3 salas arrumos

Espaço exterior:

2 campo jogos, sendo 1 campo relva sintético, 1 parque infantil, 1 espaço coberto/jogos, 1 horta biológica

Equipamento Educação

Designação: Jardim de Infância de S. Martinho Anta, Sabrosa
Tipologia: Jardim infância
Coordenadas: 41.26620012623178, -7.624737920865718



Morada	Rua Fundo do Povo, 560-448 São Martinho Anta
Contacto	961617951
email	geral.agrupamento@migueltorga.pt
Natureza	Pública
Entidade Proprietária	Município de Sabrosa
Agrupamento	Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa
Área geográfica de Intervenção	Concelho de Sabrosa
Período de funcionamento de	De setembro a julho (encerra no mês de agosto)
Horário	De segunda a sexta-feira, das 8h30 às 18h30
Ano Funcionamento	2011/2012
Público destinatário	Alunos pré-escolar (dos 3 aos 6 anos de idade)
N.º salas	2
Capacidade Máxima	25 alunos
N.º alunos ano letivo 2022/23	22 alunos

Necessidades de intervenção:

Obras de reabilitação e modernização, para garantir que este estabelecimento de ensino se torne um espaço educativo de qualidade, que vá ao encontro dos requisitos atuais.

Intervenções recentes:

Obras de manutenção e colocação de equipamentos, tais como o fornecimento e aplicação de janelas e portas em alumínio lacado, instalação de salamandras a pellets e a substituição dos estores por blackouts. Também foram realizadas algumas melhorias estéticas no edifício e nos espaços exteriores, podendo referir-se a pintura do edifício e a construção de um parque infantil

Equipamento Educação

Designação: Jardim de Infância de Parada do Pinhão,
Sabrosa

Tipologia: Jardim de Infância

Coordenadas: 41.33554087285234, -7.593465729010206



Morada	Parada do Pinhão, 5060-108 Parada do Pinhão
Contacto	961617945
email	geral.agrupamento@migueltorga.pt
Natureza	Pública
Entidade Proprietária	Município de Sabrosa
Agrupamento	Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa
Área geográfica de Intervenção	Concelho de Sabrosa e de Vila Real
Período de funcionamento	De setembro a julho (encerra no mês de agosto)
Horário	De segunda a sexta-feira, das 8h30 às 18h30
Ano Funcionamento	
Público destinatário	Alunos pré-escolar (dos 3 aos 6 anos de idade)
N.º salas	1
Capacidade Máxima	25 alunos
N.º alunos ano letivo 2022/23	4 alunos

Equipamento Educação

Designação: Escola Básica e Secundária Miguel Torga, Sabrosa

Tipologia: Escola de 2.º, 3.º ciclos ensino básico e ensino secundário

Coordenadas: 41.26730124903205, -7.5781048109126505



Morada	R. das Eiras, 5060-320 Sabrosa
Contacto	259 937 340
email	geral.agrupamento@migueltorga.pt
Natureza	Pública
Entidade Proprietária	Câmara Municipal de Sabrosa
Agrupamento	Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Sabrosa
Área geográfica de Intervenção	Concelho de Sabrosa
Período de funcionamento	Anual
Horário	De segunda a sexta-feira, das 8h15 às 18h30
Ano Funcionamento	1986
Público destinatário	Alunos do 2.º, 3.º Ciclos Ensino Básico e Ensino Secundário
Capacidade Máxima	500 alunos
N.º alunos ano letivo 2022/23	331 alunos

Caracterização edifício	4 edifícios, sendo 1 edifício principal, 1 pavilhão desportivo e 2 pavilhões de salas de aula
Instalações adaptadas	Sim, apenas instalações sanitárias

Espaços e Recursos	Edifício principal: 1.º piso: 3 salas serviços administrativos, 2 salas direção, 4 wc, 1 sala polivalente com palco (sala convívio), 1 sala associação estudantes, 1 wc, 1 WC deficientes, 1 refeitório, 1 cozinha, com sala vestiário e 2 wc, 1 bar/bufete, 2 gabinetes diretores turma e 1 reprografia/ papelaria; 2.º piso: 1 biblioteca, 1 sala de professores e 2 wc Pavilhão 2.º ciclo: 1.º piso: 1 sala reuniões, 1 gabinete funcionários, 5 salas estudo (sendo 1 sala Informática, 1 sala EVT e 1 sala de Música) 2.º piso: 1 laboratório Matemática, 7 salas estudo (sendo 1 sala Ciências) Pavilhão 3.º ciclo: 1.º piso: 1 laboratório Física/Química, 1 sala TIC, 1 laboratório Ciências, 1 auditório, 2 salas, 2 gabinetes funcionários, 2 arrecadações. 2.º piso: 8 salas (sendo 1 sala de Matemática e 1 sala de Educação Moral e Religião Católica), 1 SATA 3.º piso: 8 salas (sendo 1 sala de Informática e 1 sala de Educação Visual) Pavilhão desportivo: pavilhão jogos, 1 balneários masculinos, 1 balneários femininos, 1 gabinete professores, 1 gabinete funcionários, 2 WC
---------------------------	--

2.º ciclo ensino básico

Público destinatário	Alunos 5.º e 6.º anos
Número de salas	13
Capacidade Máxima	24 a 26 alunos por sala
N.º alunos ano letivo 2022/23	75

3.º ciclo ensino básico

Público destinatário	Alunos 7.º, 8.º e 9.º anos
Número de salas	10
Capacidade Máxima	24 alunos por sala
N.º alunos ano letivo 2022/23	127

Ensino secundário

Público destinatário	Alunos 10.º, 11.º e 12.º anos
Número de salas	12
Capacidade Máxima	24 alunos por sala
N.º alunos ano letivo 2022/23	129

EQUIPAMENTO EDUCAÇÃO



Designação: APPACDM de Vila Real - Sabrosa

Tipologia: Escola de Ensino Especial

Coordenadas: 41.26871635273244, -7.580839122713721



A Escola de Ensino Especial, destina-se a alunos portadores de deficiência intelectual e multideficiência ou necessidades especiais de carácter permanente, com idades entre os 6 e os 18 anos, inclusive, transferidos pelos serviços do Ministério da Educação.

Morada	Bairro Maria de Fátima, Apartado 1, 5060-316 Sabrosa
Contacto	259 931 050
email	appacdmSabrosa@hotmail.com
Natureza	IPSS
Entidade Proprietária	Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Vila Real - Sabrosa
Ano Funcionamento	2000
Área geográfica de Intervenção	Distrito de Vila Real e Viseu
Período de funcionamento	Anual
Horário	Entre as 9h e as 16h30

Caracterização edifício	1 edifício principal e Centro de Equitação Terapêutica
Instalações adaptadas	Sim
Espaços e Recursos	Edifício principal: Salas de atividades/aulas, Biblioteca Acessível, Refeitório, Gabinete de Terapia Ocupacional, Sala de Estimulação sensorial, Sala de fisioterapia, Oficina Têxtil, Oficina Cerâmica, Oficina de Expressão Plástica, Tanque de Hidroterapia, Cozinha e espaço para atividades da vida diária e Lar de apoio. Centro de Equitação Terapêutica com Picadeiro coberto Espaços ao ar-livre: Pátio e restante logradouro, Horto Aromático, Escola de Segurança Rodoviária Outros espaços inclusivos da comunidade escolar ou da comunidade em geral